

Serviço Público Estadual
Processo Nº: E-08/001.2098/2014
Data: 13/03/2014 Fls. 1
Rubrica: PAN ID. 6155030

EDITAL DE SELEÇÃO Nº 05/2014

Seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social na área de atuação de Hospital Geral com perfil de alta complexidade, para celebrar contrato de gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Getúlio Vargas.



HEGV / Rio de Janeiro
12/2018



RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Contratante: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

Governador: Luiz Fernando de Souza

Secretário de Estado de Saúde: Sérgio D'Abreu Gama

Contratada: Pró-Saúde – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

Diretor Operacional pela Organização: Gabriel Giraldi

Diretor Técnico: Luiz Cláudio Monteiro Teixeira

Entidade Gerenciada: Hospital Estadual Getúlio Vargas

CNPJ: 24.232.886/0133-07

Endereço: Av. Lobo Junior, 2293 – Penha Circular - Rio de Janeiro - RJ.

Diretor Hospitalar: Marcel Augusto de Oliveira

Diretor Técnico: Paulo Ricardo Lopes da Costa

Diretor Administrativo: Thiago Vieira Zaché

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	METAS CONTRATUAIS	7
	2.1METAS QUANTITATIVAS.....	7
	2.1.1 Saídas Clínicas de Adultos.....	7
	2.1.2 Saídas Clínicas Pediátricas	8
	2.1.3 Saídas Clínicas Ortopédicas	10
	2.1.4 Outras Saídas de Clínicas Cirúrgicas	11
	2.1.5 Tomografia Computadorizada (TC)	12
	2.1.6 Ultrassonografia e Ecocardiografia.....	13
	2.2METAS QUALITATIVAS	14
	2.2.1 Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	14
	2.2.2 Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI adulto.....	15
	2.2.3 Implantação de Diretrizes e Protocolos Clínicos	16
	2.2.4 Taxa de Mortalidade Institucional.....	17
	2.2.5 Taxa de Mortalidade Cirúrgica.....	19
	2.2.6 Taxa de Ocupação Operacional Geral.....	20
	2.2.7 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos	21
	2.2.8 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Pediátricos.....	22
	2.2.9 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos.....	23
	2.2.10 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Ortopédicos.....	24
	2.2.11 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Neurocirurgia	25
	2.2.12 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI	26
	2.2.13 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI Pós Operatório.....	27
	2.2.14 Tempo de Permanência Geral	28
	2.2.15 Tempo de Permanência Leitos Clínicos	29
	2.2.16 Tempo de Permanência Leitos Pediátricos	31
	2.2.17 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgicos	32
	2.2.18 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgico Ortopédico.....	33
	2.2.19 Tempo de Permanência Leitos Neurocirurgia	34
	2.2.20 Tempo de Permanência Leitos UTI.....	35
	2.2.21 Tempo de Permanência Leitos UTI Pós Operatório.....	36
	2.2.22 Porcentagem de pacientes atendidos de acordo com parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	37

2.2.23 Acolhimento com Classificação de Risco	38
2.2.24 Alimentação do SIA/SUS	39
2.2.25 Alimentação do SIH/SUS.....	40
2.2.26 Monitoramento e avaliação de queixas, reclamações e sugestões.....	41
3 INDICADORES DE PRODUÇÃO.....	42
3.1 Capacidade Hospitalar Instalada.....	42
3.2 Internações por Unidade.....	42
3.3 Nº de Saídos por Unidade	43
3.4 Média de Permanência por unidade.....	43
3.5 Volume Cirúrgico.....	43
3.6 Nº de Cirurgias por Porte	43
3.7 Nº de Cirurgias por Especialidade	44
3.8 Taxa de Ocupação por Especialidade	44
3.9 Taxa de Ocupação por Unidade	44
3.10 Nº de Paciente dia por Unidade.....	44
4 RESULTADO POR SETOR DO HOSPITAL.....	45
4.1 SADT	45
4.2 AMBULATÓRIO.....	45
4.3 ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	45
4.4 UAN – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.....	46
4.5 HOTELARIA	46
5 SAU / OUVIDORIA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	47
5.1Atividades.....	47
5.2 Produção:	47
5.3 Indicadores de qualidade:.....	47
6 NEP	48
6.1Treinamentos Realizados	48
6.2 Indicadores.....	58
6.2.1 Evolução de Treinamento Global	58
6.2.2 Evolução de Treinamento Assistencial	59
7 ENFERMAGEM	60
7.1Indicadores.....	60
7.1.1 Incidência de Quedas de Pacientes	60
7.1.2 Índice de Novos Casos de Lesão por Pressão	62
7.1.3 Taxa de Saída não Planejada de Cateter Venoso Central.....	64
8 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	65
8.1 FONOAUDIOLOGIA.....	65

8.2 SERVIÇO SOCIAL	66
8.3 FISIOTERAPIA.....	67
8.4 NUTRIÇÃO CLÍNICA.....	68
9 FATURAMENTO.....	69
10 MOVIMENTO ECONÔMICO	69
PALAVRA DO DIRETOR	70

1 INTRODUÇÃO

Por força do contido no Contrato de Gestão nº 005/2014, firmado com a SES/RJ - Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, a Pró-Saúde - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social, ficou incumbida da gestão do Hospital Estadual Getúlio Vargas, e nesse ofício, vem através desse relatório demonstrar os resultados obtidos em dezembro de 2018.

As regras do Contrato de Gestão nº 005/2014 estavam previamente previstas no Edital de Seleção nº 004/2014, publicado pela SES/RJ ao qual anuiu a Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar quando da celebração do Contrato de Gestão para operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Getúlio Vargas e que encontra-se em vigor desde Março/2014, com a gestão integral e efetiva a partir de Junho/2014. Cumpre indicar que desde então já foram firmados Termos Aditivos ao Contrato de Gestão nº 005/2014 que acresceram e alteraram as regras para cumprimento das obrigações lá previstas.

O Hospital Estadual Getúlio Vargas (HEGV), inaugurado em 03 de Dezembro de 1938 e em funcionamento ininterrupto desde então, ofertando os serviços gratuitos de saúde, está inserido no Bairro da Penha, no Município do Rio de Janeiro, na Área de Planejamento (AP) 3.1. A Área de Planejamento 3 possui 80 bairros distribuídos em 13 Regiões Administrativas, que correspondem a 16,6% do território municipal - 203,47 km² - e a 40,2% do total da população residente no Rio de Janeiro - 2.353.590 habitantes, segundo o Censo 2000. Sua densidade líquida é de 11.567 habitantes por km². A Área de Planejamento AP 3.1 é composta de seis RA (Ramos, Penha, Vigário Geral, Ilha do Governador, Complexo do Alemão e Complexo da Maré). De cada cinco cariocas, dois moram na AP 3 - o maior contingente populacional do município (40,2%). De cada dois moradores de favela, um está na AP 3 (49,9% da cidade). Com relação ao IDH da região, os três piores índices do município do Rio de Janeiro estão na AP 3: Jacarezinho (0,731), Complexo da Maré (0,719) e Complexo do Alemão (0,709).

O Hospital Estadual Getúlio Vargas é uma unidade de saúde de grande porte, com perfil de média e alta complexidade e atendimento de emergência, abrangendo as especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo pediátrico e de adultos, e equipado com instrumentos para diagnóstico complementar. Estrutura-se para demanda tanto espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

Assim, visa esse relatório demonstrar as atividades desenvolvidas no referido mês para o cumprimento dos objetivos propostos no Edital, no Contrato de Gestão e seus aditivos assim como termos de referência, de forma a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar aos pacientes que buscaram essa unidade de saúde, sempre na persecução do aperfeiçoamento no uso dos recursos públicos.

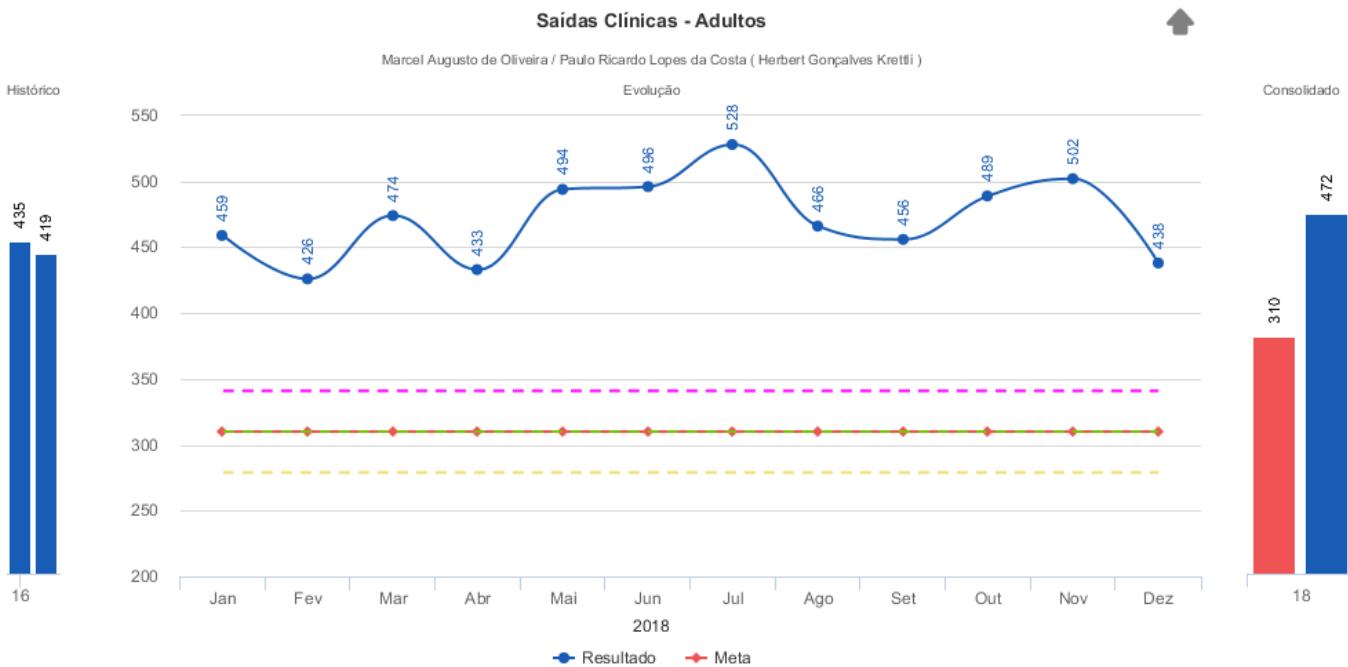
Certos de que a gestão entregue pela PRÓ-SAÚDE busca sempre ampliar, modernizar e qualificar a capacidade instalada na unidade hospitalar com a devida oferta de leitos, prestando um serviços de qualidade e assegurando aos usuários uma assistência em caráter contínuo e resolutivo, traz abaixo os resultados obtidos no período.

ANÁLISE GLOBAL DO HOSPITAL

2 METAS CONTRATUAIS

2.1 METAS QUANTITATIVAS

2.1.1 Saídas Clínicas de Adultos



Análise do Resultado:

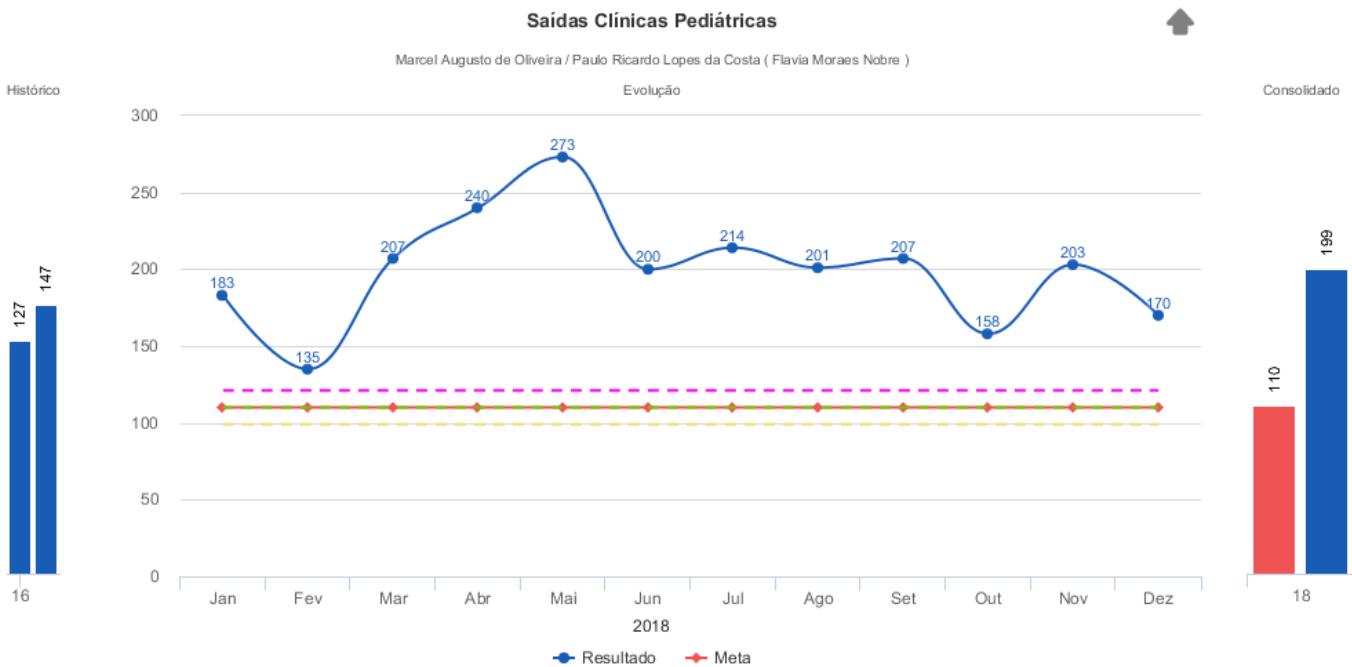
Indicador classificado como ótimo com resultado acima da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de dezembro o número de atendimentos de pacientes clínicos no eixo adulto foi de 4482, apresentando acréscimo de 4% em comparação com novembro (4239 atendimentos), embora o número de saídas clínicas tenha sido menor em dezembro este dado está acima da meta estipulada que é de 310.

Os fatores que contribuíram para redução das saídas clínicas foram: perfil dos pacientes clínicos (alta dependência), necessidade de avaliação por especialidade não disponível na unidade (taxa de não resolutividade foi de 30%), demanda por exame de imagem complementar (doppler) e avaliação por médico especialista em cirurgia vascular.

2.1.2 Saídas Clínicas Pediátricas



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado acima da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

O número de atendimentos no Bloco Pediátrico no mês de dezembro/18 manteve-se no mesmo patamar dos 2 meses anteriores (outubro - 4718; novembro - 4742; dezembro - 4504). O número de internações ficou 8% menor que o mês de novembro (193 - 164) e, consequentemente influenciou no número de saídos que ficou 27% menor que o mês anterior (203-170), porém ainda ficou acima da meta contratual aprovisionada. Houve diminuição nas internações por pneumopatias e, aumento nas internações de casos traumato ortopédicos e neurocirúrgicos, o que é comum nesta época do ano devido às férias escolares.

Dentre o número de saídos, houve 2 óbitos, sendo 1 não institucional:

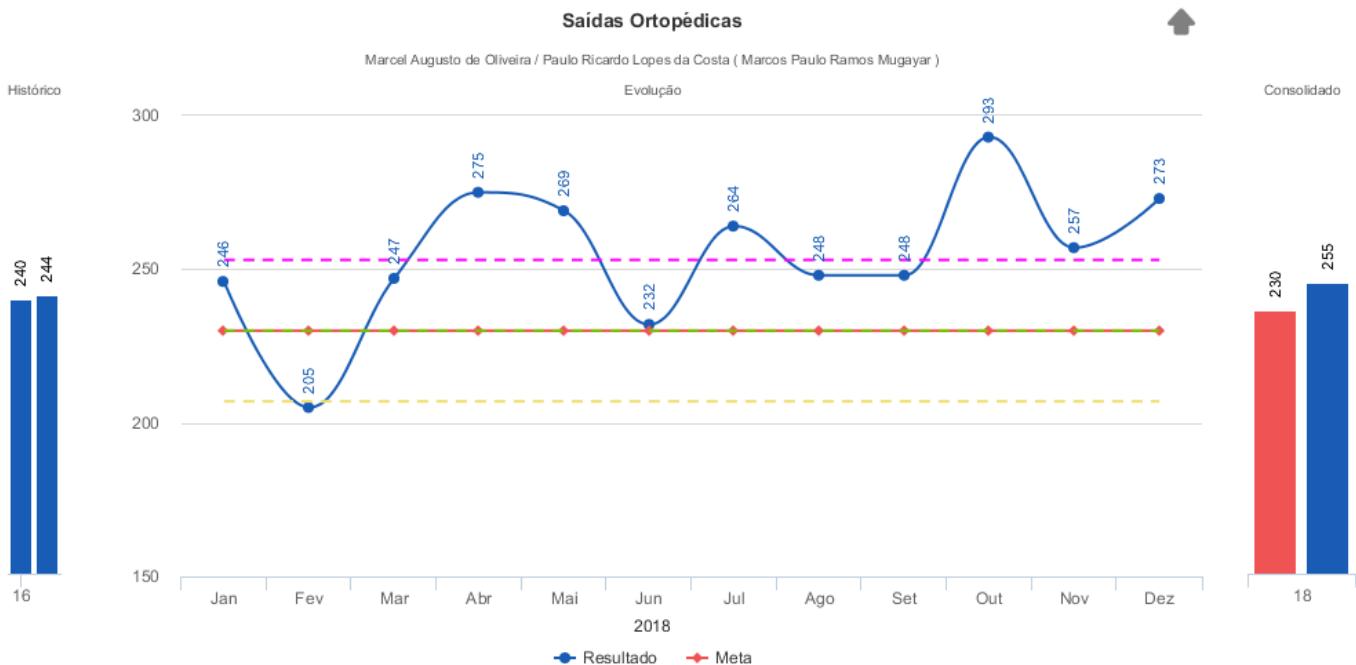
- 1 óbito por Traumatismo Crânio Encefálico, que evoluiu com Morte Encefálica.
 - 1 óbito por Pneumonia. Paciente menor de 1 ano, portador de cardiopatia congênita, transferido de outra unidade já está em estado crítico, indo a óbito em menos de 24h.

Das Saídas Pediátricas:

	Novembro	Dezembro
- Pneumopatias	49,7%	36,9%
- Cutâneas	15,2%	12,9%
- Ortopédicas	9,3%	14,1%
- GEA/ doenças gastrintestinais	3,9%	5,8%
- Cirurgia Geral/ dor abdominal	2,9%	6,4%
- Doenças genitourinárias	3,5%	3,5%
- Neuro / trauma	3,5%	5,2%
- Convulsões	3,5%	5,8%
- Outras	17,2	17,6

(Infecciosas, ingestão de corpo estranho, Doenças Hematológicas, Intoxicações, Afogamento).

2.1.3 Saídas Clínicas Ortopédicas



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

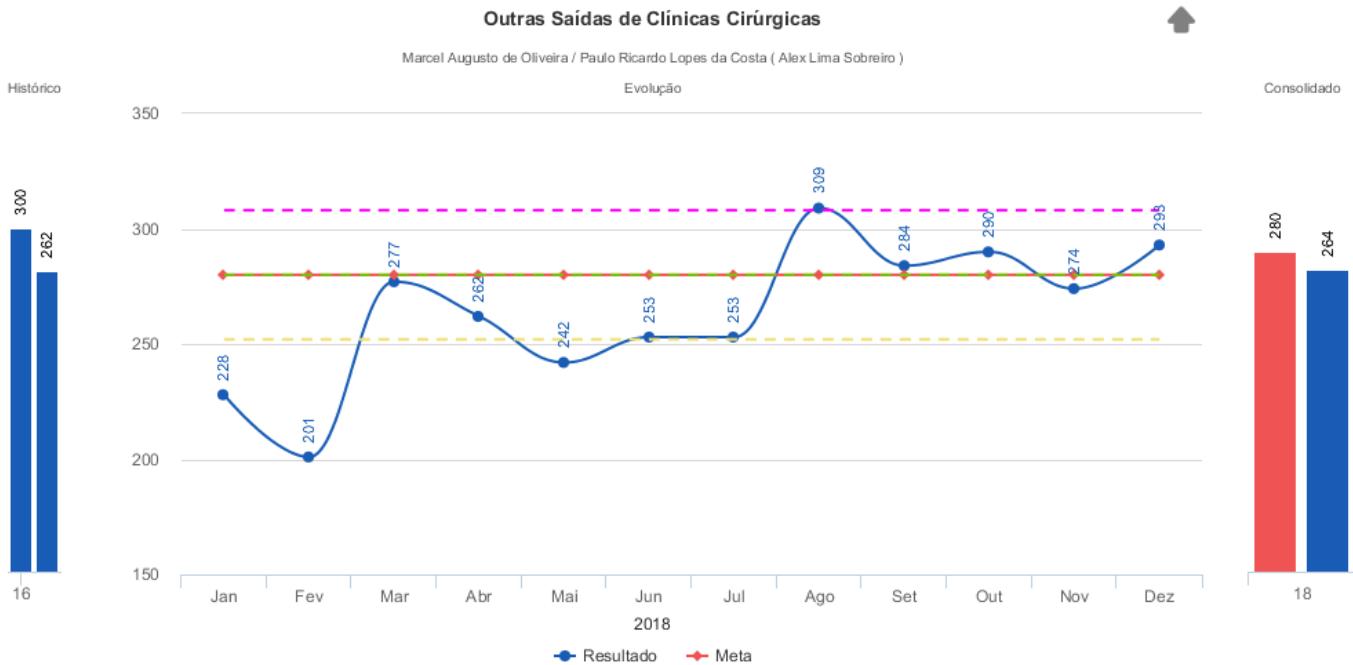
Comentário:

O resultado desse indicador é dependente de demanda de porta e de pacientes ambulatoriais do serviço. No mês de dezembro, voltamos a apresentar um aumento de atendimentos ortopédicos (3.029 atendimentos), na emergência se comparado com o mês anterior (2.969), registrando um aumento de cerca de 2%.

No mês de dezembro o número de saídas teve um aumento em relação a novembro de 6,22%, com 273 saídas ortopédicas contra 257 do mês de novembro. No mês de dezembro a produção foi de 18,69% acima da meta contratual.

O round multidisciplinar continua ainda um aliado na otimização dos casos, ajudando na orientação da equipe e segurança dos pacientes internados no serviço.

2.1.4 Outras Saídas de Clínicas Cirúrgicas



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

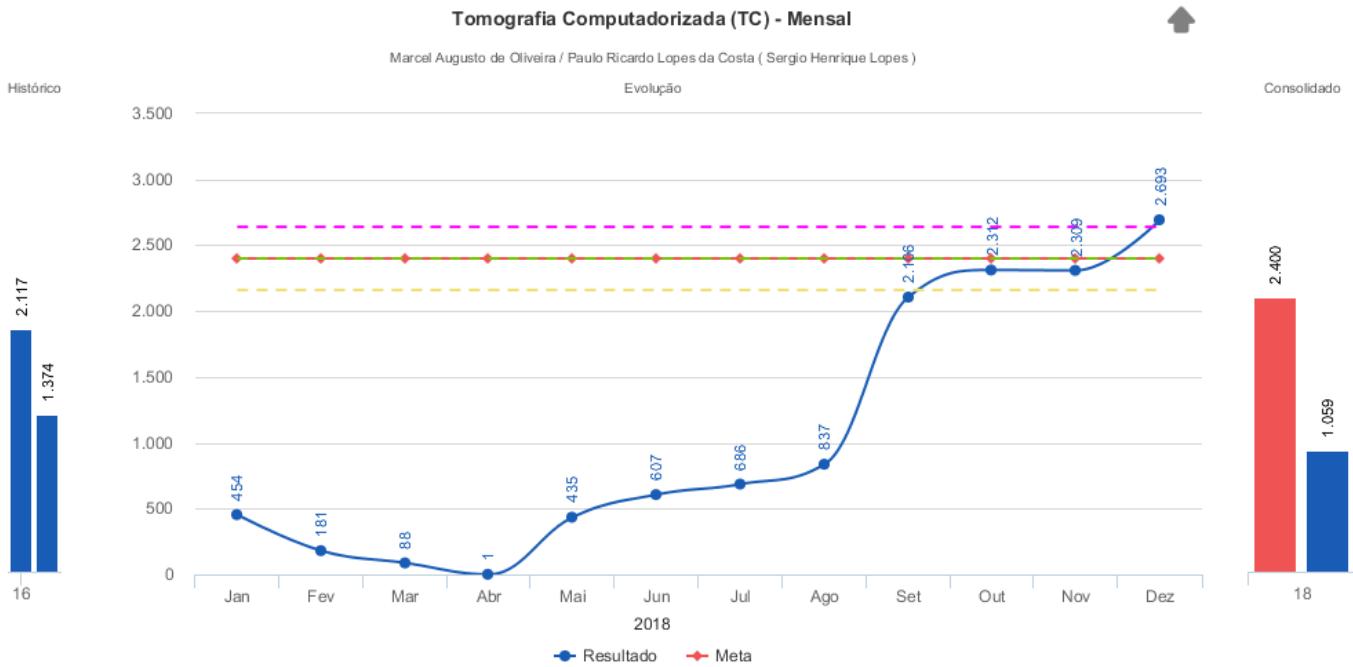
Comentário:

As internações das clínicas cirúrgicas dão-se principalmente por pacientes oriundos da emergência e do ambulatório de cirurgia geral.

O número de atendimentos das clínicas cirúrgicas na emergência manteve-se estável em Dezembro (1446 para 1586), ocasionando um aumento nas saídas de 6,3% (274 para 293), e estando acima da meta contratual em 3,5%.

O número de saídas de cirurgia geral passou de 203 para 214 em Dezembro e de 71 para 79 na neurocirurgia.

2.1.5 Tomografia Computadorizada (TC)



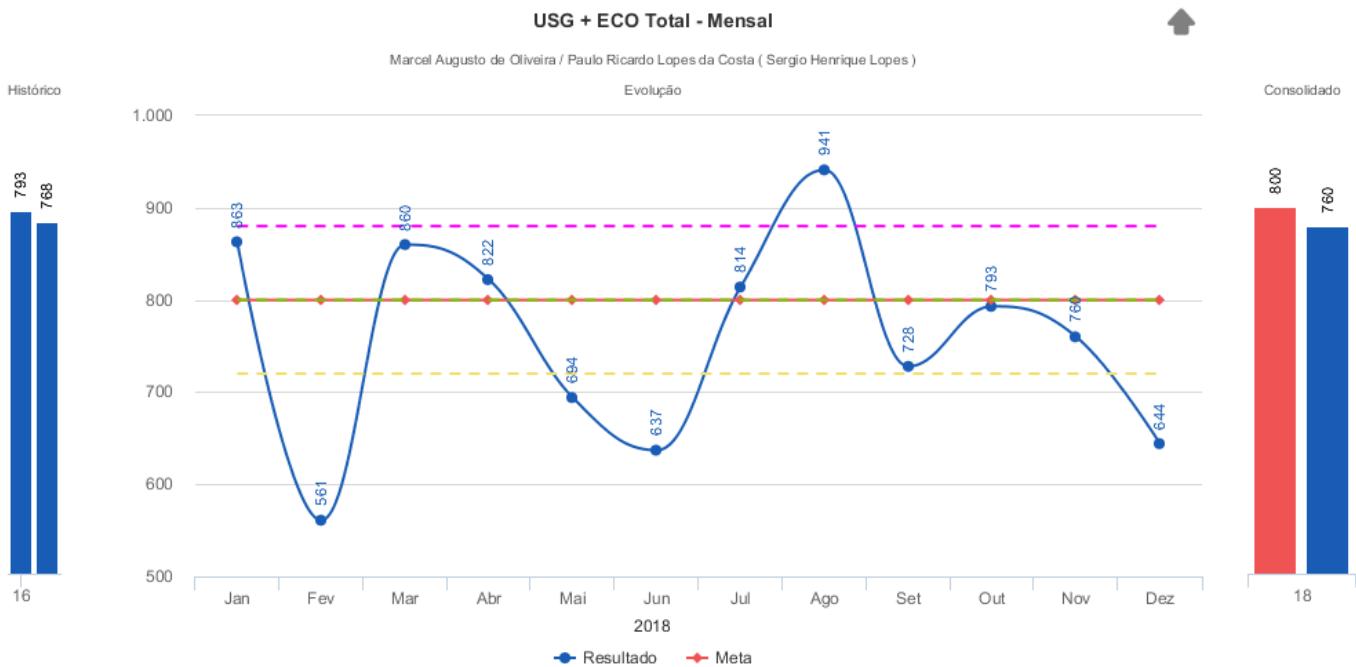
Análise do Resultado

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de dezembro foram realizados 2.693, com aumento de 16% em relação a novembro, que foi de 2.309 exames, estando acima da meta contratual. Os exames de tomografias são oriundos principalmente da emergência, e os demais distribuídos pela unidades de internação, ambulatório de follow-up do HEGV e outras unidades da Secretaria de Saúde do Estado.

2.1.6 Ultrassonografia e Ecocardiografia



Análise do Resultado:

Indicador classificado como desfavorável com resultado abaixo da meta no mês atual e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de dezembro foram realizados 644 exames (redução de 20 % em relação ao mês de novembro onde realizamos 760 exames).

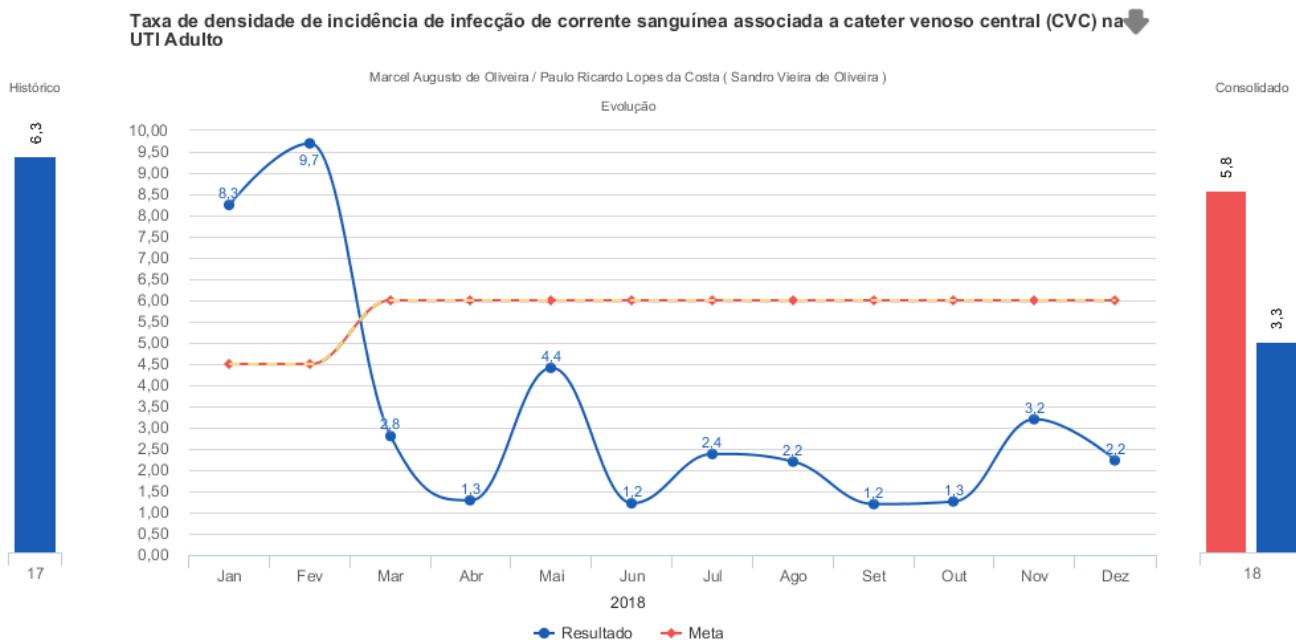
Foram realizados 467 exames de ultrassonografia no mês de dezembro contra 562 no mês anterior, com uma diminuição de 20%. A demanda é na grande maioria oriunda da emergência.

Foram realizados 177 exames de ecocardiograma contra 198 em dezembro, com diminuição de 11%.

A meta não foi alcançada, estando abaixo da mesma em 20%.

2.2 METAS QUALITATIVAS

2.2.1 Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Indicador dentro da meta.

Pontos de relevância positivos:

Aplicação diária do bundle de checagem do cateter venoso central (CVC)

Aplicação das medidas de barreira máxima de instalação de CVC

Redução da utilização de CVC

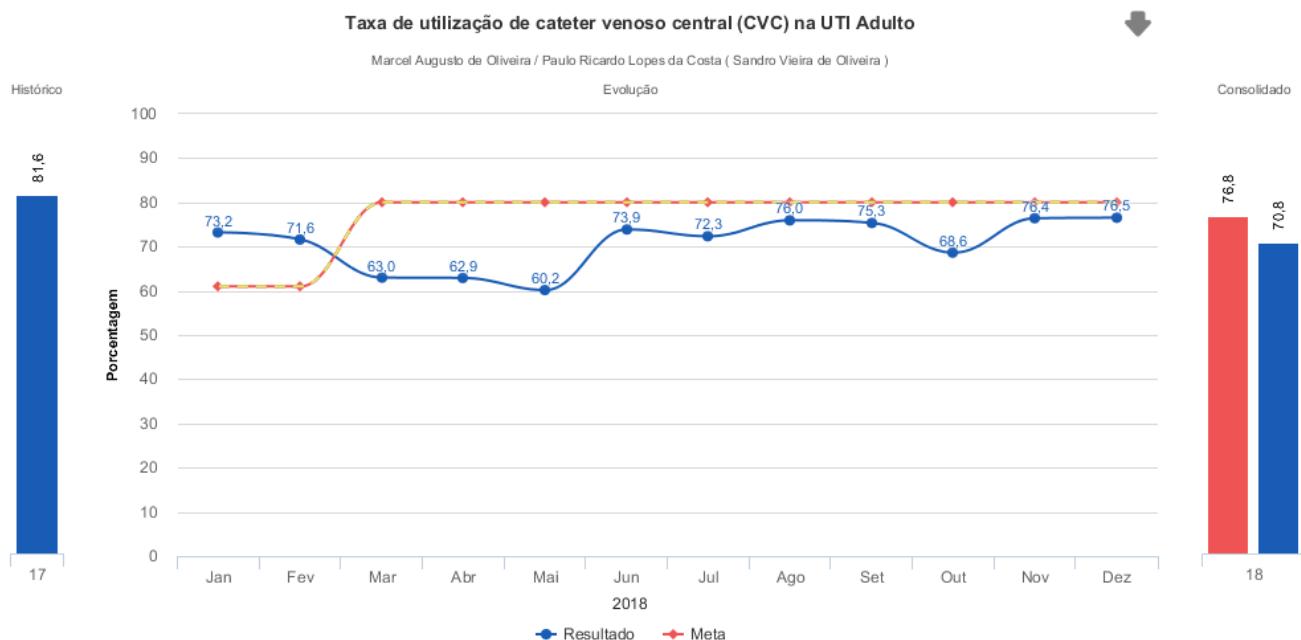
Redução na utilização de CVC para hemodiálise por uma redução de 12% nos paciente dia em hemodiálise.

Pontos de relevância negativos:

Calor intenso na UTI I levando a temperaturas de 35°C que aumenta consideravelmente IRAS assim como a sudorese dos pacientes e redução na adesividade dos curativos.

Curativo protetor de CVC de baixa qualidade.

2.2.2 Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI adulto



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

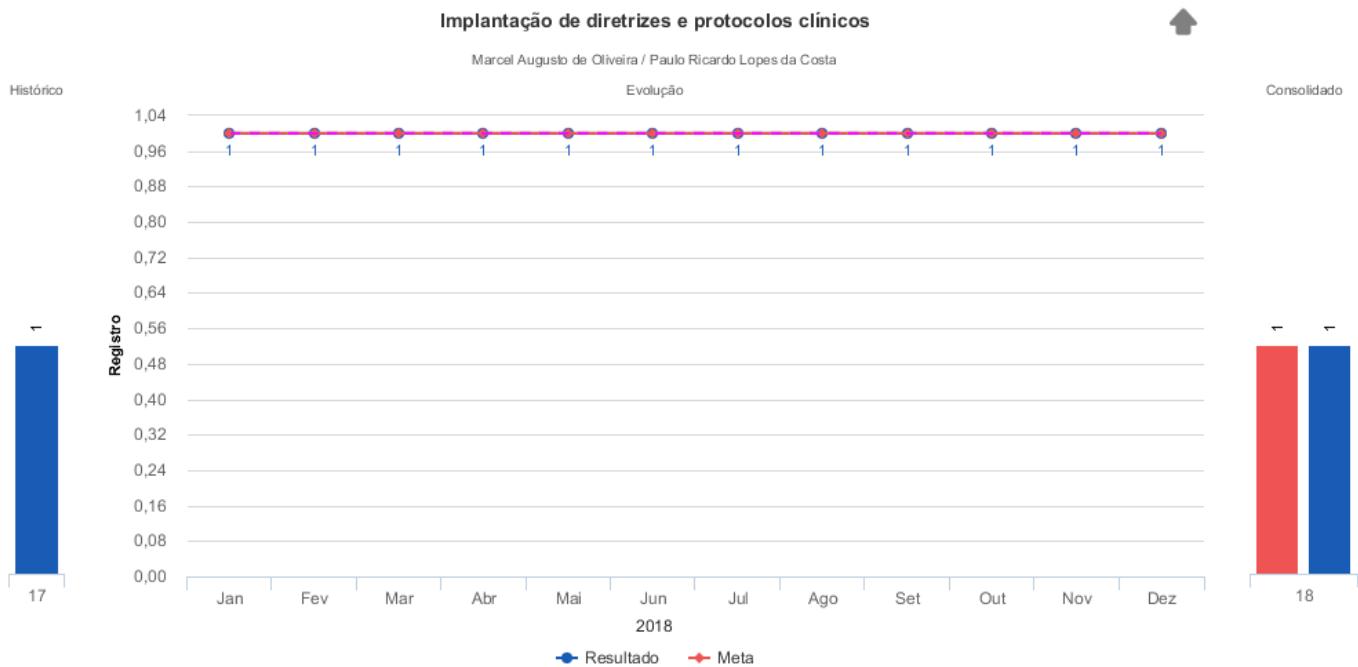
Indicador dentro da meta e com estabilidade pelo perfil novo de pacientes admitidos na UTI.

Pontos de relevância: Avaliação diária do bundle de checagem do cateter venoso central (CVC) para sua retirada.

Aplicação das medidas de barreira máxima de instalação de CVC para reduzir infecções

Redução na utilização de CVC para hemodiálise por uma redução de 12% nos pacientes dia em hemodiálise.

2.2.3 Implantação de Diretrizes e Protocolos Clínicos



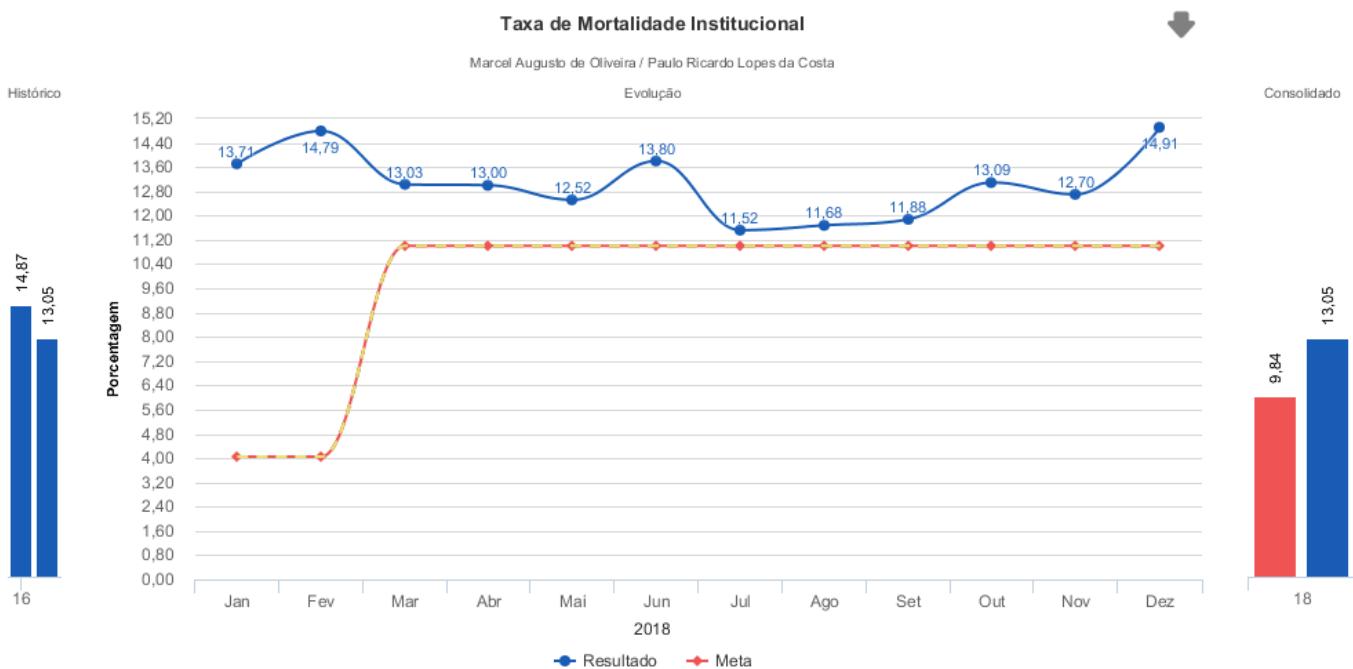
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Os indicadores de IAM, SEPSE e AVC estão em pleno funcionamento na unidade, com reuniões mensais de avaliação.

2.2.4 Taxa de Mortalidade Institucional



Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

A taxa de Mortalidade institucional no mês de dezembro manteve-se fora da meta, inclusive com um aumento expressivo em relação ao último mês.

As causas infecciosas permanecem como sendo a principal causa de mortalidade da instituição, correspondendo a 57% dos casos.

O grande quantitativo de óbitos permanece na faixa acima de 50 anos, representando um total de 80%, sendo discriminados da seguinte forma:

50 - 64 anos - 18.9%

65 - 79 anos - 33,9%

> 80 anos - 27%

Quanto às causas, estas ficaram assim distribuídas:

Infecção - 57%

Cardiovasculares - 22%

Neoplasia - 1,1%

Causas externas - 10%

Outras causas - 8,9%

Indeterminada - 1%

Sexo

Masculino -46,1%

Feminino - 53,9%

Por Especialidade

Clínica Médica - 96%

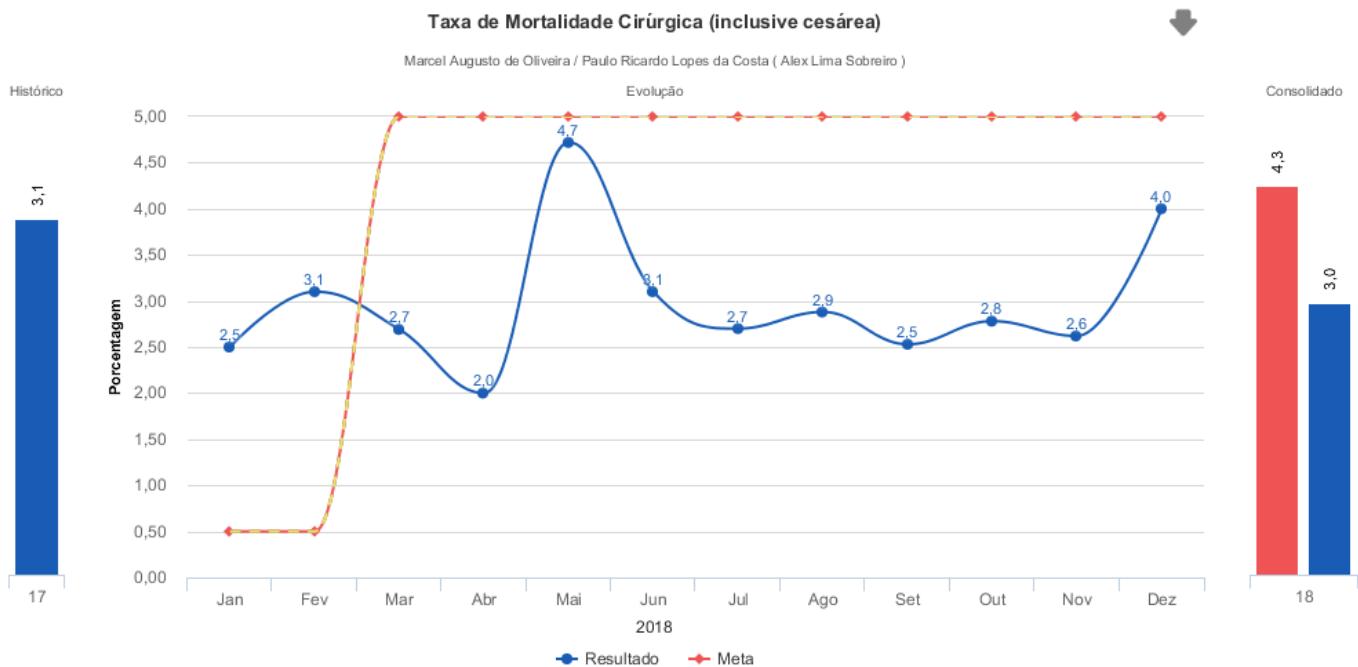
Clínica Cirúrgica - 2%

Ortopedia - 2%

Pediatria - 0%

Neurocirurgia - 0%

2.2.5 Taxa de Mortalidade Cirúrgica



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

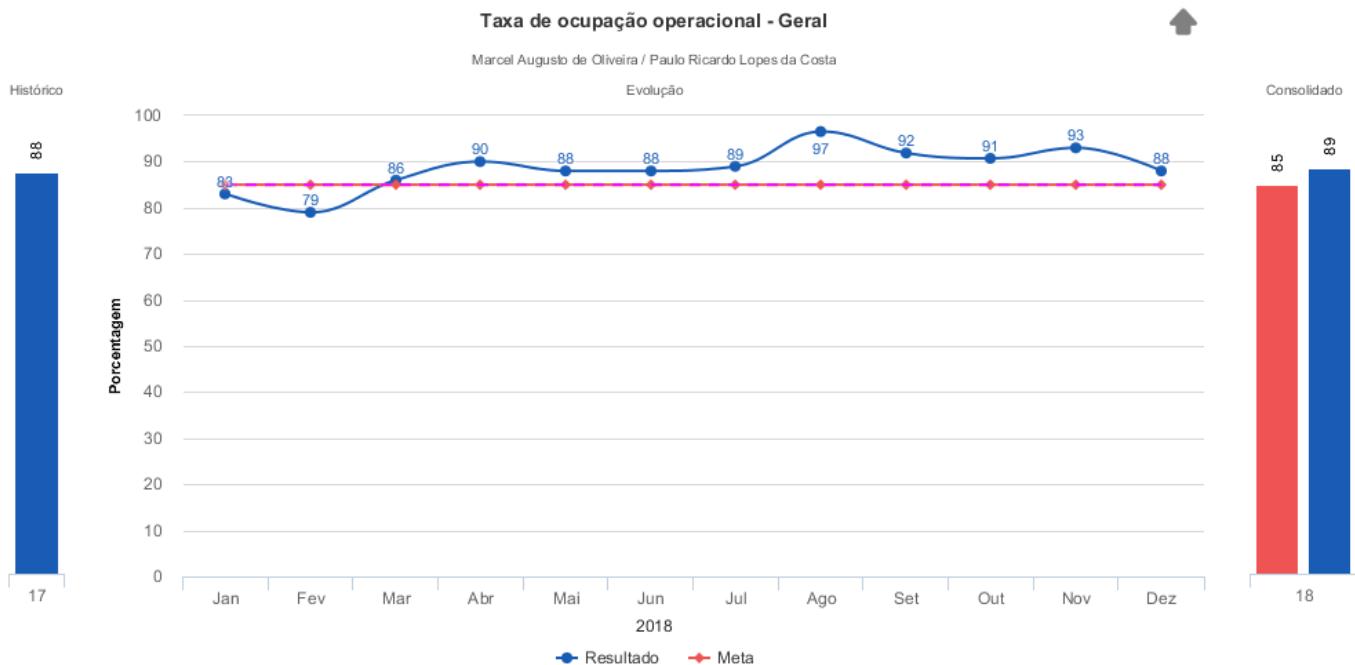
Comentário:

Apresentamos aumento na taxa de 2,6 para 4,0 no mês de dezembro.

Tivemos 22 pacientes que evoluíram a óbito com mais de 24h de internação e submetidos a tratamento cirúrgico, totalizando 4% de 525 cirurgias.

Sendo distribuídos em 16 na cirurgia geral, 4 para neurocirurgia e 2 para ortopedia.

2.2.6 Taxa de Ocupação Operacional Geral



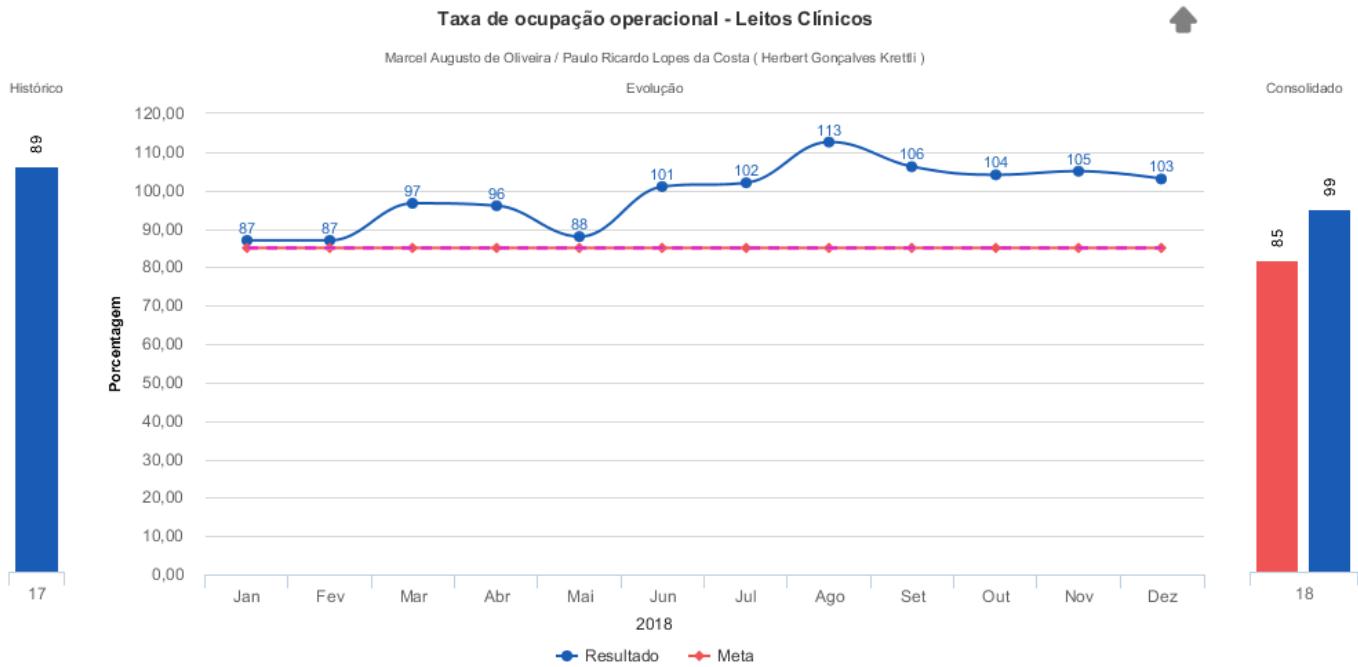
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Apresentamos diminuição na TOH em relação a novembro. Com a entrada do novo modelo de regulação, onde o município do RJ é o responsável sanitário, houve a pactuação que a unidade seria referência de uma maior quantidade de unidades, porém as ambulâncias clínicas do GSE/SAMU levariam estes pacientes para as UPAs, e não mais para o HEGV. A principal ocupação continua sendo na clinica médica e cirurgia geral.

2.2.7 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos



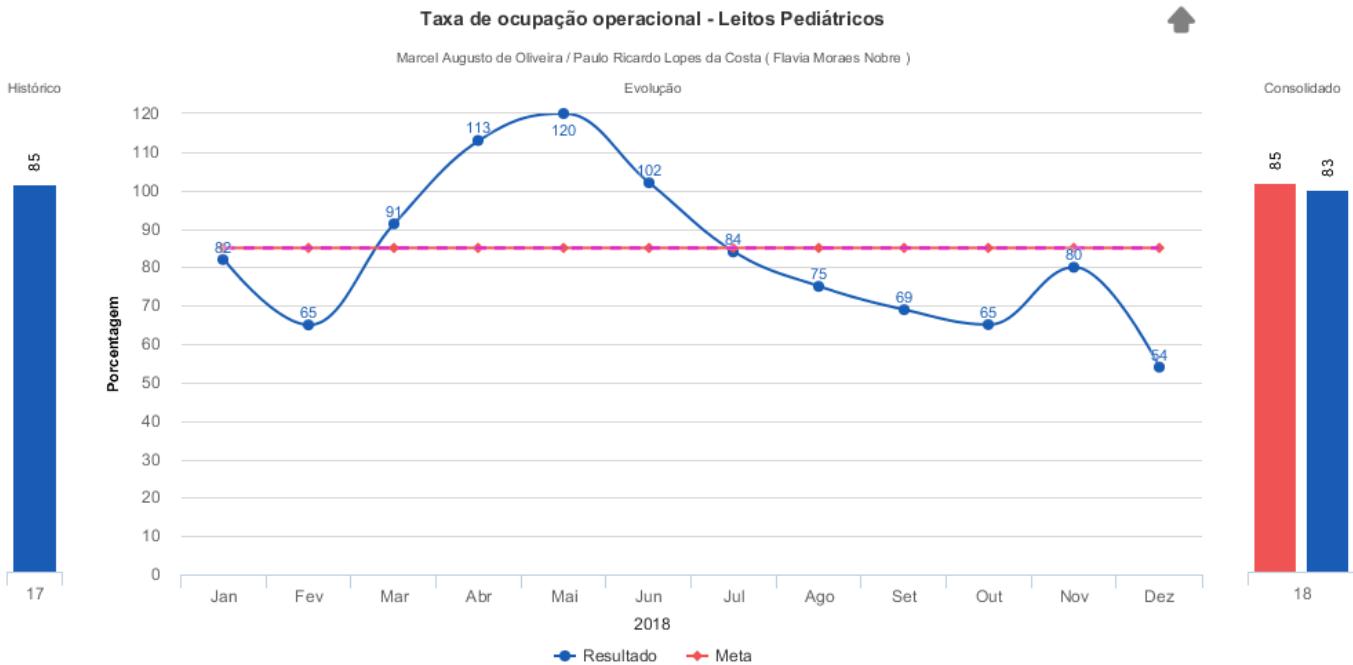
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Durante o mês de dezembro, a Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos alcançou o valor de 103%, no período anterior este percentual foi de 105%, apresentando assim sensível redução, porém estando acima do contratado, tendo relação direta com perfil clínico dos pacientes e sua alta dependência e alta demanda pela especialidade de clínica médica.

2.2.8 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Pediátricos



Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

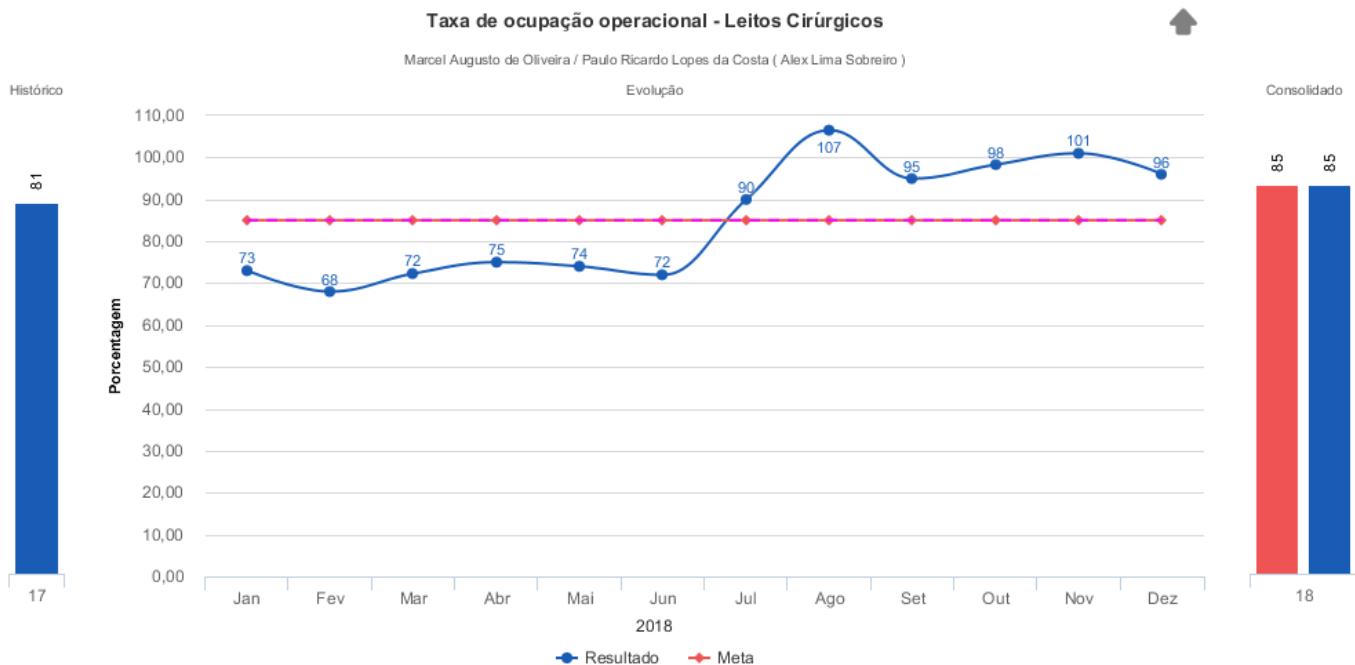
Comentário:

O número de atendimentos no mês de dezembro permaneceu no mesmo patamar em relação aos últimos 2 meses (outubro- 4718; novembro - 4742; dezembro - 4504). Porém, houve diminuição no número de internações e consequentemente no número de saídos. A diminuição da taxa de permanência para quase 1 dia em relação ao mês anterior (5- 4,1 dias), ocasionou maior rotatividade nos leitos, influenciando na taxa de ocupação operacional, deixando a mesma abaixo da meta contratual estabelecida.

O número de atendimentos classificados como amarelo e vermelho mantiveram-se semelhantes ao mês de novembro. Porém, como houve diminuição nas internações por pneumopatias, que demandam mais tempo para resolutividade clínica e, aumento nas internações traumato ortopédicas, que demandam pouco tempo de internação, influenciaram na taxa de ocupação operacional.

	Novembro	Dezembro
Azul	25	22
Verde	4242	3.820
Amarelo	403	454
Vermelho	218	213

2.2.9 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



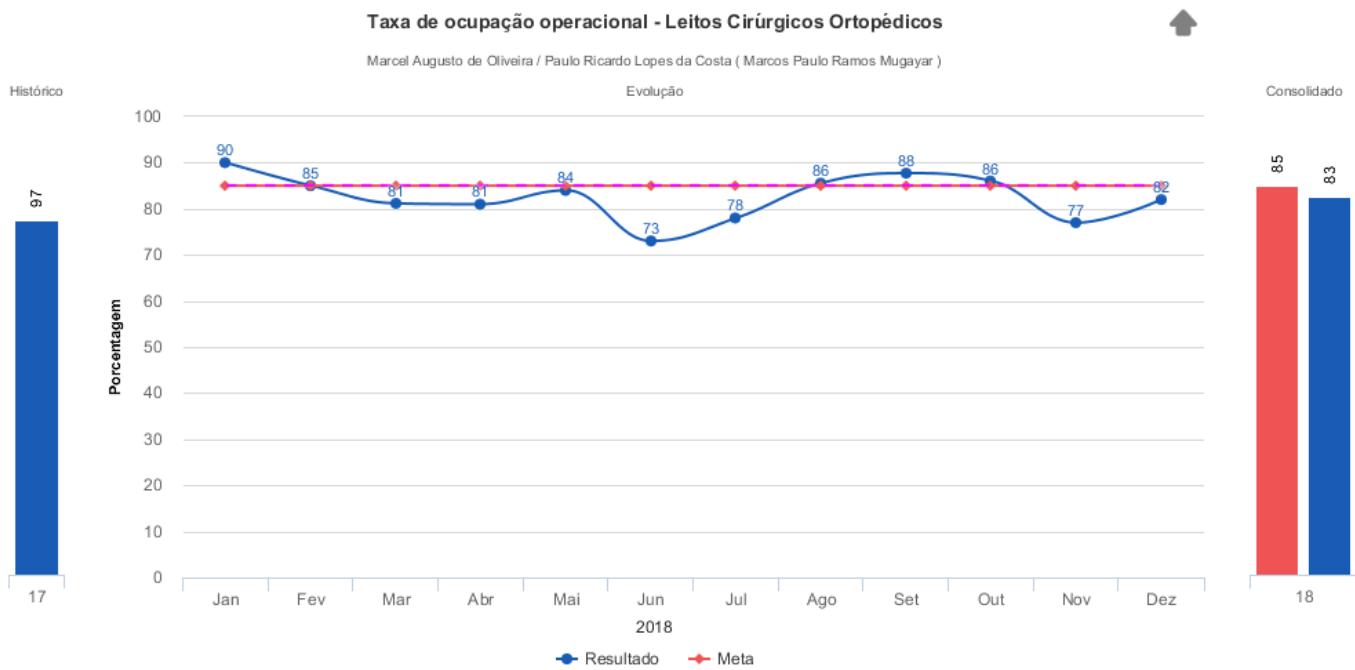
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

A taxa de ocupação caiu de 101 para 96%, permanecendo dentro dos valores contratados. Essa variação deu-se principalmente pela pequena melhora no Tempo de permanência, apesar do aumento do número de internações. Apresentamos cinco leitos bloqueados por questão estrutural.

2.2.10 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Ortopédicos



Análise do Resultado:

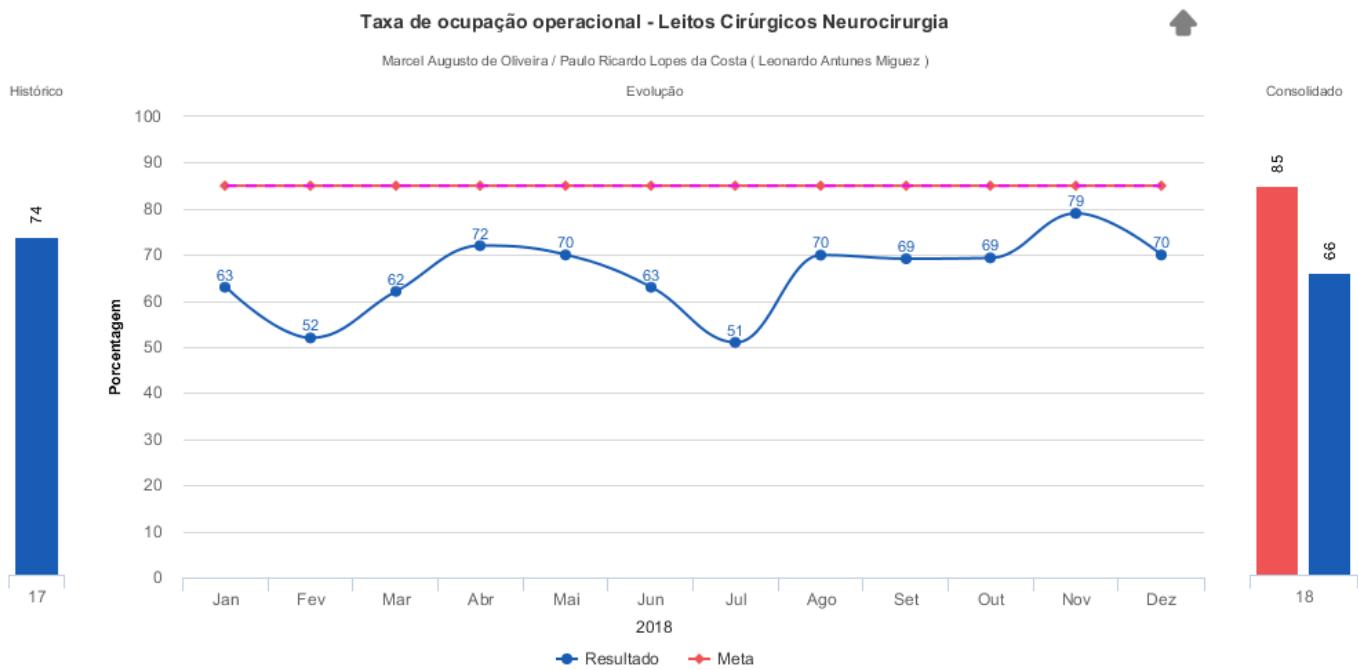
Indicador classificado como ruim com resultado fora da meta nos últimos dois meses e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

A taxa de ocupação, em dezembro, ficou fora da meta contratual.

O aumento da procura de atendimentos de ortopedia na emergência (2969 para 3029), contribuiu para o aumento do número de internações assim como o de saídas. A piora do TMP contribuiu para o aumento da ocupação.

2.2.11 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Neurocirurgia



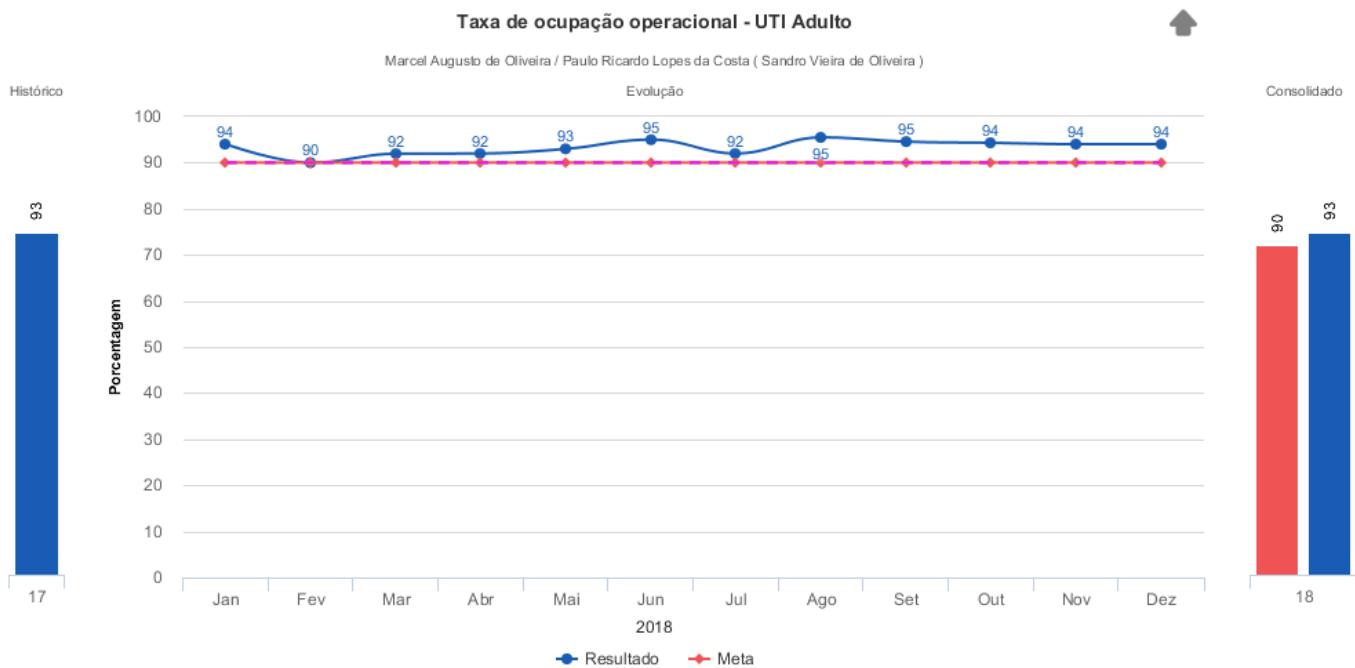
Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

A melhora na taxa de ocupação da neurocirurgia deu-se principalmente pela melhora do TMP da clínica, com maior resolução de casos cirúrgicos e celeridade no referenciamento de exames complementares de alta complexidade aumentando a rotatividade dos leitos.

2.2.12 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de dezembro foi mantido a taxa de ocupação do setor.

Dados de fluxo no hospital:

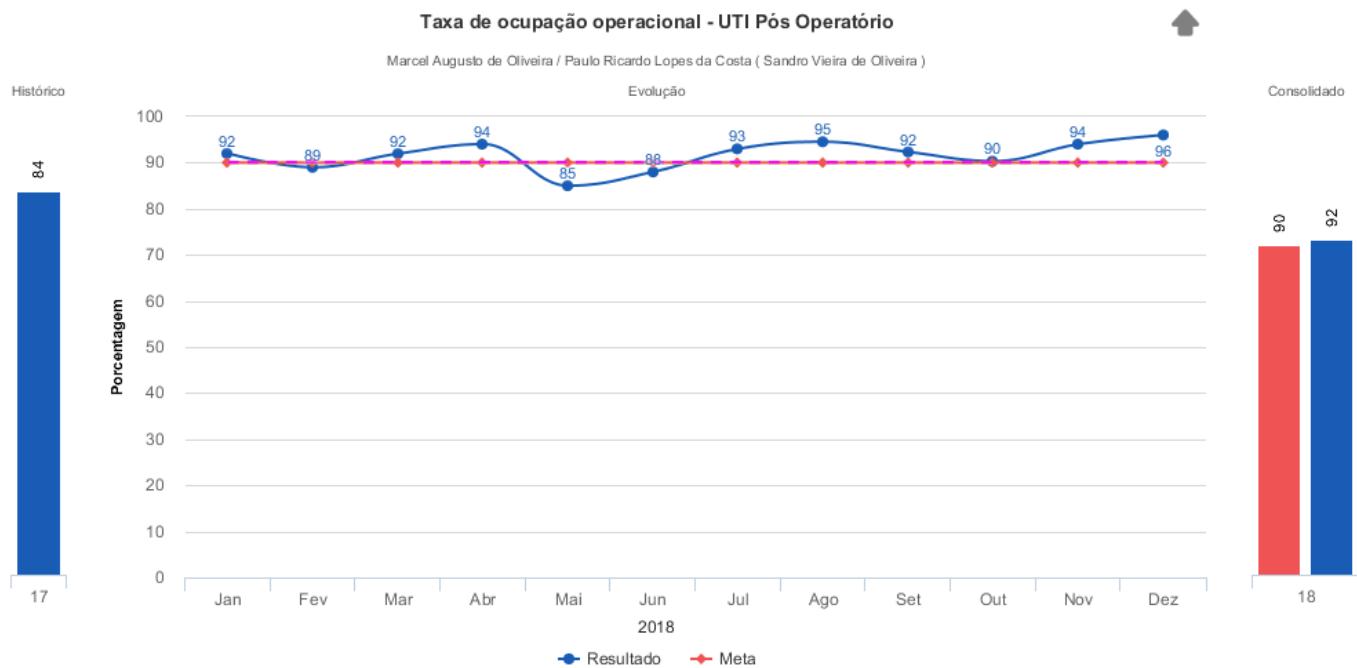
Pacientes dia no total foi de 1659 com relação a leito dia de 131%. Nos pacientes clínicos 1156 e cirúrgicos 506.

O índice de giro médio foi de 5,2 sendo UTIs com perfil de admissão predominante para pacientes cirúrgicos 7 e clínicos 4,1.

200 internações no mês sendo: 120 clínicas e 80 cirúrgicas sendo que os pacientes cirúrgicos com tempo médio de permanência de 3,9 dias e ficaram internados em média no hospital antes de serem admitidos na UTI por 23h, enquanto que os pacientes clínicos este tempo médio esta em 5 dias.

A quebra constante dos elevadores vem atrapalhando a rotatividade dos pacientes.

2.2.13 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI Pós Operatório



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de dezembro ocorreu aumento da TOH do setor. A quebra constante dos elevadores vem contribuindo para diminuir a rotatividade dos leitos.

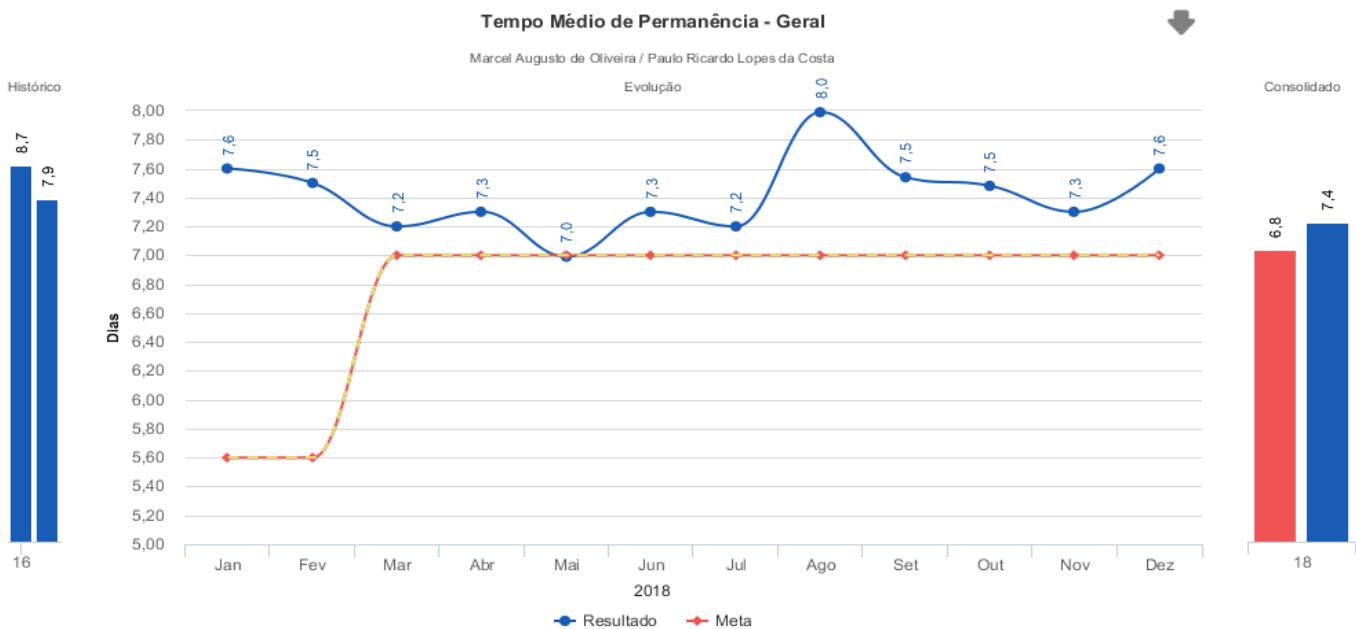
Dados de fluxo no hospital:

Paciente dia no total foi de 1659 com relação a leito dia de 131%. Nos pacientes clínicos 1156 e cirúrgicos 506.

O índice de giro médio foi de 5,2 sendo UTIs com perfil de admissão predominante para pacientes cirúrgicos 7 e clínicos 4,1.

200 internações no mês sendo: 120 clínicas e 80 cirúrgicas sendo que os pacientes cirúrgicos com tempo médio de permanência de 3,9 dias e ficaram internados em média no hospital antes de serem admitidos na UTI por 23h, enquanto que os pacientes clínicos este tempo médio esta em 5 dias.

2.2.14 Tempo de Permanência Geral



Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

O Tempo Médio de Permanência no mês de dezembro, manteve-se fora da meta, porém com piora em relação a novembro, passando de 7,3 dias para 7,6.

Neste mês tivemos melhoria dos desempenhos da maioria das clinicas, com exceção da clinica médica (8,3 para 9,2) e UPO (5,6 para 6,2).

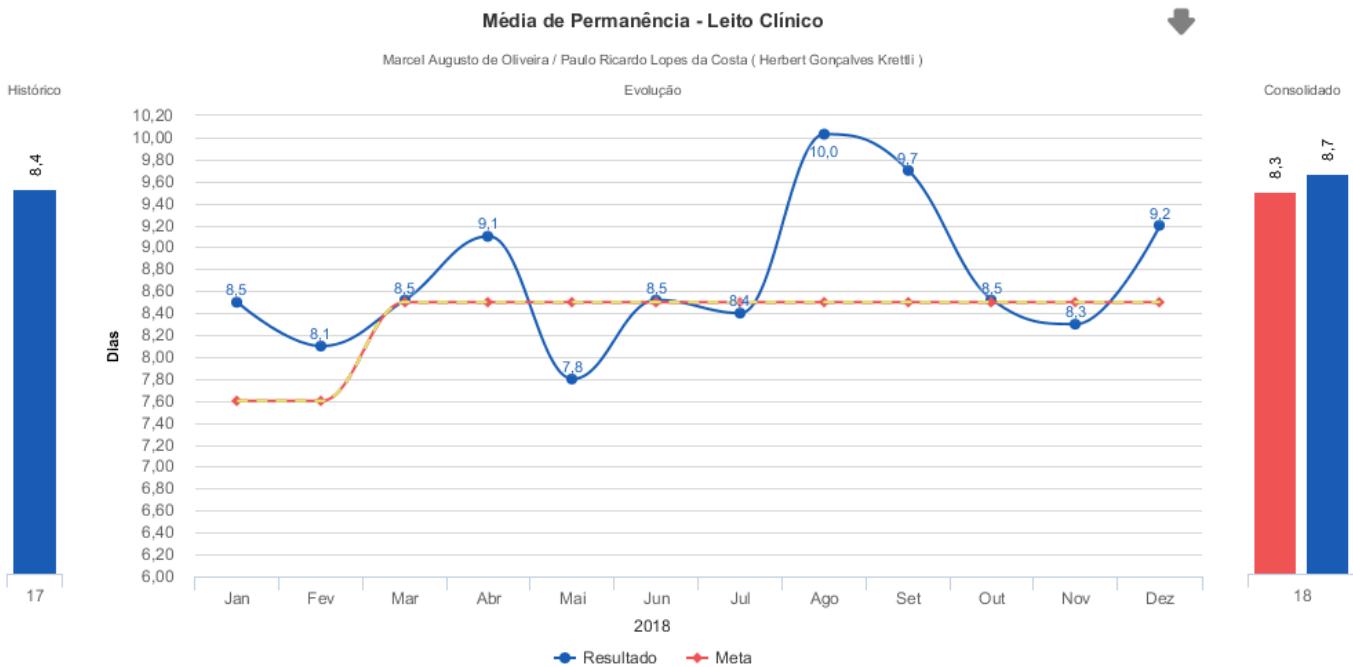
A grande demanda de internação de pacientes clínicos com quadro de saúde com inúmeras comorbidades, que tem como característica um maior tempo de internação, ainda contribuíram para a manutenção do tempo de permanência acima do valor contratado. Nos leitos clínicos a falta de resolução chegou a 759 leitos/dia, o que resultou em 30% dos leitos desta especialidade.

Neste mês houve aumento do número de hemodiálise, passando de 474 para 598 sessões.

Neste mês recebemos 695 ambulâncias (destas 420 de trauma e 275 clínicos), 1666 pacientes foram atendidos na sala de trauma, destes 42 foram vítimas de PAFs. A utilização de concentrados aumentaram de 484 em novembro para 546 em dezembro).

A constante quebra dos elevadores vem ocasionando grandes dificuldades nos deslocamentos dos pacientes no Hospital, postergando a realização de exames e de altas, além da dificuldade na reposição de médicos na cirurgia geral e vascular e médicos para a realização de ecodoppler, contribuindo significativamente para o aumento do tempo de permanência, principalmente na cirurgia geral.

2.2.15 Tempo de Permanência Leitos Clínicos



Análise do Resultado:

Indicador classificado como desfavorável com resultado fora da meta no mês atual e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

O Tempo médio de permanência nos leitos de Clínica médica teve acréscimo de 8,3 dias em novembro para 9,2 no mês de dezembro, estando assim acima da meta estipulada 8,5 dias.

No mês de dezembro, 759 leito/dia estiveram ocupados com pacientes sem resolutividade em nossa unidade, ocupando 30% dos leitos de clínica médica, sendo necessária resolução externa por meio de regulação, transferência ou avaliação em outra unidade.

No mês de novembro foram ocupados 639 leitos, que representaram 26% de ocupação com não resolutividade. Comparando os dois períodos houve acréscimo de 18%.

Abaixo estão discriminadas as patologias não resolutivas e leito/dia ocupado:

- Procedimentos cardiovasculares (angiocoronariografia, cirurgia cardíaca e angioplastia): ocuparam 284 leitos/dia, representando 37,4% dos leitos sem resolução. Em novembro este dado foi de 113, acréscimo de 150% no período.
- Pacientes que aguardaram clínica satélite de hemodiálise após receberem alta clínica: ocuparam 183 leitos/dia, representando 24,1% dos leitos ocupados por casos não resolutivos. Em novembro este dado foi de 97 leito/dia, acréscimo de 88% no período.
- Pacientes com pendências sociais ocuparam 104 leitos/dia, representando 5,32% dos leitos ocupados por casos não resolutivos. Novembro este dado foi de 273 leito dia, redução de 38% no período.

- Pacientes com pendências urológicas ocuparam 110 leitos/dia, representando 14,5% dos leitos ocupados por casos não resolutivos. Novembro este dado foi de 83 leito dia, acréscimo de 32% no período.
- Pacientes que aguardam avaliação por especialidade não disponível na unidade: hematologia, oncologia, ocuparam 71 leito/dia.

O maior impacto neste indicador ocorreu do grande aumento do número de pacientes com demanda cardiológica e nefrológica, representando juntos 61,5% dos leitos não resolutivos - 467 leito/dia.

Perfil clínico, sendo subdividido em cuidados mínimos, intermediários, alta dependência, semi-intensivo e intensivo:

Cuidados Mínimos: 719 leitos/dia em dezembro, 691 leitos/dia para novembro - aumento de 4% de novembro para dezembro.

Cuidados Intermediários: 280 leitos/dia em dezembro, 412 leitos/dias para novembro - redução de 32% de novembro para dezembro.

Cuidados Alta dependência: 817 leitos/dia em dezembro, 772 leitos/dia para novembro - aumento de 5% de novembro para dezembro.

Cuidados Semi- Intensivo: 347 leitos/dia em dezembro, 320 leitos/dia para novembro - aumento de 9% de novembro para dezembro.

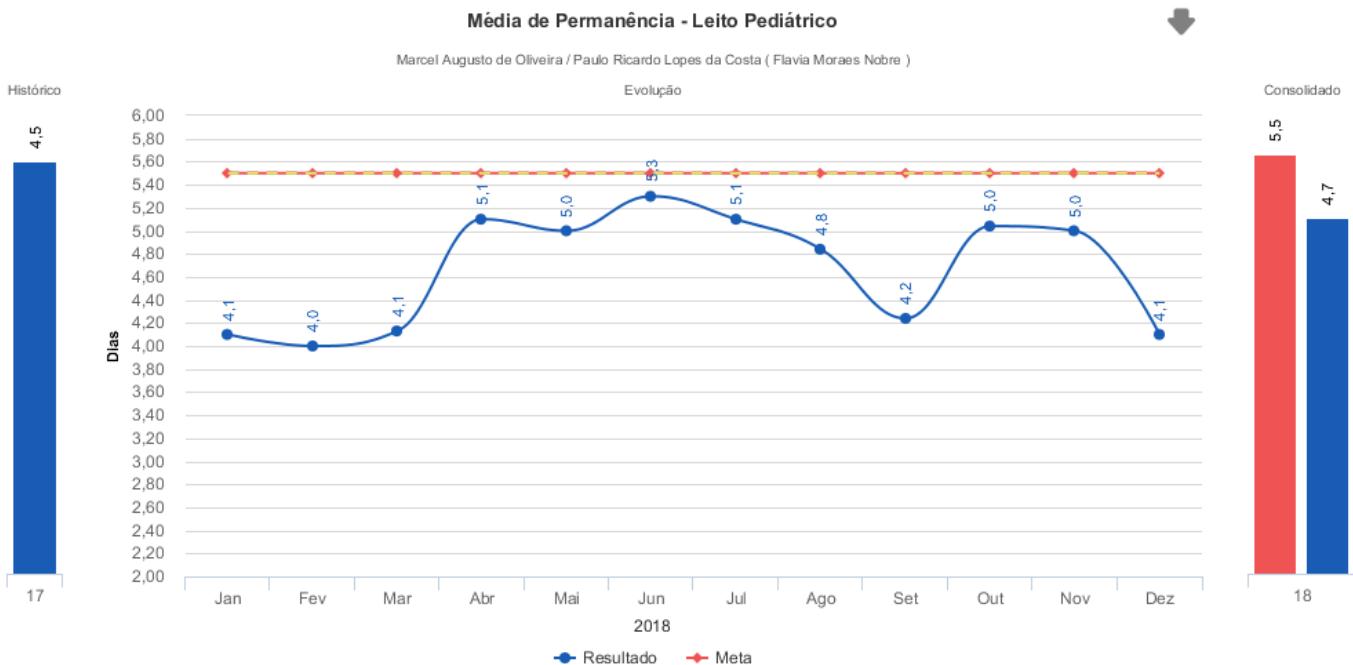
Cuidados Intensivos: 40 leitos/dia em dezembro, 71 leitos/dia para novembro - diminuição de 43% de novembro para dezembro.

Nota-se o aumento expressivo dos pacientes com CUIDADOS SEMI INTENSIVOS e CUIDADOS INTENSIVOS, pacientes estes que possuem alta dependência da equipe médica e multidisciplinar, contribuindo para o aumento no tempo de permanência, já que são pacientes complexos (traqueostomizados, lesão por pressão, uso de antibiótico de largo espectro), exigindo maior tempo de resolução do quadro e consequentemente alta hospitalar.

Importante documentar a alta demanda de pacientes com patologias vasculares (Trombose Venosa Profunda, Doença Arterial Periférica, úlcera venosa) que necessitam de exame complementar - doppler e avaliação pela equipe de vascular.

A agenda ofertada de doppler não comporta a demanda diária de pacientes, estes fatores têm contribuído para o agravio do quadro clínico dos pacientes, o que demanda muitas vezes o uso de antibióticos de largo espectro e alto custo e maior tempo de permanência no serviço.

2.2.16 Tempo de Permanência Leitos Pediátricos



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

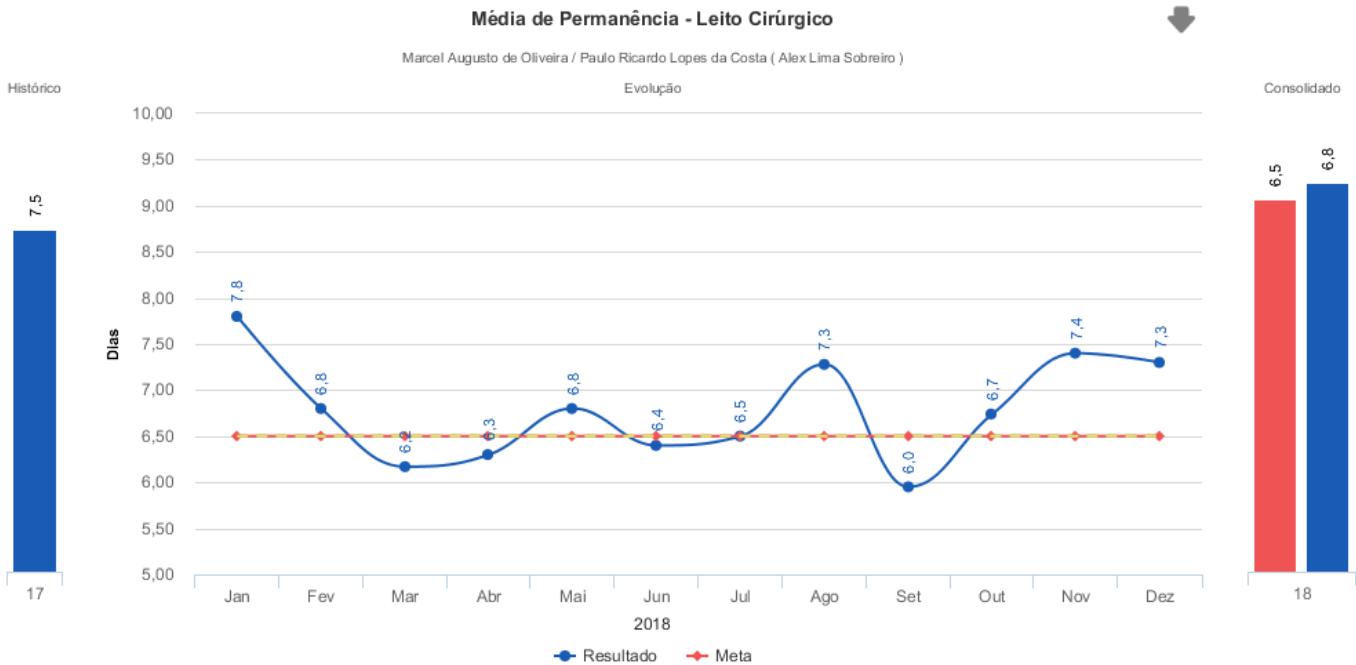
Comentário:

O tempo médio de permanência no Bloco Pediátrico no mês de dezembro ficou em 4,1 dias, ficando dentro da média aprovada e diminuindo em quase 1 dia em relação aos 2 meses anteriores (5 - 4,1 dias). A diminuição no número de internações por pneumopatias, que demandam mais tempo na internação para resolutividade e, o aumento nas internações traumato ortopédicas, que demandam pouco tempo de internação, influenciaram na taxa da permanência. A diminuição na taxa de permanência no CETIPE em 1 dia em relação ao mês de novembro (9,77- 8,7), também influenciou na diminuição da taxa global.

Média de Permanência das Unidades:

- Sala Amarela - 0,92 dia
- Enfermaria Pediátrica - 3,21 dias
- CETIPE - 8,7 dias.

2.2.17 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgicos



Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

Apresentamos estabilidade no tempo de permanência em relação ao mês de Novembro (7,4 para 7,3), permanecendo fora da meta contratual (6,5), principalmente pelos casos de pacientes com patologia tumoral avançada, patologia de vias biliares complicadas, vítimas de trauma e lesão por arma de fogo. Casos que necessitaram de exames complementares não realizados na unidade, também impactaram no resultado, como CPRE (4 pacientes internados representaram 116 pacientes dia).

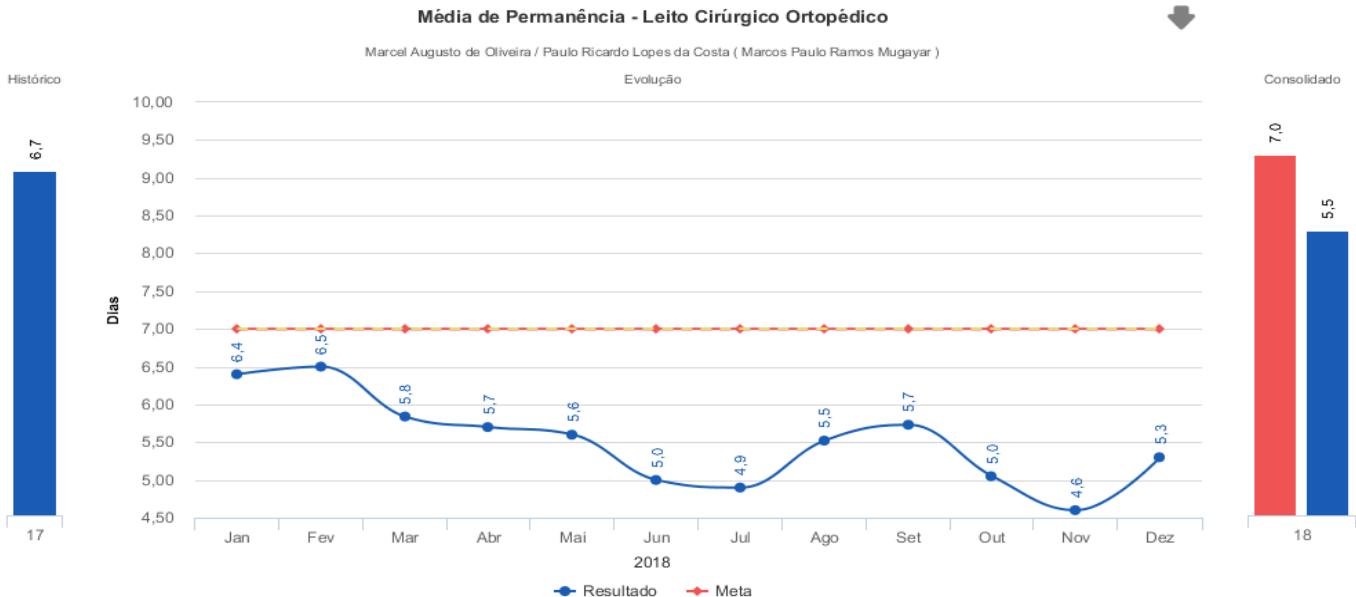
Apresentamos um pequeno aumento do número de saídas em relação a Novembro (203-214), sendo 80% das internações cirúrgicas, contra 74% do mês anterior.

Houve 189 cirurgias contra 169 no mês anterior.

Destas 143 foram de emergência.

As constantes quebras dos elevadores também contribuíram para a postergação das altas nas enfermarias, realização de exames para elucidação diagnóstica, contribuindo significativamente para o aumento deste tempo, assim como problemas na reposição de médicos, principalmente de cirurgiões vasculares e cirurgiões gerais para a rotina.

2.2.18 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgico Ortopédico



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

O indicador se mantém dentro da meta contratual.

No mês de dezembro o tempo médio de permanência foi de 5,3 dias.

O protocolo da fratura do idoso, implementado em março de 2018, permanece contribuindo como ferramenta importante na manutenção do resultado. Todo ciclo, realizamos um estudo comparativo durante o mesmo período (mês de dezembro). Mais uma vez foi observada uma queda significativa no tempo de permanência dos pacientes com fratura do fêmur proximal , com mais de 60 anos. Em Novembro de 2017, o TMP foi de 15,56 dias, contra 4,92 dias no último mês.

Esse resultado proporciona uma melhoria na rotatividade dos leitos, menor utilização de leitos de terapia intensiva e consequentemente menor gasto.

No mês de dezembro, voltamos a ter problemas com a oferta de hemoderivados, prejudicando programações cirúrgicas, assim como alta hospitalar, influenciando no Tempo Médio de Permanencia.

No mês de dezembro tivemos 286 cirurgias, com 184 programadas e 102 emergências.

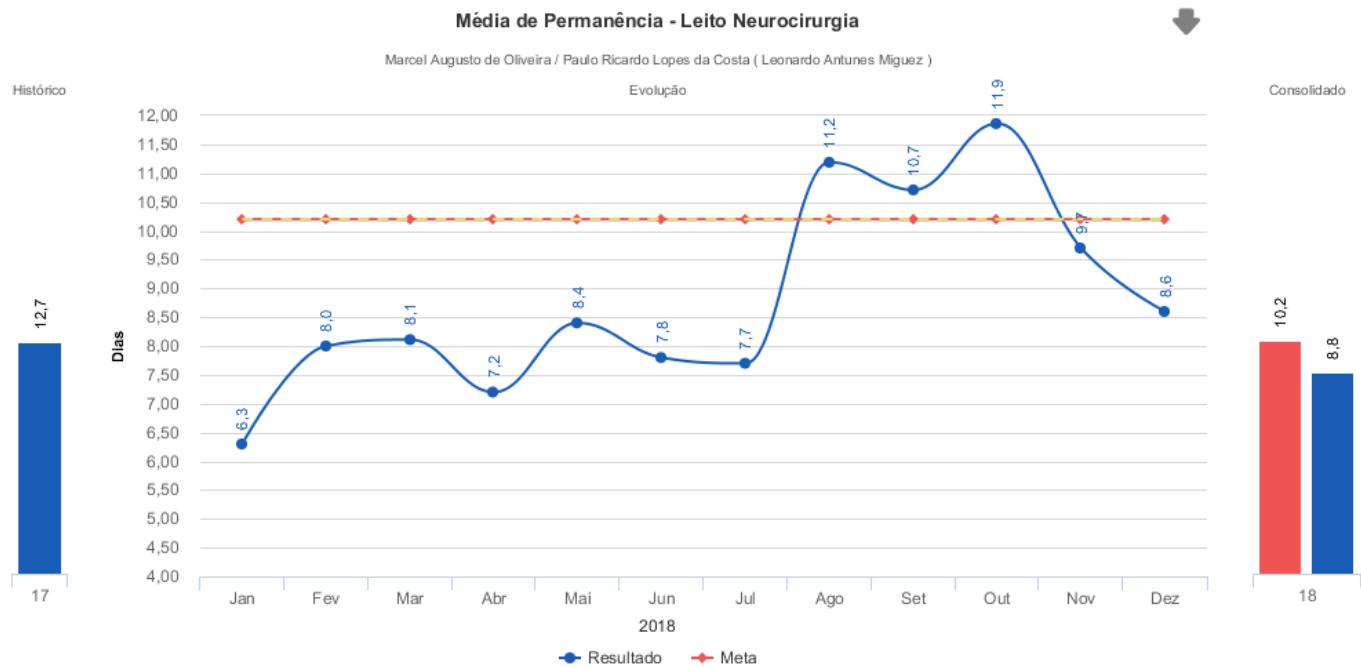
O resultado seria ainda mais expressivo se os pacientes sem resolução na unidade, tivessem sua saída acelerada por orgãos externos a Unidade.

Paciente sem resolutividade tivemos 118 leitos/dia (8,74%);

- Paciente social - 96 (81,35%)

- Hospital Penitenciário - 22 (18,65%).

2.2.19 Tempo de Permanência Leitos Neurocirurgia



Análise do Resultado:

Indicador classificado como favorável com resultado dentro da meta nos últimos dois meses e tendência favorável para o próximo período.

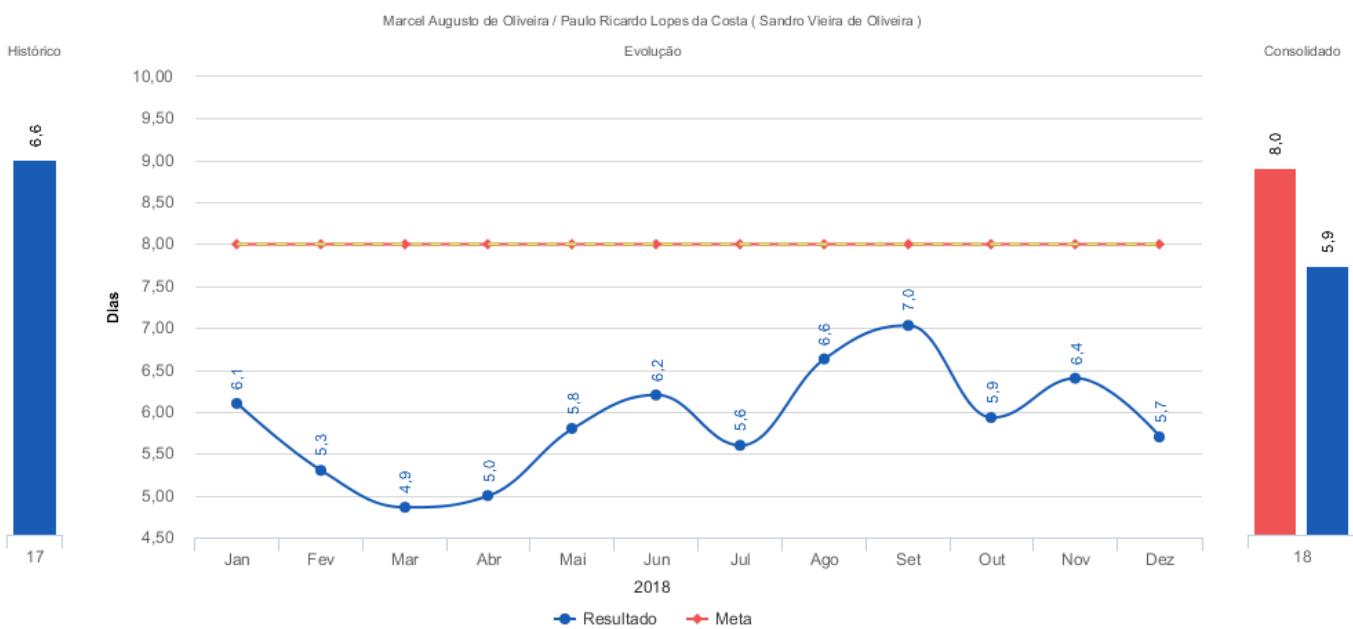
Comentário:

Apresentamos melhoria do resultado, porém perfil dos pacientes com patologias graves de origem traumática , vascular e neoplásica, com característica de longa permanência associado a elevada faixa etária dos mesmos. Apresentamos melhora no tempo médio de permanência em relação ao mês anterior e alcançamos a meta contratual, de 9,7 para 8,6.

Realizamos 31 procedimentos cirúrgicos, destes 90% emergenciais, contra 34 em novembro.

2.2.20 Tempo de Permanência Leitos UTI

Média de Permanência - UTI Adulto



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de dezembro ocorreu melhora do TMP de 6,4 para 5,7.

Pontos de favorecimento:

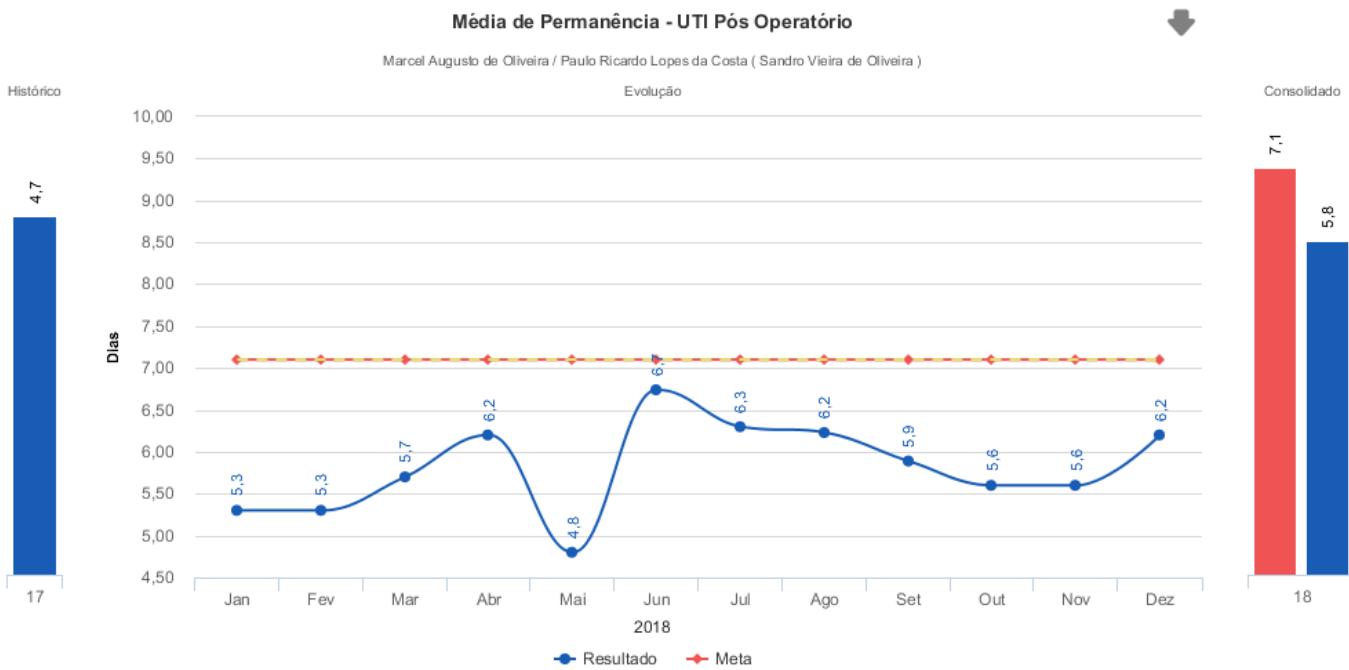
Otimização da realização das traqueostomias com tempo médio entre solicitação e realização de apenas 39h, sendo que 20% foram feitas pela equipe da UTI. Essa redução no tempo contribuiu para menos tempo de sedação e analgesia contínua assim como um menor tempo de ventilação mecânica e de permanência na UTI.

Dados de fluxo no hospital:

200 internações no mês sendo: 120 clínicas e 80 cirúrgicas sendo que os pacientes cirúrgicos com tempo médio de permanência de 3,9 dias e ficaram internados em média no hospital antes de serem admitidos na UTI por 23h, enquanto que os pacientes clínicos este tempo médio esta em 5 dias.

Esse tempo reduzido de permanência do paciente cirúrgico está intimamente relacionado a sua saída mais rápida da UTI assim como menor incidência de complicações.

2.2.21 Tempo de Permanência Leitos UTI Pós Operatório



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de dezembro houve aumento da meta de permanência, passando de 5,6 para 6,2.

Pontos de favorecimento:

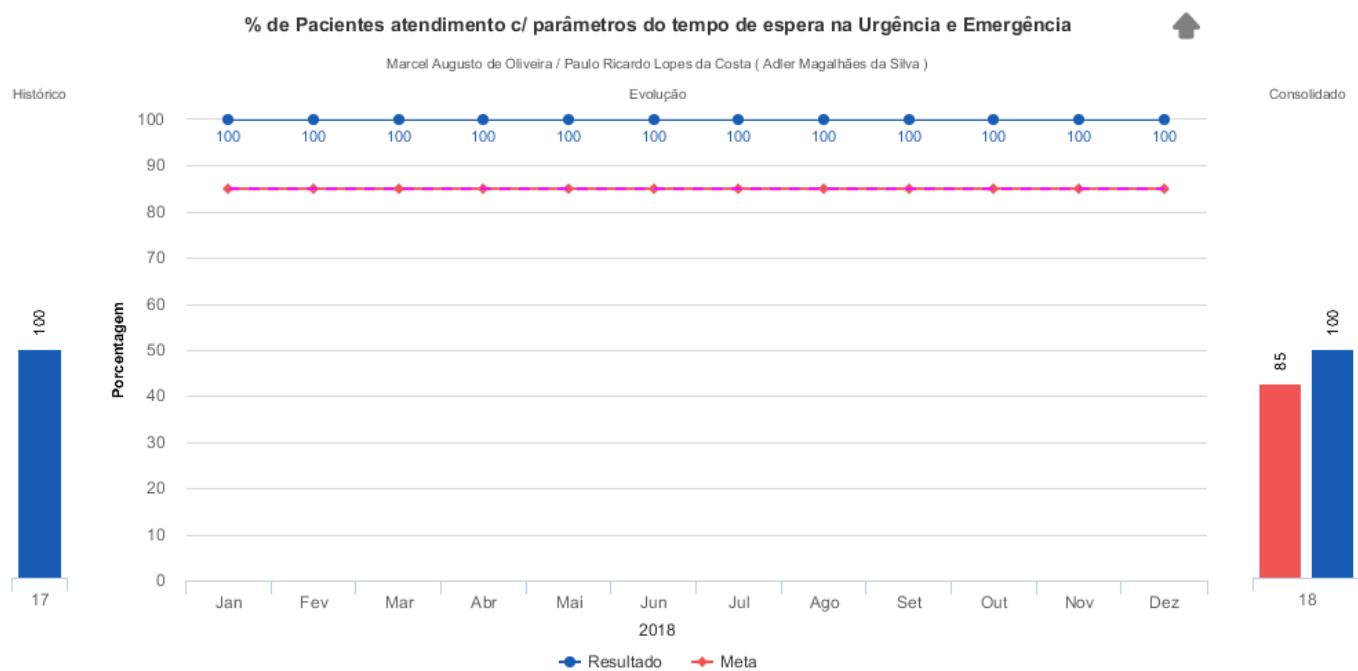
Otimização da realização das traqueostomias com tempo médio entre solicitação e realização de apenas 39h, sendo que 20% foram feitas pela equipe da UTI. Essa redução no tempo contribuiu para menos tempo de sedação e analgesia contínua assim como um menor tempo de ventilação mecânica e de permanência na UTI.

Dados de fluxo no hospital:

200 internações no mês sendo: 120 clínicas e 80 cirúrgicas sendo que os pacientes cirúrgicos com tempo médio de permanência de 3,9 dias e ficaram internados em média no hospital antes de serem admitidos na UTI por 23h, enquanto que os pacientes clínicos este tempo médio esta em 5 dias.

Esse tempo reduzido de permanência do paciente cirúrgico está intimamente relacionado a sua saída mais rápida da UTI assim como menor incidência de complicações.

2.2.22 Porcentagem de pacientes atendidos de acordo com parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência



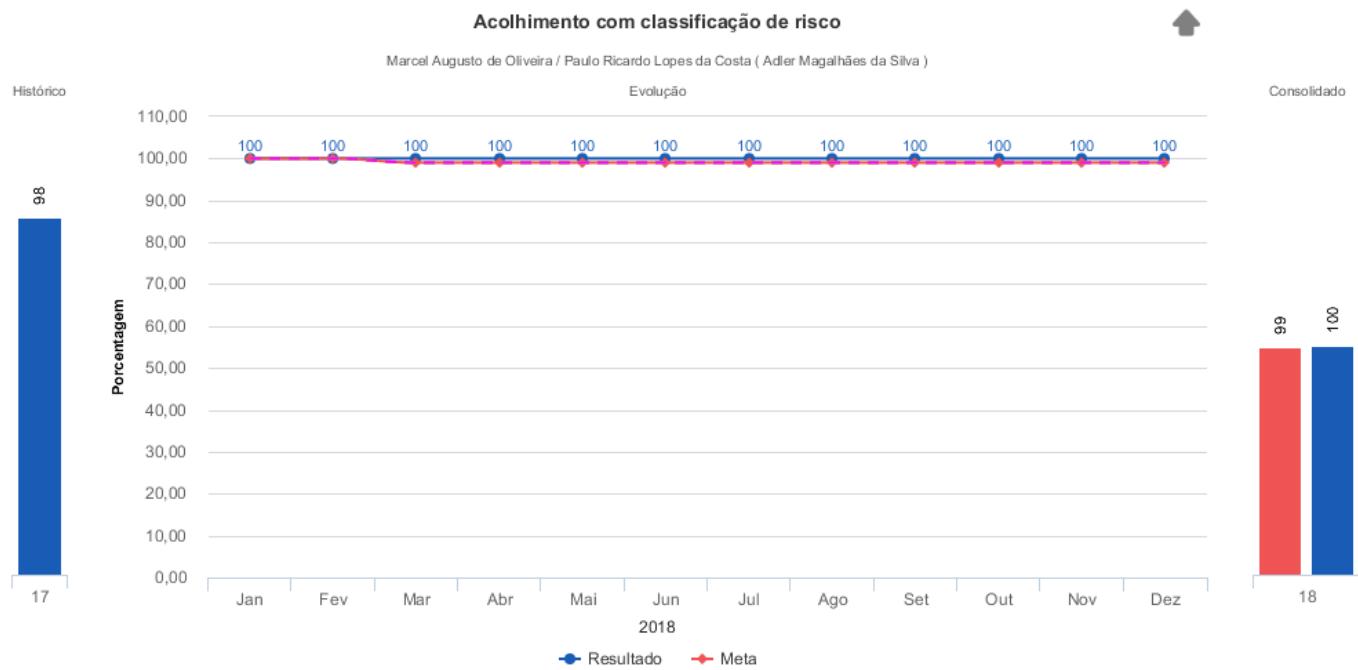
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de dezembro mantivemos o alcance da meta. Todos os pacientes acolhidos na unidade foram atendidos no tempo preconizado devido ao modelo de atendimento às urgências e emergências implantado. O atendimento é prestado em sequência instantânea, com o atendimento respeitando todos os tempos determinados de espera na Urgência e Emergência.

2.2.23 Acolhimento com Classificação de Risco



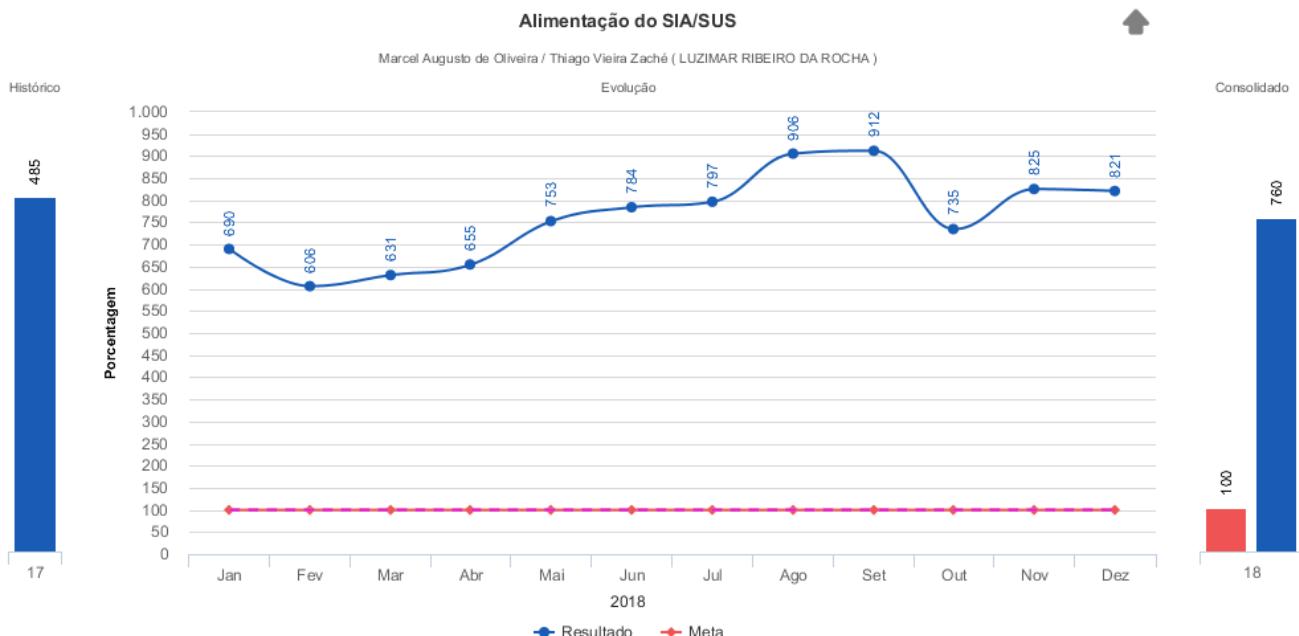
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de dezembro mantivemos o alcance da meta, evidenciando que as ações implementadas permanecem efetivas; trazendo dinamismo ao atendimento e benefício ao usuário. Todos os pacientes atendidos nas portas de entrada do HEGV são classificados quanto ao seu risco tendo seu atendimento adequado à sua necessidade.

2.2.24 Alimentação do SIA/SUS



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

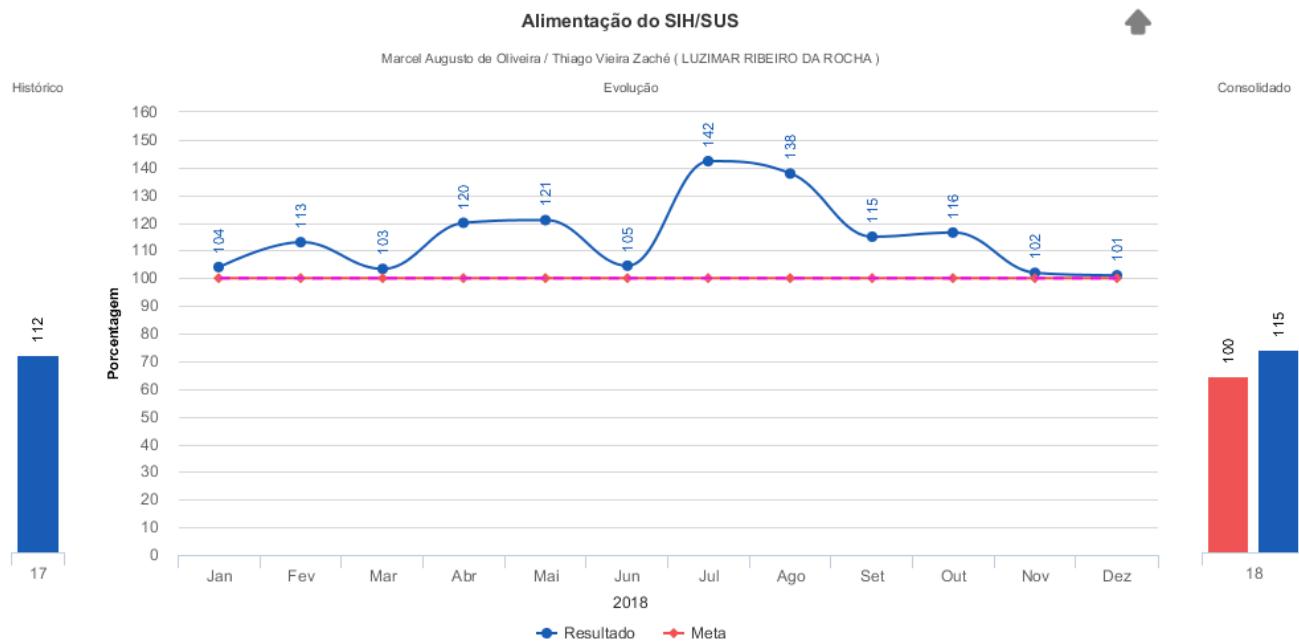
Comentário:

No mês de dezembro de 2018 foram faturados 110.416 BPAs, com volume de atendimentos da ordem de 13.455 BAAs.

Seguindo a fórmula o índice SIA/SUS foi de aproximadamente 821,00%, excedendo significativamente a meta definida.

Houve uma queda nesse índice da ordem de 4 pontos, se comparado ao mês anterior, mas sempre muito acima da meta

2.2.25 Alimentação do SIH/SUS



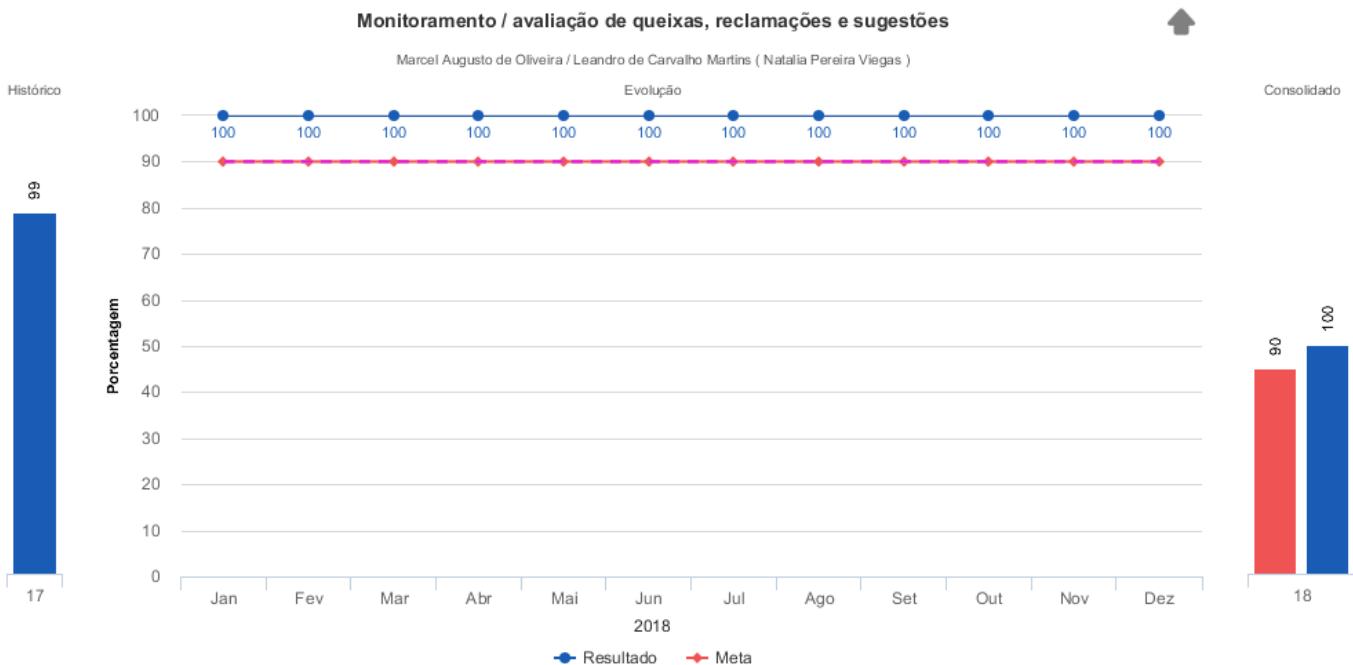
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de dezembro foram apresentadas 1.200 AIHs, com um volume de internações de 1.185 pacientes internados. O índice SIH/SUS ficou em 101%, superando a meta. Houve uma queda no volume apresentado, da ordem de aproximadamente 1 ponto com relação ao mês anterior.

2.2.26 Monitoramento e avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

A produção das manifestações totalizaram 44 com atendimento acolhido de 34 (pessoal) , 07 por(e-mail), 01 (carta), 02 por (Ouvidor-Sus). A natureza das classificações foram 18 reclamações, 07 solicitações, 02 sugestão e 17 elogios.

Todas tratadas e enviadas para o usuário conforme o processo da Ouvidoria.

Os elogios estão sendo entregues através de um certificado para os colaboradores que estão sendo homenageados na Apresentação dos Indicadores de Resultados pela Direção para as chefias dos setores e serviços do Hospital Estadual Getúlio Vargas.

3 INDICADORES DE PRODUÇÃO

3.1 Capacidade Hospitalar Instalada

Unidades	Operacional	Edital (3º T.A.)
Clínica Cirúrgica	40	155
Neurocirurgia	16	-
Ortopedia	49	-
Clínica Médica	81	41
Pediatria	24	24
UTI Adulto 1	20	20
UTI Adulto 2	10	10
UI Pediátrica	10	-
UTI Pediátrica	8	8
UPO	10	10
Total de Leitos de Internação	268	268
Sala Amarela Adulta	9	18
Sala Vermelha	5	0
Sala Amarela Pediátrica	9	9
Sala Verde Masculina	18	16
Sala Verde Feminina	18	16
Total de Leitos Emergência	59	59
Total de leitos	327	327

Fonte: Pró Saúde /Plano Estatístico

3.2 Internações por Unidade

Fonte: Pró Saúde /Plano Estatístico

3.2 Internações por Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.2.1. Clínica Médica	-	-	3	1	1	2	1	1	-	-	1	-	10
3.2.2. Clínica Cirúrgica	40	28	56	64	58	51	63	66	62	67	49	31	635
3.2.3. Clínica Neurocirúrgica	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	3
3.2.4. Clínica Ortopédica	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3
3.2.5. Pediatria	2	1	1	-	-	-	1	3	-	-	-	-	8
3.2.6. Sala Amarela Pediátrica	209	134	236	275	282	214	213	221	207	176	208	175	2550
3.2.7. UTI Adulto	-	-	-	1	-	-	-	1	-	2	-	-	4
3.2.8. UPO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
3.2.9. Sala Amarela	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
3.2.10. UTI Pediátrica	5	6	2	1	1	1	4	2	2	5	1	-	30
3.2.11. Sala Verde Masculina	470	420	518	496	506	484	540	533	493	529	502	517	6008
3.2.12. Sala Verde Feminina	427	351	405	408	410	419	443	403	433	466	435	462	5062
Total de Internações por especialidade	1.156	941	1.222	1.246	1.259	1.172	1.266	1.230	1.197	1.245	1.196	1.185	14.315

Fonte: Pró Saúde /Plano Estatístico

3.3 Nº de Saídos por Unidade

3.3 Nº. de Saídos por Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.3.1. Clínica Médica	238	220	223	196	222	221	228	180	194	226	228	213	2589
3.3.2. Clínica Cirúrgica	122	119	157	159	141	140	145	152	179	156	135	141	1746
3.3.3. Clínica Neurocirúrgica	50	29	38	48	41	39	33	31	31	29	39	40	448
3.3.4. Clínica Ortopédica	199	159	194	198	214	199	222	207	209	241	225	219	2486
3.3.5. Pediatria	99	96	132	148	151	139	155	140	159	150	167	146	1682
3.3.6. Sala Amarela Pediátrica	103	54	94	109	139	77	82	83	61	30	56	38	926
3.3.7. UTI Adulto	57	54	58	62	54	47	44	42	46	45	34	57	600
3.3.8. UPO	23	16	14	16	22	14	19	27	14	13	18	19	215
3.3.9. Sala Amarela	29	32	37	32	31	22	32	20	25	25	39	24	348
3.3.10. UTI Pediátrica	3	3	5	5	2	2	2	1	5	2	-	2	32
3.3.11. Sala Verde Masculina	106	104	135	132	139	125	179	189	144	178	156	138	1725
3.3.12. Sala Verde Feminina	87	81	118	105	122	156	118	152	128	135	139	137	1478
Total de saídos por especialidade	1.116	967	1.205	1.210	1.278	1.181	1.259	1.224	1.195	1.230	1.236	1.174	14.275

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.4 Média de Permanência por Unidade

3.4. Média de Permanência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.4.1. Clínica Médica	8,1	8,2	8,8	8,4	7,6	8,2	8,4	10,9	9,6	8,8	8,4	8,9	8,68
3.4.2. Clínica Cirúrgica	7,0	5,9	5,5	5,2	6,0	5,5	5,9	6,2	5,2	5,9	6,8	6,5	5,95
3.4.3. Clínica Neurocirúrgica	5,8	7,0	6,4	5,9	6,8	6,2	6,4	8,9	8,5	8,6	6,2	6,9	6,97
3.4.4. Clínica Ortopédica	5,2	5,3	4,5	4,9	4,8	3,8	3,8	4,2	4,7	4,1	3,7	4,5	4,45
3.4.5. Pediatria	5,1	4,0	4,4	4,0	4,3	4,2	4,1	4,6	3,6	3,6	3,5	3,2	4,06
3.4.6. Sala Amarela Pediátrica	1,5	1,2	1,4	1,9	2,0	1,9	1,8	1,4	1,1	1,4	1,7	0,9	1,52
3.4.7. UTI Adulto	6,1	5,3	4,9	5,0	5,8	6,2	5,6	6,6	7,0	5,9	6,4	5,7	5,87
3.4.8. UPO	5,3	5,3	5,7	6,2	4,8	6,7	6,3	6,2	5,9	5,6	5,6	6,2	5,82
3.4.9. Sala Amarela	2,7	2,2	3,0	2,7	4,8	4,9	3,0	6,7	5,4	5,7	3,7	5,4	4,18
3.4.10. UTI Pediátrica	7,7	9,5	9,3	12,6	15,0	10,0	9,5	9,8	7,2	8,7	9,8	8,7	9,81
3.4.11. Sala Verde Masculina	1,1	1,5	1,4	1,5	1,5	1,7	1,6	2,2	1,8	1,6	1,7	1,6	1,59
3.4.12. Sala Verde Feminina	1,7	1,3	1,6	1,5	1,5	1,9	1,8	2,3	2,1	2,0	1,9	1,9	1,79
Média Geral de Permanência	7,6	7,5	7,2	7,3	7,0	7,3	7,2	8,0	7,5	7,5	7,3	7,6	7,42

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.5 Volume Cirúrgico

3.5. Volume Cirúrgico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.5.1. Cirurgias de Urgência	168	141	221	199	223	198	215	212	212	248	226	280	2543
3.5.2. Cirurgias Eletivas	232	220	272	252	255	219	259	265	256	279	250	228	2987
Total Geral de Cirurgias	400	361	493	451	478	417	474	477	468	527	476	508	5530

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.6 Nº de Cirurgias por Porte

3.6. Número de Cirurgias por Porte	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.6.1. Cirurgias Grandes	3	4	10	2	5	6	9	5	1	5	8	9	67
3.6.2. Cirurgias Médias	264	250	330	305	329	298	316	331	343	388	340	371	3865
3.6.3. Cirurgias Pequenas	133	107	153	144	144	113	149	141	124	134	128	128	1598
3.6.4. Curetagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
3.6.5. Cesáreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total Geral de Cirurgias por Porte	400	361	493	451	478	417	474	477	468	527	476	508	5530

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.7 Nº de Cirurgias por Especialidade

3.7. Número de Cirurgias por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.7.1. Cirurgia Geral	96	93	149	118	123	129	129	155	126	151	144	143	1556
3.7.2. Cirurgia Ortopédica	256	225	275	286	274	233	280	251	274	296	256	286	3192
3.7.3. Cirurgia Vascular	21	19	33	23	32	14	20	31	19	18	17	20	267
3.7.4. Cirurgia Neurológica	8	9	15	11	20	17	14	17	24	33	31	34	233
3.7.5. Cirurgia Proctologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
3.7.6. Cirurgia Urológica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
3.7.6. Cirurgia Buco	4	5	3	3	6	9	8	8	8	6	7	2	69
3.7.7. Cirurgia Plástica	-	-	1	-	3	1	1	1	4	4	5	-	20
3.7.9. Outros	15	10	17	10	20	14	22	14	13	19	16	23	193
Total Geral de Cirurgias por Especialidade	400	361	493	451	478	417	474	477	468	527	476	508	5530

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.8 Taxa de Ocupação por Especialidade

3.8. Taxa de Ocupação p/Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
3.8.1 Clínica Médica	91	91	95	94	90	100	97	105	100	90	97	94	95,26
3.8.2 Clínica Cirúrgica	64	60	66	67	61	62	83	102	84	104	95	89	78,19
3.8.3 Clínica Ortopédica	98	90	90	96	99	76	86	86	101	95	78	95	90,83
3.8.4 Clínica Pediátrica	72	59	82	108	117	98	80	69	64	61	77	50	78,07
3.8.5 Clínica Neurológica	75	67	83	81	73	101	82	117	105	124	135	110	95,91
Total	83	79	86	90	88	88	89	97	92	91	93	88	88,55

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.9 Taxa de Ocupação por Unidade

3.9. Porcentagem de Ocupação por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
3.9.1. Clínica Médica	89	91	91	91	80	90	93	95	93	92	93	92	90,74
3.9.2. Clínica Cirúrgica	65	60	63	68	65	59	79	90	81	86	90	85	74,12
3.9.3. Clínica Neurocirúrgica	63	52	62	72	70	63	51	70	69	69	79	70	65,79
3.9.4. Clínica Ortopédica	83	77	74	75	77	59	65	66	74	73	62	69	71,03
3.9.5. Pediatria	72	62	82	91	94	87	64	62	58	53	61	46	69,36
3.9.6. Sala Amarela Pediátrica	108	73	116	200	222	158	152	113	94	94	141	62	127,90
3.9.7. UTI Adulto	94	90	92	92	93	95	92	95	95	94	94	94	93,34
3.9.8. UPO	92	89	92	94	85	88	93	95	92	90	94	96	91,62
3.9.9. Sala Amarela	42	33	44	34	47	47	57	62	62	59	59	62	50,73
3.9.10. UTI Pediátrica	56	55	79	84	85	83	92	87	87	84	90	81	80,10
3.9.11. Sala Verde Masculina	109	148	156	163	164	184	158	224	176	173	171	157	165,29
3.9.12. Sala Verde Feminina	151	110	145	141	135	183	157	189	181	173	174	171	159,04
Total	83	79	86	90	88	88	89	97	92	91	93	88	88,55

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.10 Nº de Paciente dia por Unidade

3.10 Paciente dia por Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.10.1. Clínica Médica	2.228	2.060	2.294	2.210	2.005	2.188	2.331	2.377	2.258	2.303	2.266	2.305	26.825
3.10.2. Clínica Cirúrgica	1.002	833	982	1.014	1.013	879	976	1.114	970	1.071	1.076	1.054	11.984
3.10.3. Clínica Neurocirúrgica	313	231	308	345	346	304	254	347	332	344	377	345	3.846
3.10.4. Clínica Ortopédica	1254	1059	1119	1096	1168	861	991	1005	1084	1106	909	1051	12.703
3.10.5. Pediatria	535	419	609	652	697	628	678	655	594	558	624	484	7.133
3.10.6. Sala Amarela Pediátrica	302	184	325	541	619	427	425	316	253	263	381	173	4.209
3.10.7. UTI Adulto	873	759	855	826	865	851	858	888	851	877	846	874	10.223
3.10.8. UPO	285	248	285	281	265	263	289	293	277	280	282	297	3.345
3.10.9. Sala Amarela	232	167	248	184	265	256	249	268	260	256	248	267	2.900
3.10.10. UTI Pediátrica	139	124	196	201	210	200	227	215	208	208	215	200	2.343
3.10.11. Sala Verde Masculina	543	662	773	782	814	882	884	1250	951	965	923	877	10.306
3.10.12. Sala Verde Feminina	748	493	720	677	668	878	876	1057	975	964	937	952	9.945
Total	8.454	7.239	8.714	8.809	8.935	8.617	9.038	9.785	9.013	9.195	9.084	8.879	105.762

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

4 RESULTADO POR SETOR DO HOSPITAL

4.1 SADT

4.1. SADT	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.1.1. Laboratório Clínico	67.901	57.143	71.292	71.659	72.689	76.224	74.659	77.065	71.880	77.339	77.208	73.824	868.883
4.1.2. Anatomia Patológica	86	68	99	91	84	98	97	119	95	120	118	111	1.186
4.1.3. Radiologia	12.542	9.981	14.395	14.533	14.454	13.249	14.577	13.496	13.076	12.803	12.540	11.885	157.531
4.1.4. Eletrocardiografia	634	564	778	714	889	915	840	867	842	937	863	845	9.688
4.1.5. Fisioterapia (Sessões)	17.624	15.012	18.735	19.093	20.907	20.548	20.660	21.588	20.571	20.337	21.071	20.010	236.156
4.1.6. Hemodiálise(Sessões)	432	296	386	357	435	556	421	681	495	509	474	598	5.640
4.1.7. Hemodinâmica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.8. Hemoterapia	329	281	326	364	372	459	414	454	442	533	484	546	5.004
4.1.9. Endoscopia	57	29	45	53	40	45	49	51	40	70	46	35	560
4.1.10. Ultrassonografia	584	447	643	570	595	591	589	684	545	576	562	467	6.853
4.1.11 Tomografia Computadorizada	454	181	88	1	435	607	686	837	2.106	2.312	2.309	2.693	12.709
4.1.12 Ressonancia Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.13 Mamografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.14 Citopatologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.15 Eletroencefalografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1.16 Teste do Pézinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.17 Ecocardiografia	279	114	217	252	99	46	225	257	183	217	198	177	2.264
4.1.18 Teste Ergométrico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total	100.922	84.116	107.004	107.687	110.999	113.338	113.217	116.099	110.275	115.753	115.873	111.191	1.306.474

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico / Geslab / Webmed

4.2 AMBULATÓRIO

4.2. Ambulatório	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.2.1. Consultas	992	704	992	1.046	1.070	1.080	1.125	1.140	1.020	1.130	1.004	889	12.192
4.2.2. Consultas com Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.2.3. Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.2.4. Procedimentos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total	992	704	992	1.046	1.070	1.080	1.125	1.140	1.020	1.130	1.004	889	12.192

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

4.3 ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

4.3. Urgência/Emergência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.3.1.1. Consultas Adulto	8.163	6.664	8.735	8.265	8.269	7.957	8.277	7.308	8.521	9.015	8.729	9.198	99.101
4.3.1.2. Consultas Pediátrico	4.347	3.831	6.606	6.844	6.127	5.264	5.008	3.553	4.199	4.709	4.731	4.257	59.476
4.3.2. Consultas com Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.3.3. Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.3.4. Procedimentos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total	12.510	10.495	15.341	15.109	14.396	13.221	13.285	10.861	12.720	13.724	13.460	13.455	158.577

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

4.4 UAN – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

CONSUMO POR FUNCIONÁRIO e ACOMPANHANTE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
Desjejum	5.269	4.493	5.465	5.232	6.036	5.731	32.226
Almoço	13.518	11.882	13.786	14.713	16.174	15.342	85.415
Merenda (acompanhantes)	716	509	846	616	1.294	808	4.789
Jantar	5.613	4.969	5.964	5.648	6.339	6.100	34.633
Ceia (acompanhantes)	13	1	13	10	49	280	366
Total	25.129	21.854	26.074	26.219	29.892	28.261	157.429

CONSUMO POR FUNCIONÁRIO e ACOMPANHANTE	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
Desjejum	6.146	5.856	5.500	5.758	5.356	4.889	65.731
Almoço	15.202	16.181	15.091	15.931	15.292	13.542	176.654
Merenda (acompanhantes)	986	928	749	1.000	1.106	762	10.320
Jantar	6.288	6.370	6.121	6.514	6.556	5.943	72.425
Ceia (acompanhantes)	0	0	0	0	0	0	366
Total	28.622	29.335	27.461	29.203	28.310	25.136	325.496

Fonte: Relatório UAN

CONSUMO PACIENTE (desjejum, colação, almoço, merenda, jantar e ceia)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
	41.753	37.314	42.112	38.861	40.017	42.064	242.121
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
	46.485	45.022	42.408	42.990	42.737	42.113	503.876

Fonte: Relatório UAN

4.5 HOTELARIA

PROCESSAMENTO DE ROUPA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
Kg de Roupa Coletada	31.315,50	27.829,41	36.474,00	35.797,94	39.178,00	38.307,00	208.901,85
Kg de Roupa Recebida	26.574,30	26.430,35	33.110,55	32.383,80	36.648,00	35.234,00	190.381,00
PROCESSAMENTO DE ROUPA	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
Kg de Roupa Coletada	38.919,00	40.887,00	39.049,00	42.157,00	41.138,00	44.413,00	455.464,85
Kg de Roupa Recebida	36.565,00	37.822,00	35.475,00	38.408,00	37.548,00	39.807,00	416.006,00

Fonte: Hotelaria-HEGV – Pró Saúde

COLETA DE RESÍDUO INFECTANTE (nº de carros coletores)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
	319	290	272	288	311	303	1.783
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
	283	285	301	274	260	263	3.449
COLETA DE RESÍDUO COMUM (nº de carros coletores)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
	1.868	1.871	1.866	2.083	1.927	1.890	11.505
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
	1.975	1.952	2.069	2.164	1.810	1.916	23.391

Fonte: Hotelaria-HEGV – Pró Saúde

5 SAU / OUVIDORIA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

5.1 Atividades

Tivemos um total de **41** apontamentos nas pesquisas de satisfação. Total de 04 da **Direção Técnica**; Demora no atendimento assistencial no ambulatório e reavaliação do clínico na hipodermia; Demora no procedimento de higienização do paciente na enfermaria da Ortopedia e a realização da tomografia do paciente da neurocirurgia.

Total de **37** da **Direção Administrativa**; Falta de cadeiras e poltronas na Unidade; Engenharia Clinica - Danificação do freio dos leitos da enfermaria pediátrica 103; Manutenção - Climatização inadequada nas enfermarias clinica cirúrgica, clínica médica e neurocirurgia; Bebedouro que atende a clínica cirúrgica está inoperante; Serviço de higienização e limpeza; Foco de mosquito na enfermaria da pediatria; Insatisfação a forma de tratamento da recepção com os usuários; Demora na entrega de resultado de exames na hipodermia.

Todos os apontamentos tiveram a ciência das coordenações dos serviços mencionados e tiveram andamento.

Os Elogios foram encaminhados para a Direção e expostos para os profissionais e seu reconhecimento e registrado no Ouvidor SUS.

5.2 Produção:

Os indicadores de produção evidenciam: o número de atendimentos internos (Internação) e externos (SADT/Ambulatório, Urgência e Emergência) realizados na unidade:

Produção	Nº de Atendimento	População Amostral	Nº Pesquisa de Satisfação do Usuário Respondidos
Internação	1.185	291	403
Ambulatório/SADT/Urgência/Emergência	14.344	375	700

Fonte: Ouvidoria-HEGV – Pró Saúde

5.3 Indicadores de qualidade:

Os indicadores de qualidade avaliam os serviços prestados através das pesquisas de satisfação aplicadas aos usuários/acompanhantes, bem como evidenciam as oportunidades de melhorias para a unidade.

Indicadores de Qualidade	Elogios	Reclamações
Internação	21	31
Externo	4	8

Fonte: Ouvidoria-HEGV – Pró Saúde

6 NEP

6.1 Treinamentos Realizados

Data	Setor Treinado	Treinamentos	Nº Participantes	Carga Horária	Total de Horas Global
13/12/2018	CENTRO CIRÚRGICO	ACONDICIONAMENTO ADEQUADO DAS PEÇAS CIRÚRGICAS	8	0:20:00	2:40:00
13/12/2018	CME	LIMPEZA E DESINFECÇÃO ARTIGOS INALATÓRIOS	14	0:40:00	9:20:00
11/12/2018	CENTRO CIRÚRGICO	PREVENÇÃO DE QUEDA	8	0:30:00	4:00:00
13/12/2018	CME	LIMPEZA E DESINFECÇÃO ARTIGOS INALATÓRIOS	19	0:40:00	12:40:00
13/12/2018	CTI PEDIATRICO	TREINAMENTO SOBRE QUEDA	14	0:30:00	7:00:00
12/12/2018	CTI PEDIATRICO	TREINAMENTO SOBRE QUEDA	10	0:30:00	5:00:00
06/12/2018	CTI PEDIATRICO	LESÃO POR PRESSÃO	13	0:35:00	7:35:00
07/12/2018	CTI PEDIATRICO	LESÃO POR PRESSÃO	12	0:40:00	8:00:00
17/12/2018	CME	LIMPEZA DOS INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS	13	0:50:00	10:50:00
05/12/2018	UPO	COLETA DE SWAB	7	1:00:00	7:00:00
05/12/2018	UPO	LAVAGEM DAS MÃOS	7	1:00:00	7:00:00
05/12/2018	UPO	COLETA DE SWAB	7	1:00:00	7:00:00
05/12/2018	UPO	LAVAGEM DAS MÃOS	7	1:00:00	7:00:00
12/12/2018	UPO	LAVAGEM DAS MÃOS	6	1:00:00	6:00:00
12/12/2018	UPO	COLETA DE SWAB	6	1:00:00	6:00:00
10/12/2018	UPO	LAVAGEM DAS MÃOS	6	1:00:00	6:00:00
10/12/2018	UPO	COLETA DE SWAB	6	1:00:00	6:00:00
04/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	SWAB NASAL E RETAL	3	2:00:00	6:00:00
10/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	SWAB NASAL E RETAL	10	2:00:00	20:00:00
06/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	SWAB NASAL E RETAL	17	2:00:00	34:00:00
05/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	SWAB NASAL E RETAL	12	2:00:00	24:00:00
11/12/2018	CENTRO CIRURGICO	COLETA DE FRAGMENTOS OSSEOS E PARTES MOLES	49	1:10:00	57:10:00
10/12/2018	CENTRO CIRURGICO	MONTAGEM DA BANDEJA DE COLETA DE FRAGMENTOS OSSEOS	36	1:10:00	42:00:00
10/12/2018	CENTRO CIRURGICO	MONTAGEM DA BANDEJA DE CAIXA DE PEQUENOS FRAGMENTOS OSSEOS	42	1:10:00	49:00:00
11/12/2018	CME	FLUXOGRAMA DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS PEA BIOXXI	10	0:30:00	5:00:00
11/12/2018	CME	IMPORTÂNCIA DOS TESTES BOWIEDK, INTEGRADORES E BIOLOGICOS	10	0:30:00	5:00:00
11/12/2018	CME	FLUXO DE IMPLANTE E EXPLANTES COMO COTIDIANO DE CC/CME	10	0:30:00	5:00:00
07/12/2018	PEDIATRIA	COLETA DE SWAB	20	1:00:00	20:00:00
06/12/2018	PEDIATRIA	COLETA DE SWAB	25	1:00:00	25:00:00
05/12/2018	PEDIATRIA	COLETA DE SWAB	26	1:00:00	26:00:00
04/12/2018	PEDIATRIA	COLETA DE SWAB	7	1:00:00	7:00:00
07/12/2018	PEDIATRIA	CUIDADOS COM ACESSO VENOSO PROFUNDO	23	1:00:00	23:00:00
06/12/2018	PEDIATRIA	CUIDADOS COM ACESSO VENOSO PROFUNDO	26	1:00:00	26:00:00
05/12/2018	PEDIATRIA	CUIDADOS COM ACESSO VENOSO PROFUNDO	13	1:00:00	13:00:00
30/11/2018	CENTRO CIRURGICO	PREENCHIMENTO CORRETO FORMULARIO - CONTROLE DE OPME	9	0:30:00	4:30:00
04/12/2018	CME	BOWIEDICK , INTEGRADOR CLASSES E INDICADORES BIOLÓGICOS	13	1:30:00	19:30:00
18/12/2018	CTI 1	PERDA SNE/CATETER PROFUNDO	12	1:00:00	12:00:00
18/12/2018	CTI 1	PREVENÇÃO DE QUEDA	12	1:00:00	12:00:00

18/12/2018	CTI 1	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	12	1:00:00	12:00:00
17/12/2018	CTI 1	PREVENÇÃO DE QUEDA	11	1:00:00	11:00:00
17/12/2018	CTI 1	PERDA DE SNE/CATETER PROFUNDO	11	1:00:00	11:00:00
17/12/2018	CTI 1	EXTUBAÇÃO/PREVENÇÃO	12	1:00:00	12:00:00
17/12/2018	CTI 1	COLETA DE SWAB	9	1:00:00	9:00:00
19/12/2018	CTI 1	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	11	1:00:00	11:00:00
18/12/2018	CTI 1	COLETA DE SWAB	13	1:00:00	13:00:00
18/12/2018	CTI 1	EXTUBAÇÃO/PREVENÇÃO	12	1:00:00	12:00:00
17/12/2018	CTI 1	COLETA DE SWAB	12	1:00:00	12:00:00
17/12/2018	CTI 1	EXTUBAÇÃO/PREVENÇÃO	12	1:00:00	12:00:00
17/12/2018	CTI 1	CATETER NASOENTERAL/PREVENÇÃO DE PERDA	12	1:00:00	12:00:00
17/12/2018	CTI 1	PREVENÇÃO DE QUEDA	12	1:00:00	12:00:00
17/12/2018	CTI 1	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	11	1:00:00	11:00:00
17/12/2018	CTI 1	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	11	1:00:00	11:00:00
17/12/2018	CTI 1	COLETA DE SWAB	10	1:00:00	10:00:00
17/12/2018	CTI 1	EXTUBAÇÃO ACIDENTAL	12	1:00:00	12:00:00
17/12/2018	CTI 1	CATETER NASOENTERAL/PREVENÇÃO DE PERDA	11	1:00:00	11:00:00
17/12/2018	CTI 1	PREVENÇÃO DE QUEDA	8	1:00:00	8:00:00
17/12/2018	CTI 1	UTILIZAÇÃO DO EPI	45	1:00:00	45:00:00
05/12/2018	CTI 1	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	12:00:00	12:00:00
04/12/2018	CTI 1	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	12:00:00	12:00:00
04/12/2018	CTI 1	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	12:00:00	12:00:00
17/12/2018	EMERGENCIA	COLETA DE SWAB	21	1:00:00	21:00:00
12/12/2018	EMERGENCIA	COLETA DE SWAB	28	1:00:00	28:00:00
13/12/2018	EMERGENCIA	COLETA DE SWAB	23	1:00:00	23:00:00
18/12/2018	EMERGENCIA	COLETA DE SWAB	6	1:00:00	6:00:00
19/12/2018	EMERGENCIA	COLETA DE SWAB	5	1:00:00	5:00:00
13/12/2018	EMERGENCIA	SWAB (IDENTIFICAÇÃO CORRETA)	20	1:00:00	20:00:00
13/12/2018	EMERGENCIA	SWAB (IDENTIFICAÇÃO CORRETA)	25	1:00:00	25:00:00
07/12/2018	CLINICA CIRURGICA	TREINAMENTO SOBRE COLETA DE SWAB	7	2:00:00	14:00:00
05/12/2018	CLINICA CIRURGICA	SWAB NASAL E RETAL COLHETA	2	2:00:00	4:00:00
14/12/2018	CLINICA CIRURGICA	TREINAMENTO COLETA DE SWAB NASAL E RETAL	4	2:00:00	8:00:00
10/12/2018	CLINICA CIRURGICA	TREINAMENTO DE COLETA DE SWAB NASAL E RETAL	9	2:00:00	18:00:00
06/12/2018	CLINICA CIRURGICA	TREINAMENTO DE COLETA DE SWAB NASAL E RETAL	8	2:00:00	16:00:00
12/12/2018	CLINICA CIRURGICA	COLETA DE SWAB NASAL E RETAL	8	2:00:00	16:00:00
11/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	AVALIAÇÃO DE FLEBITE	6	2:00:00	12:00:00
11/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA SNE	5	2:00:00	10:00:00
12/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	AVALIAÇÃO DE FLEBITE	5	2:00:00	10:00:00
10/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	AVALIAÇÃO DE FLEBITE	11	2:00:00	22:00:00
10/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	UTILIZAÇÃO DO OCULOS DE PROTEÇÃO NA ASSISTENCIA AO PACIENTE E NA DILUIÇÃO DE MEDICAMENTO	5	2:00:00	10:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	RETIRAR PLACA DE DIETA ZERO NA BEIRA DO LEITO APÓS LIBERAÇÃO DA NUTRIÇÃO E RETORNO DO C.C	13	2:00:00	26:00:00
18/12/2018	ORTOPEDIA	UTILIZAÇÃO DE APARELHO DIGITAL E PROIBIDO	11	2:00:00	22:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PREENCHIMENTO PLANNILHA CVC/SVD	1	2:00:00	2:00:00

10/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A SNE	11	2:00:00	22:00:00
18/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	USO DA BOMBA INFUSORA E LUVA DE PROCEDIMENTO	7	2:00:00	14:00:00
12/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NOS DRENOS	5	2:00:00	10:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PREVENÇÃO DE LPP	5	2:00:00	10:00:00
20/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PREVENÇÃO DE LPP	6	2:00:00	12:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PREVENÇÃO DE QUEDA	10	2:00:00	20:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PREVENÇÃO DE QUEDA	5	2:00:00	10:00:00
20/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PREVENÇÃO DE QUEDA	6	2:00:00	12:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PREVENÇÃO DE LPP	10	2:00:00	20:00:00
10/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	MANTIMENTO DE MEDICAÇÕES SEPARADAS/PERIODO DE INVENTARIO/CAIXA BIM	11	2:00:00	22:00:00
10/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	MANTIMENTO DE MEDICAÇÕES SEPARADAS/PERIODO DE INVENTARIO/CAIXA BIM	5	2:00:00	10:00:00
05/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	MANTIMENTO DE MEDICAÇÕES SEPARADAS/PERIODO DE INVENTARIO/CAIXA BIM	15	2:00:00	30:00:00
05/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	UTILIZAÇÃO DE OCULOS DE PROTEÇÃO E DILUIÇÃO DE MEDICAMENTOS	14	2:00:00	28:00:00
05/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	UTILIZAÇÃO DE OCULOS DE PROTEÇÃO E DILUIÇÃO DE MEDICAMENTOS	11	2:00:00	22:00:00
10/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	MANTIMENTO DE MEDICAÇÕES SEPARADAS/PERIODO DE INVENTARIO/CAIXA BIM	11	2:00:00	22:00:00
04/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	MANTIMENTO DE MEDICAÇÕES SEPARADAS/PERIODO DE INVENTARIO/CAIXA BIM	7	2:00:00	14:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	DIETA ENTERAL	1	2:00:00	2:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	ARRECADAÇÃO DE PERTENCES DOS PACIENTES	1	2:00:00	2:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PROTOCOLO DE SEPSE	1	2:00:00	2:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PREPARO COLONOSCOPIA	1	2:00:00	2:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PREPARO COLONOSCOPIA	1	2:00:00	2:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PREENCHIMENTO DO LIVRO DE GERENCIAMENTO DE RISCO	1	2:00:00	2:00:00
04/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	UTILIZAÇÃO DO OCULOS DE PROTEÇÃO E DILUIÇÃO DE MEDICAÇÃO	12	2:00:00	24:00:00
28/11/2018	ORTOPEDIA/NEURO	MUDANÇA DE DECÚBITO	12	2:00:00	24:00:00
28/11/2018	ORTOPEDIA/NEURO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	12	2:00:00	24:00:00
28/11/2018	ORTOPEDIA/NEURO	NR 32	12	2:00:00	24:00:00
04/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	UTILIZAÇÃO DO OCULOS DE PROTEÇÃO NA ASSISTENCIA AO PACIENTE E NA DILUIÇÃO DE MEDICAMENTO	11	2:00:00	22:00:00
03/12/2018	ORTOPEDIA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	2:00:00	2:00:00
11/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	UTILIZAÇÃO DE OCULOS DE PROTEÇÃO E DILUIÇÃO DE MEDICAMENTOS	7	2:00:00	14:00:00
11/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	MANTIMENTO DE MEDICAÇÕES SEPARADAS/PERIODO DE INVENTARIO/CAIXA BIM	6	2:00:00	12:00:00
11/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	UTILIZAÇÃO DE GORRO E MASCARA	6	0:30:00	3:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	NÃO UTILIZAÇÃO DE APARELHO PA	5	0:30:00	2:30:00
17/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	USO INDIVIDUAL DE LUVA DE PROCEDIMENTO/NÃO UTILIZAÇÃO DE APARELHO DIGITAL PA	27	0:30:00	13:30:00
21/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	RETIRADA DE PLACA DE DIETA ZERO/LIBERAÇÃO DA NUTRIÇÃO E RETORNO	5	0:30:00	2:30:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	PREENCHIMENTO PLANILHA DE GERENCIAMENTO DE RISCO	4	2:00:00	8:00:00
19/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA NPT	6	2:00:00	12:00:00
20/12/2018	ORTOPEDIA/NEURO	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA NPT	3	2:00:00	6:00:00
12/12/2018	CLINICA MÉDICA	COLETA DE SWAB	4	0:30:00	2:00:00
13/12/2018	CLINICA MÉDICA	COLETA DE SWAB	5	0:30:00	2:30:00
13/12/2018	CLINICA MÉDICA	COLETA DE SWAB	5	0:30:00	2:30:00
11/12/2018	CLINICA MÉDICA	COLETA DE SWAB	5	0:30:00	2:30:00
14/12/2018	CLINICA MÉDICA	COLETA DE SWAB	5	0:30:00	2:30:00

12/12/2018	CLINICA MÉDICA	COLETA DE SWAB	4	0:35:00	2:20:00
25/10/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTÓCOLO DE QUEDA	7	2:00:00	14:00:00
25/10/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTÓCOLO LESÃO POR PRESSÃO	7	2:00:00	14:00:00
26/10/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTÓCOLO LESÃO POR PRESSÃO	5	2:00:00	10:00:00
26/10/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTÓCOLO DE QUEDA	5	2:00:00	10:00:00
24/10/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTÓCOLO DE QUEDA	7	2:00:00	14:00:00
24/10/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTÓCOLO DE LESÃO POR PRESSÃO	7	2:00:00	14:00:00
14/12/2018	CLINICA CIRURGICA	IDENTIFICAÇÃO PULSEIRA/KAMBAK	4	2:00:00	8:00:00
14/12/2018	CLINICA CIRURGICA	USO DO EPI	4	2:00:00	8:00:00
14/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PREENCHIMENTO CORRETO DE PLACA GERENCIAMENTO	4	2:00:00	8:00:00
14/12/2018	CLINICA CIRURGICA	LAVAGEM DAS MÃOS	4	2:00:00	8:00:00
14/12/2018	CLINICA CIRURGICA	ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM COM DRENO DE TORAX	4	2:00:00	8:00:00
14/12/2018	CLINICA CIRURGICA	CLASSIFICAÇÃO LESÃO POR PRESSÃO	4	2:00:00	8:00:00
14/12/2018	CLINICA CIRURGICA	EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM SAE	2	2:00:00	4:00:00
14/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PERMUTA/PONTO BIOMETRICO/FÉRIAS/EMPRESTIMO BOMBA/ATESTATO MEDICO/PROIBIÇÃO TROCA POR 30 DIAS	4	2:00:00	8:00:00
14/12/2018	CLINICA CIRURGICA	FLEBITE	4	2:00:00	8:00:00
14/12/2018	CLINICA CIRURGICA	ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM COM CNE	4	2:00:00	8:00:00
06/12/2018	CLINICA CIRURGICA	ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO DRENO DE TORAX	7	2:00:00	14:00:00
30/11/2018	CLINICA CIRURGICA	IDENTIFICAÇÃO PULSEIRA/KAMBAK	8	2:00:00	16:00:00
06/12/2018	CLINICA CIRURGICA	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM CNE	7	2:00:00	14:00:00
06/12/2018	CLINICA CIRURGICA	USO DE EPI/DILUIÇÃO DE MEDICAÇÃO E CONTATO COM PACIENTE	7	2:00:00	14:00:00
06/12/2018	CLINICA CIRURGICA	IDENTIFICAÇÃO DE FLEBITE	6	2:00:00	12:00:00
06/12/2018	CLINICA CIRURGICA	TREINAMENTO CORRETO DE PLACA DE GERENCIAMENTO	7	2:00:00	14:00:00
06/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	7	2:00:00	14:00:00
04/12/2018	CLINICA CIRURGICA	ASSISTENCIA ENFERMAGEM COM DRENO DE TORAX	8	2:00:00	16:00:00
10/12/2018	CLINICA CIRURGICA	AVALIAÇÃO DE FLEBITE	9	2:00:00	18:00:00
10/12/2018	CLINICA CIRURGICA	TREINAMENTO DE ENFERMAGEM COM CNE	9	2:00:00	18:00:00
10/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PREENCHIMENTO CORRETO PLACA GERENCIAMENTO DE LEITO	8	2:00:00	16:00:00
10/12/2018	CLINICA CIRURGICA	CLASSIFICAÇÃO LESÃO POR PRESSÃO	9	2:00:00	18:00:00
26/10/2018	CLINICA CIRURGICA	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	6	2:00:00	12:00:00
13/12/2018	CLINICA CIRURGICA	EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM SAE/PRESCRIÇÃO DIAGNOSTICA	2	2:00:00	4:00:00
12/12/2018	CLINICA CIRURGICA	FLEBITE	5	2:00:00	10:00:00
12/12/2018	CLINICA CIRURGICA	LESÃO POR PRESSÃO	5	2:00:00	10:00:00
12/12/2018	CLINICA CIRURGICA	CUIDADOS COM PACIENTES COM CNE	5	2:00:00	10:00:00
12/12/2018	CLINICA CIRURGICA	CUIDADOS COM DRENO DE TORAX E MANUSEIO	5	2:00:00	10:00:00
12/12/2018	CLINICA CIRURGICA	LAVAGEM DAS MÃOS	5	2:00:00	10:00:00
12/12/2018	CLINICA CIRURGICA	IDENTIFICAÇÃO KAMBAK/PULSEIRA	5	2:00:00	10:00:00
12/12/2018	CLINICA CIRURGICA	USO DO EPI	5	2:00:00	10:00:00
12/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PREENCHIMENTO CORRETO DE PLACA GERENCIAMENTO	5	2:00:00	10:00:00
29/11/2018	CLINICA CIRURGICA	PASSAGEM DOS FRASCOS DE MULTIDORES EM MÃOS PELOS ENFERMEIROS	5	2:00:00	10:00:00
18/10/2018	CLINICA CIRURGICA	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	8	2:00:00	16:00:00
07/12/2018	CLINICA CIRURGICA	ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM CUIDADOS COM DRENO DE TORAX	7	2:00:00	14:00:00
07/12/2018	CLINICA CIRURGICA	CLASSIFICAÇÃO LESÃO POR PRESSÃO	7	2:00:00	14:00:00

07/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PREENCHIMENTO CORRETO DA PLACA DE GERENCIAMENTO	7	2:00:00	14:00:00
07/12/2018	CLINICA CIRURGICA	TREINAMENTO SOBRE EPI	7	2:00:00	14:00:00
07/12/2018	CLINICA CIRURGICA	IDENTIFICAÇÃO DE KAMBAK E PULSEIRA	7	2:00:00	14:00:00
07/12/2018	CLINICA CIRURGICA	AVALIAÇÃO DE FLEBITE	6	2:00:00	12:00:00
07/12/2018	CLINICA CIRURGICA	ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM PACIENTES COM CNE	7	2:00:00	14:00:00
13/12/2018	CLINICA CIRURGICA	EVOLUÇÃO ENFERMEIRO SAE - PRESCRIÇÃO ENFERMAGEM	2	2:00:00	4:00:00
13/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PERMUTA/PONTO BIOMETRICO/FÉRIAS/EMPRESTIMO BOMBA/ATESTATO MEDICO/PROIBIÇÃO TROCA POR 30 DIAS	6	2:00:00	12:00:00
13/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PERMUTA/PONTO BIOMETRICO/FÉRIAS/EMPRESTIMO BOMBA/ATESTATO MEDICO/PROIBIÇÃO TROCA POR 30 DIAS	8	2:00:00	16:00:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	LAVAGEM DAS MÃOS	8	2:00:00	16:00:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	FLEBITE	8	2:00:00	16:00:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	ASSISTENCIA ENFERMAGEM COM DRENO DE TORAX	8	2:00:00	16:00:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PREVENÇÃO LESÃO POR PRESSÃO	8	2:00:00	16:00:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	IDENTIFICAÇÃO KAMBAK/PULSEIRA	8	2:00:00	16:00:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	CUIDADOS COM CNE	8	2:00:00	16:00:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PREENCHIMENTO CORRETO DE PLACA GERENCIAMENTO	8	2:00:00	16:00:00
29/11/2018	CLINICA CIRURGICA	PASSAGEM DOS FRASCOS DE MULTIDORES EM MÃOS PELOS ENFERMEIROS	2	2:00:00	4:00:00
27/09/2018	CLINICA CIRURGICA	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	8	2:00:00	16:00:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	TREINAMENTO DO USO DE EPI	8	2:00:00	16:00:00
24/12/2018	CME	NORMAS E ROTINAS DO CME	7	0:30:00	3:30:00
15/12/2018	CME	LIMPEZA DOS INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS	7	0:20:00	2:20:00
24/12/2018	CME	ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS CME	7	0:30:00	3:30:00
26/12/2018	CME	LIMPEZA E DESINFECÇÃO ARTIGOS INALATÓRIOS	6	0:25:00	2:30:00
22/12/2018	CENTRO CIRURGICO	PREVENÇÃO DE QUEDAS	10	0:30:00	5:00:00
22/12/2018	CENTRO CIRURGICO	CUIDADO COM O CORPO PÓS MORTE	10	0:30:00	5:00:00
22/12/2018	CME	VALIDAÇÃO E CONTROLE DAS AUTOCLAVES, SELADORAS E ULTRASSOM	6	0:40:00	4:00:00
22/12/2018	CME	FASES DA AUTOCLAVE E SEUS CICLOS	6	0:30:00	3:00:00
23/12/2018	CME	ARTIGOS CRITICOS, SEMI CRITICOS E NÃO CRITICOS	9	0:30:00	4:30:00
21/12/2018	CME	UTILIZAÇÃO DE INTEGRADOS QUÍMICOS	7	0:30:00	3:30:00
23/12/2018	CENTRO CIRURGICO	CUIDADOS COM PACIENTE DE RPA	10	0:30:00	5:00:00
23/12/2018	CENTRO CIRURGICO	PEÇAS ANATOMIA PATOLOGICAS	10	0:45:00	7:30:00
23/12/2018	CENTRO CIRURGICO	MONTAGEM DE APARELHAGENS DA ANESTESIA	10	0:45:00	7:30:00
23/12/2018	CENTRO CIRURGICO	A IMPORTANCIA DO CHECK LIST DE CIRURGIA SEGURA	7	1:00:00	7:00:00
23/12/2018	CENTRO CIRURGICO	A IMPORTANCIA DA DEMARCAÇÃO DO SITIO CIRURGICO	7	1:00:00	7:00:00
13/12/2018	CENTRO CIRURGICO	VERIFICAÇÃO DE MANOMETRO DO CILINDRO DE O2 PARA TRANSPORTE DE PACIENTE	6	0:30:00	3:00:00
13/12/2018	CENTRO CIRURGICO	MANIPULAÇÃO CORRETA DO PEDAL DO CRANIOTONO	6	0:30:00	3:00:00
13/12/2018	CENTRO CIRURGICO	ACONDICIONAMENTO ADEQUADO DAS PEÇAS CIRÚRGICAS	6	0:30:00	3:00:00
21/12/2018	CME	LIMPEZA DO APARELHO ENDOSCOPIO	7	0:40:00	4:40:00
18/12/2018	CME	NORMAS E ROTINAS DO CME	5	0:20:00	1:40:00
19/12/2018	CENTRO CIRURGICO	PREVENÇÃO DE QUEDA	6	0:30:00	3:00:00
19/12/2018	CME	AREA DE PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE MATERIAIS	9	1:00:00	9:00:00
19/12/2018	CME	DESINFECÇÃO QUÍMICA DE ARTIGOS MÉDICOS HOSPITALARES	9	1:00:00	9:00:00
17/12/2018	CTI 2	COLETA DE SWAB	25	1:00:00	25:00:00

19/12/2018	CTI 1	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	7	0:30:00	3:30:00
19/12/2018	CTI 2	LESÃO POR PRESSÃO	7	1:00:00	7:00:00
19/12/2018	CTI 2	LESÃO POR PRESSÃO	7	1:00:00	7:00:00
17/12/2018	CTI 2	LESÃO POR PRESSÃO	7	1:00:00	7:00:00
17/12/2018	CTI 2	RISCO DE QUEDA	7	1:00:00	7:00:00
17/12/2018	CTI 2	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	7	1:00:00	7:00:00
18/12/2018	CTI 2	RISCO DE QUEDA	7	1:00:00	7:00:00
18/12/2018	CTI 2	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	7	1:00:00	7:00:00
18/12/2018	CTI 2	LESÃO POR PRESSÃO	7	1:00:00	7:00:00
17/12/2018	CTI 2	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	5	1:00:00	5:00:00
17/12/2018	CTI 2	LESÃO POR PRESSÃO	5	1:00:00	5:00:00
17/12/2018	CTI 2	RISCO DE QUEDA	4	1:00:00	4:00:00
10/12/2018	CTI PEDIATRICO	MANUSEIO DE SNE	10	0:20:00	3:20:00
11/12/2018	CTI PEDIATRICO	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	11	0:30:00	5:30:00
06/12/2018	CTI PEDIATRICO	TREINAMENTO CATETER VENOSO CENTRAL	13	0:35:00	7:35:00
07/12/2018	CTI PEDIATRICO	MANUSEIO DE SNE	12	0:30:00	6:00:00
07/12/2018	CTI PEDIATRICO	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	12	0:30:00	6:00:00
07/12/2018	CTI PEDIATRICO	TREINAMENTO SOBRE CATETER VENOSO CENTRAL	12	0:30:00	6:00:00
17/12/2018	CTI PEDIATRICO	RELAÇÃO SAE/DIAGNOSTICO E PRESCRIÇÃO	5	0:10:00	0:50:00
18/12/2018	EMERGÊNCIA	COLETA DE SWAB	11	1:00:00	11:00:00
17/12/2018	EMERGÊNCIA	COLETA DE SWAB	15	1:00:00	15:00:00
19/12/2018	EMERGÊNCIA	COLETA DE SWAB	13	1:00:00	13:00:00
18/12/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	15	0:25:00	6:15:00
18/12/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	13	0:30:00	6:30:00
19/12/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	13	0:20:00	4:20:00
24/11 e 28/11	EXTERNO	4ª SESSÃO DE APRENDIZAGEM DO PROJETO MELHORANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE EM LARGA ESCALA DO BRASIL	1	24:00:0 0	24:00:00
EXTERNO	EXTERNO	4ª SESSÃO DE APRENDIZAGEM DO PROJETO MELHORANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE EM LARGA ESCALA DO BRASIL	1	24:00:0 0	24:00:00
17/12/2018	EMERGÊNCIA	PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	15	0:25:00	6:15:00
18/12/2018	EMERGÊNCIA	PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	13	0:25:00	5:25:00
19/12/2018	EMERGÊNCIA	PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	13	0:20:00	4:20:00
12/12/2018	PEDIATRIA	PROTOCOLO DE QUEDA	22	1:00:00	22:00:00
14/12/2018	PEDIATRIA	PREVENÇÃO DE QUEDA	8	1:00:00	8:00:00
18/12/2018	PEDIATRIA	PREVENÇÃO DE QUEDA	11	1:00:00	11:00:00
13/12/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	23	1:00:00	23:00:00
10/12/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	25	1:00:00	25:00:00
18/12/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	5	1:00:00	5:00:00
26/12/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	21	1:00:00	21:00:00
23/12/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	6	1:00:00	6:00:00
27/01/1900	EMERGÊNCIA	PROTOCOLO DE IAM/PROTOCOLO DE AVC/FRATURA DE FÉMUR	1	1:00:00	1:00:00
27/12/2018	EMERGÊNCIA	PROTOCOLO DE IAM/PROTOCOLO DE AVC/FRATURA DE FÉMUR	1	1:00:00	1:00:00
17/12/2018	CME	LIMPEZA DOS INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS	13	0:50:00	10:50:00
16/12/2018	CENTRO CIRURGICO	ADMISSÃO DO PACIENTE PRÉ OPERATÓRIO	9	1:00:00	9:00:00
13/12/2018	CME	LIMPEZA E DESINFECÇÃO ARTIGOS INALATÓRIOS	14	0:40:00	9:20:00

20/12/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	25	1:00:00	25:00:00
21/12/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	19	1:00:00	19:00:00
21/12/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	14	1:00:00	14:00:00
21/12/2018	EMERGÊNCIA	COLETA SWAB	15	1:00:00	15:00:00
10/12/2018	EMERGÊNCIA	ARRECADAÇÃO DE PERTENCES DOS PACIENTES	24	1:00:00	24:00:00
13/12/2018	EMERGÊNCIA	ARRECADAÇÃO DE PERTENCES DOS PACIENTES	23	1:00:00	23:00:00
18/12/2018	EMERGÊNCIA	ARRECADAÇÃO DE PERTENCES DOS PACIENTES	5	1:00:00	5:00:00
21/12/2018	EMERGÊNCIA	ARRECADAÇÃO DE PERTENCES DOS PACIENTES	6	1:00:00	6:00:00
26/12/2018	EMERGÊNCIA	ARRECADAÇÃO DE PERTENCES DOS PACIENTES	21	1:00:00	21:00:00
21/12/2018	EMERGÊNCIA	ARRECADAÇÃO DE PERTENCES DOS PACIENTES	14	1:00:00	14:00:00
20/12/2018	EMERGÊNCIA	ARRECADAÇÃO DE PERTENCES DOS PACIENTES	25	1:00:00	25:00:00
21/12/2018	EMERGÊNCIA	ARRECADAÇÃO DE PERTENCES DOS PACIENTES	19	1:00:00	19:00:00
13/12/2018	EMERGÊNCIA	LESÃO POR PRESSÃO	23	1:00:00	23:00:00
18/12/2018	EMERGÊNCIA	LESÃO POR PRESSÃO	5	1:00:00	5:00:00
23/12/2018	EMERGÊNCIA	LESÃO POR PRESSÃO	6	1:00:00	6:00:00
26/10/2018	EMERGÊNCIA	LESÃO POR PRESSÃO	21	1:00:00	21:00:00
21/12/2018	EMERGÊNCIA	LESÃO POR PRESSÃO	17	1:00:00	17:00:00
21/12/2018	EMERGÊNCIA	LESÃO POR PRESSÃO	15	1:00:00	15:00:00
11/12/2018	CLINICA MÉDICA	FLUXO DE ALTA NO SERVIÇO NORTUNO	16	0:30:00	8:00:00
13/12/2018	CLINICA MEDICA	FLUXO DE ALTA NO SERVIÇO NORTUNO	20	0:30:00	10:00:00
14/12/2018	CLINICA MEDICA	FLUXO DE ALTA NO SERVIÇO NORTUNO	18	0:30:00	9:00:00
13/12/2018	CLINICA MEDICA	PROTÓCOLO DE QUEDA	19	0:30:00	9:30:00
12/12/2018	CLINICA MEDICA	PROTÓCOLO DE QUEDA	20	0:30:00	10:00:00
11/12/2018	CLINICA MEDICA	PROTÓCOLO DE QUEDA	17	0:30:00	8:30:00
14/12/2018	CLINICA MEDICA	PROTÓCOLO DE QUEDA	18	0:30:00	9:00:00
13/12/2018	CLINICA MEDICA	PROTÓCOLO DE QUEDA	17	0:30:00	8:30:00
11/12/2018	CLINICA MEDICA	PROTÓCOLO DE QUEDA	20	1:00:00	20:00:00
13/12/2018	CLINICA MEDICA	IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTE	21	0:30:00	10:30:00
12/12/2018	CLINICA MEDICA	IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTE	20	1:00:00	20:00:00
11/12/2018	CLINICA MEDICA	IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTE	16	0:30:00	8:00:00
14/12/2018	CLINICA MEDICA	IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTE	18	0:30:00	9:00:00
13/12/2018	CLINICA MEDICA	IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTE	17	1:00:00	17:00:00
11/12/2018	CLINICA MEDICA	IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTE	20	1:00:00	20:00:00
13/12/2018	CLINICA MEDICA	FLEBITE	20	0:30:00	10:00:00
12/12/2018	CLINICA MEDICA	FLEBITE	20	1:00:00	20:00:00
11/12/2018	CLINICA MEDICA	FLEBITE	17	0:30:00	8:30:00
14/12/2018	CLINICA MEDICA	FLEBITE	18	0:30:00	9:00:00
13/12/2018	CLINICA MEDICA	FLEBITE	17	1:00:00	17:00:00
11/12/2018	CLINICA MEDICA	FLEBITE	20	1:00:00	20:00:00
26/12/2018	CME	LESÃO POR PRESSÃO	30	0:30:00	15:00:00
26/12/2018	CME	LIMPEZA E DESINFECÇÃO ARTIGOS INALATÓRIOS	6	0:20:00	2:00:00
13/12/2018	PEDIATRIA	PREVENÇÃO DE QUEDA	13	1:00:00	13:00:00
12/12/2018	CTI 1	PERFOMANCE MANAGER	1	1:00:00	1:00:00
22/11/2018	UPO	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:00:00	1:00:00
22/11/2018	CTI 2	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:00:00	1:00:00

21/11/2018	CTI 1	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	2	1:00:00	2:00:00
29/11/2018	PEDIATRIA	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:00:00	1:00:00
29/11/2018	NEUROCIRURGIA	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:00:00	1:00:00
29/11/2018	CTI PEDIATRICO	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:00:00	1:00:00
30/11/2018	CLINICA CIRURGICA	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:00:00	1:00:00
30/11/2018	EMERGÊNCIA	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:00:00	1:00:00
30/11/2018	EMERGÊNCIA	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:00:00	1:00:00
30/11/2018	ORTOPEDIA	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:00:00	1:00:00
30/11/2018	CENTRO CIRURGICO	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:00:00	1:00:00
12/12/2018	EMERGÊNCIA	OCCURRENCE MANAGER	1	1:00:00	1:00:00
20/12/2018	EMERGÊNCIA	NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES NO SAS - PLATAFORMA OCCURRENCE MANAGER	1	1:00:00	1:00:00
04/12/2018	CLINICA MEDICA	NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES NO SAS - PLATAFORMA OCCURRENCE MANAGER	1	1:00:00	1:00:00
12/12/2018	FATURAMENTO	PERFORMANCE MANAGER- INDICADORES	1	1:00:00	1:00:00
27/12/2018	NQSP	PLATAFORMA OCCURRENCE MANAGER	2	1:40:00	3:20:00
10/12/2018	CLINICA MEDICA	PERFORMANCE MANAGER- INDICADORES	1	2:00:00	2:00:00
14/12/2018	NQSP	PERFORMANCE MANANGER - INDICADORES	4	1:00:00	4:00:00
04/12/2018	CLINICA MEDICA	CHECK LIST - METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:00:00	1:00:00
17/12/2018	EMERGÊNCIA	PROTÓCOLO DE IAM/PROTÓCOLO DE AVC/FRACTURA DE FÉMUR	4	0:30:00	2:00:00
14/12/2018	EMERGÊNCIA	PROTÓCOLO DE IAM/PROTÓCOLO DE AVC/FRACTURA DE FÉMUR	4	0:40:00	2:40:00
11/12/2018	EXTERNO	V ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	1	4:00:00	4:00:00
13/12/2018	ORTOPEDIA	CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	9	0:40:00	6:00:00
12/12/2018	ORTOPEDIA	CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	7	0:30:00	3:30:00
12/12/2018	SPP	PROTÓCOLO DE IAM/PROTÓCOLO DE AVC/FRACTURA DE FÉMUR	1	0:30:00	0:30:00
12/12/2018	SPP	INTEGRAÇÃO/POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO/CLASS.DE RISCO/SEPSE	1	0:30:00	0:30:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	8	1:00:00	8:00:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	5	1:00:00	5:00:00
12/12/2018	CLINICA CIRURGICA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	7	1:00:00	7:00:00
10/12/2018	CLINICA CIRURGICA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	7	1:00:00	7:00:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	5	0:35:00	2:55:00
12/12/2018	CLINICA CIRURGICA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	7	1:00:00	7:00:00
10/12/2018	PEDIATRIA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	8	0:45:00	6:00:00
11/12/2018	PEDIATRIA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	4	0:30:00	2:00:00
11/12/2018	PEDIATRIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	4	0:30:00	2:00:00
11/12/2018	PEDIATRIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	8	0:45:00	6:00:00
19/12/2018	AUDITORIO	INTEGRAÇÃO/POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO/CLASS.DE RISCO/SEPSE	2	0:30:00	1:00:00
19/12/2018	CLINICA MÉDICA	CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	13	0:30:00	6:30:00
19/12/2018	CTI 2	CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	6	0:30:00	3:00:00
10/12/2018	PEDIATRIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	6	0:45:00	4:30:00
11/12/2018	ORTOPEDIA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	10	0:40:00	6:40:00
10/12/2018	ORTOPEDIA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	10	1:00:00	10:00:00
10/12/2018	ORTOPEDIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	11	1:00:00	11:00:00
11/12/2018	ORTOPEDIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	10	1:00:00	10:00:00
11/12/2018	ORTOPEDIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	9	1:00:00	9:00:00
07/12/2018	ORTOPEDIA	REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR	10	1:00:00	10:00:00

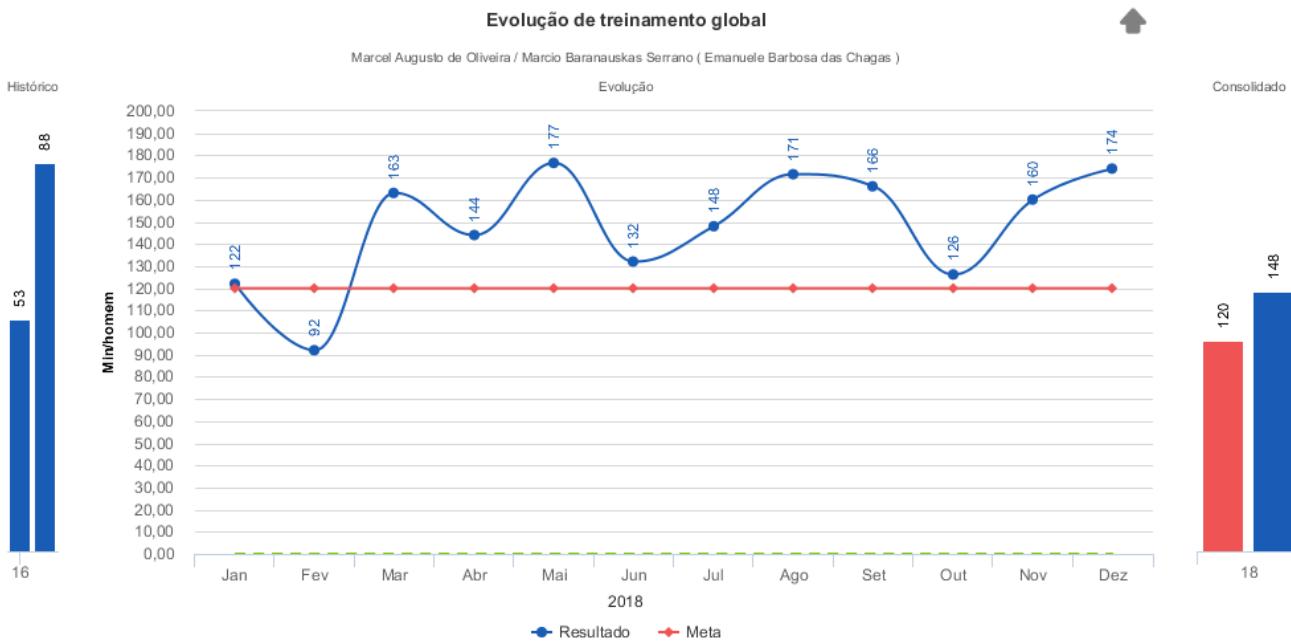
09/12/2018	ORTOPEDIA	REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR	5	1:00:00	5:00:00
06/12/2018	ORTOPEDIA	REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR	15	1:00:00	15:00:00
06/12/2018	ORTOPEDIA	REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR	8	0:30:00	4:00:00
06/12/2018	CLINICA MÉDICA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	15	0:30:00	7:30:00
06/12/2018	CLINICA MÉDICA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	14	0:40:00	9:20:00
05/12/2018	CLINICA MÉDICA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	14	1:00:00	14:00:00
05/12/2018	CLINICA MÉDICA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	20	1:00:00	20:00:00
07/12/2018	CLINICA MÉDICA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	11	0:30:00	5:30:00
07/12/2018	CLINICA MÉDICA	TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR	9	0:40:00	6:00:00
07/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PARADA CARDIORESPIRATÓRIA	6	0:30:00	3:00:00
05/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PARADA CARDIORESPIRATÓRIA	6	0:30:00	3:00:00
06/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PARADA CARDIORESPIRATÓRIA	8	1:00:00	8:00:00
06/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PARADA CARDIORESPIRATÓRIA	8	0:40:00	5:20:00
11/12/2018	CLINICA CIRURGICA	PARADA CARDIORESPIRATÓRIA	11	1:00:00	11:00:00
26/12/2018	EMERGÊNCIA	INTEGRAÇÃO/POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO/CLASS.DE RISCO/SEPSE	1	1:00:00	1:00:00
26/12/2018	EMERGÊNCIA	INTEGRAÇÃO/POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO/CLASS.DE RISCO/SEPSE	1	1:00:00	1:00:00
26/12/2018	EMERGÊNCIA	PROTOCOLO DE IAM/PROTOCOLO DE AVC/FRATURA DE FÉMUR	1	1:00:00	1:00:00
18/12/2018	CENTRO DE IMAGEM	CAPACITAR E MELHORAR AS EQUIPES SOBRE NORMAS E ROTINAS	1	1:00:00	1:00:00
01/12/2018	CENTRO DE IMAGEM	CAPACITAR E MELHORAR AS EQUIPES SOBRE NORMAS E ROTINAS	1	1:00:00	1:00:00
05/12/2018	CENTRO DE IMAGEM	CAPACITAR E MELHORAR AS EQUIPES SOBRE NORMAS E ROTINAS	1	1:00:00	1:00:00
04/12/2018	CENTRO DE IMAGEM	CAPACITAR E MELHORAR AS EQUIPES SOBRE NORMAS E ROTINAS	1	1:00:00	1:00:00
10/12/2018	CENTRO DE IMAGEM	CAPACITAR E MELHORAR AS EQUIPES SOBRE NORMAS E ROTINAS	1	1:00:00	1:00:00
27/11/2018	CENTRO DE IMAGEM	CAPACITAR E MELHORAR AS EQUIPES SOBRE NORMAS E ROTINAS	1	1:00:00	1:00:00
13/12/2018	AUDITORIO	PALESTRA SOBRE PODOLOGIA E PREVENÇÃO E SAÚDE DOS PÉS	37	3:00:00	111:00:00
19/12/2018	MANUTENÇÃO	SEGURANÇA SOBRE SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	8	1:00:00	8:00:00
12/12/2018	AUDITORIO	PALESTRA SOBRE PODOLOGIA E PREVENÇÃO E SAÚDE DOS PÉS	57	3:00:00	171:00:00
18/12/2018	MANUTENÇÃO	SEGURANÇA SOBRE SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	8	1:00:00	8:00:00
18/12/2018	AUDITORIO	PREVENÇÃO AIDS/DST	75	1:00:00	75:00:00
07/12/2018	CLINICA CIRURGICA	USO CORRETO DE EPI	10	0:40:00	6:40:00
06/12/2018	ORTOPEDIA/CLINICA MÉDICA	USO/HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E CONSERVAÇÃO DE EPI	13	1:00:00	13:00:00
06/12/2018	CLINICA MÉDICA/CTI 1	USO/HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E CONSERVAÇÃO DE EPI	30	1:00:00	30:00:00
29/11 à 01/12	EXTERNO	CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA INTENSIVA - CBMI 2018	1	28:00:00	28:00:00
29/11 á 01/12	EXTERNO	CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA INTENSIVA - CBMI 2018	1	28:00:00	28:00:00
23/11/2018	EXTERNO	RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR	1	10:00:00	10:00:00
07/12/2018	EXTERNO	SEMINÁRIO DE PERÍCIA MÉDICA PREVIDENCIARIA	1	8:00:00	8:00:00
18/12/2018	HOTELARIA	TRABALHO EM EQUIPE	33	0:30:00	16:30:00
21/12/2018	HOTELARIA	TRABALHO EM EQUIPE	16	0:30:00	8:00:00
27/12/2018	HOTELARIA	DISPENCE E TRABALHO EM EQUIPE	30	0:30:00	15:00:00
26/12/2018	CTI	CLASSIFICAÇÃO LESÃO POR PRESSÃO	6	0:40:00	4:00:00
07/12/2018	CENTRO CIRURGICO	LESÃO POR PRESSÃO	14	1:00:00	14:00:00
26/12/2018	ORTOPEDIA	CLASSIFICAÇÃO LESÃO POR PRESSÃO	6	0:40:00	4:00:00
05/12/2018	CLINICA CIRURGICA	LESÃO POR PRESSÃO	17	1:00:00	17:00:00

05/12/2018	ORTOPEDIA	LESÃO POR PRESSÃO	12	1:00:00	12:00:00
19/12/2018	AUDITORIO	COMO TRATAR LESÃO COM BIOFILME	58	1:15:00	72:30:00
03/12/2018	SPP	INTEGRAÇÃO SETORIAL	2	2:00:00	4:00:00
10/12/2018	SPP	PREENCHIMENTO DO CONTROLE DE AMBULÂNCIAS	6	0:30:00	3:00:00
10/12/2018	SPP	PREENCHIMENTO DO CONTROLE DE AMBULÂNCIAS	5	0:30:00	2:30:00
11/12/2018	SPP	PREENCHIMENTO DO CONTROLE DE AMBULÂNCIAS	7	0:30:00	3:30:00
11/12/2018	SPP	PREENCHIMENTO DO CONTROLE DE AMBULÂNCIAS	6	0:30:00	3:00:00
03/12/2018	SPP	INTEGRAÇÃO SETORIAL	2	0:40:00	1:20:00
03/12/2018	SPP	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	0:40:00	0:40:00
19/12/2018	SPP	PREECHIMENTO DE PLANILHAS/VENDIÇÃO	4	1:01:00	4:04:00
14/12/2018	SPP	REFORÇO - VISITA RELIGIOSA NA UNIDADE	7	0:30:00	3:30:00
14/12/2018	SPP	REFORÇO - VISITA RELIGIOSA NA UNIDADE	5	0:30:00	2:30:00
19/12/2018	SPP	REFORÇO - VISITA RELIGIOSA NA UNIDADE	4	0:40:00	2:40:00
19/12/2018	SPP	ENTRADA DE VISITANTES E ACOMPANHANTES	4	0:20:00	1:20:00
19/12/2018	SPP	REFORÇO - VISITA RELIGIOSA NA UNIDADE	6	0:30:00	3:00:00
19/12/2018	SPP	ENTRADA DE VISITANTES E ACOMPANHANTES	6	0:30:00	3:00:00
05/12/2018	AUDITORIO	CAPACITAÇÃO PARA O MANEJO DOS CASOS DE CHICUNGUNYA	31	1:50:00	56:50:00
03/12/2018	AUDITORIO	INTEGRAÇÃO	28	1:00:00	28:00:00
EXTERNO	RH/DP	CURSO TEORICO CIEE	6	72:00:00	432:00:00
EXTERNO	RH/DP	CURSO TEORICO CIEE	2	52:00:00	104:00:00
EXTERNO	RH/DP	CURSO TEORICO CIEE	7	20:00:00	140:00:00
EXTERNO	RH/DP	CURSO TEORICO CIEE	4	12:00:00	48:00:00
EXTERNO	RH/DP	CURSO TEORICO CIEE	6	56:00:00	336:00:00
EXTERNO	RH/DP	CURSO TEORICO CIEE	1	28:00:00	28:00:00
EXTERNO	RH/DP	CURSO TEORICO CIEE	3	16:00:00	48:00:00
EXTERNO	RH/DP	CURSO TEORICO CIEE	4	64:00:00	256:00:00
EXTERNO	RH/DP	CURSO TEORICO CIEE	1	4:00:00	4:00:00
12/12/2018	BANCO DE SANGUE	CUIDADOS NA MANIPULAÇÃO DE ACESSO VENOSO	3	1:00:00	3:00:00
14/12/2018	BANCO DE SANGUE	CUIDADOS NA MANIPULAÇÃO DE ACESSO VENOSO	4	1:00:00	4:00:00
12/12/2018	BANCO DE SANGUE	ACOMPANHAMENTO TRANSFUSIONAL	4	1:00:00	4:00:00
13/12/2018	BANCO DE SANGUE	ACOMPANHAMENTO TRANSFUSIONAL	3	1:00:00	3:00:00
Totais		413	4024	945:01:00	5978:04:00

Fonte: Relatório NEP

6.2 Indicadores

6.2.1 Evolução de Treinamento Global



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

O indicador Evolução de Treinamento Global estabelece uma relação entre o número total de horas de treinamento disponibilizadas, o número de profissionais treinados e o número de Colaboradores ativos no período, com exceção dos afastados e de férias. A meta estabelecida é de 2 (duas) horas/homem, por mês.

A Pró-Saúde conta com 2.327 Colaboradores registrados no HEGV, no mês de dezembro.

Excluindo os afastados 117 (colaboradores) e os colaboradores de férias 154 (colaboradores) deste período, totalizam o total de 2.056 Colaboradores ativos.

Neste mês, foram 5.978 horas e 04 minutos de treinamentos (Centro de Estudos e "in loco"), gerando um indicador de 2h, 54 min e 27 segundos por colaborador.

Os resultados no mês de dezembro permaneceram na meta estabelecida. Com a liberação dos colaboradores para as palestras realizadas no auditório sem prejuízo no funcionamento dos setores, a meta foi atingida.

6.2.2 Evolução de Treinamento Assistencial



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

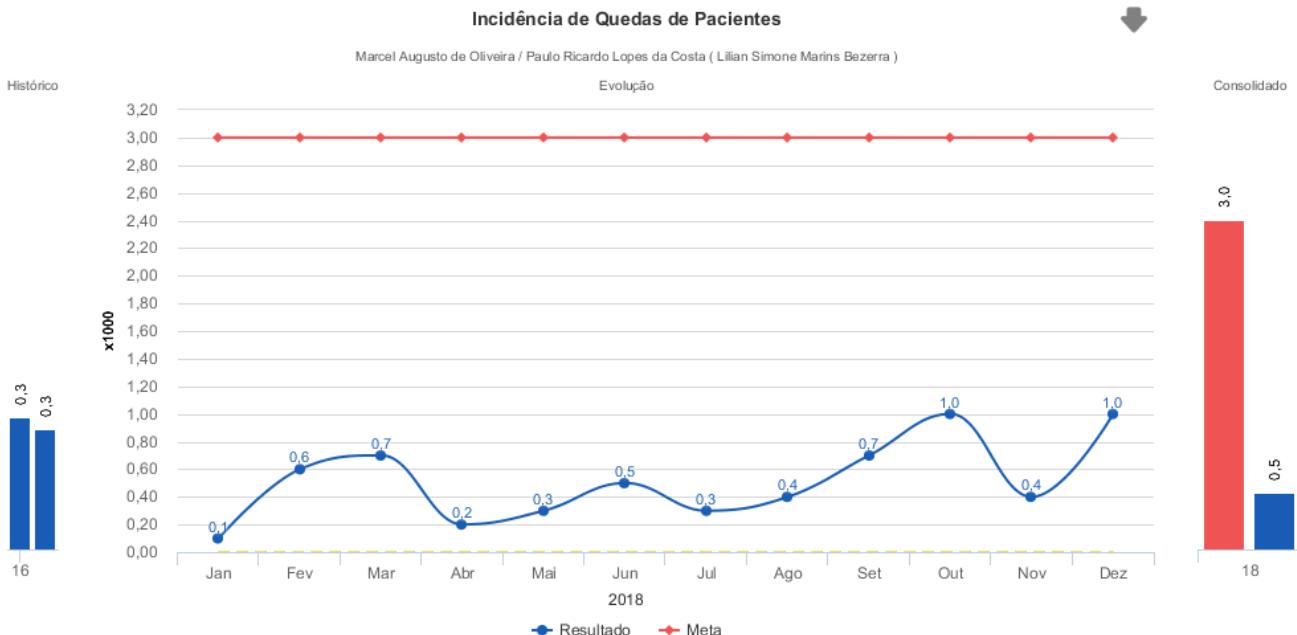
O indicador Evolução de Treinamento Assistencial estabelece uma relação entre os números de horas disponibilizadas de treinamento, diretamente relacionado à assistência ao paciente, o número de profissionais treinados e o número de Colaboradores ativos, no período. A meta estipulada para este indicador é 1,30 horas/homem, por mês.

A Pró-Saúde contou com 994 Colaboradores da área assistencial referentes ao mês de dezembro. Houve 4.216 horas e 45 minutos de treinamento na área assistencial, gerando o indicador Evolução de Treinamento Assistencial, no período, de 04:14min (quatro horas e quatorze minutos). Os resultados alcançados no mês de dezembro ficaram além das metas estabelecidas. Observou-se uma organização prévia dos gestores em relação aos temas de treinamentos para suas equipes, além da programação do Núcleo de Educação Permanente. O treinamento vem aperfeiçoando o processo de trabalho, buscando prepará-los para as especificidades do ambiente hospitalar.

7 ENFERMAGEM

7.1 Indicadores

7.1.1 Incidência de Quedas de Pacientes



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de Dezembro registramos nas unidades de internação, 08 eventos de queda, num universo de 8879 pacientes/dia.

Os eventos ocorreram nos setores abaixo relacionados:

- Ortopedia - 02 eventos para 1051 pacientes/dia - Os eventos ocorreram com pacientes lúcidos e orientados, que saíram de seus leitos sem solicitarem de auxílio, sofrendo as quedas. Os mesmos foram avaliados e não sofreram dano.
- Clínica Médica - 05 eventos para 2305 pacientes/dia -

Analizando o indicador, identifico oportunidade de melhoria quando avalio individualmente cada caso, pois alguns poderiam ter sido evitados. Observo também, a ausência de dados substanciais, principalmente no que diz respeito às avaliações médicas pós queda, e se houve ou não dano aparente.

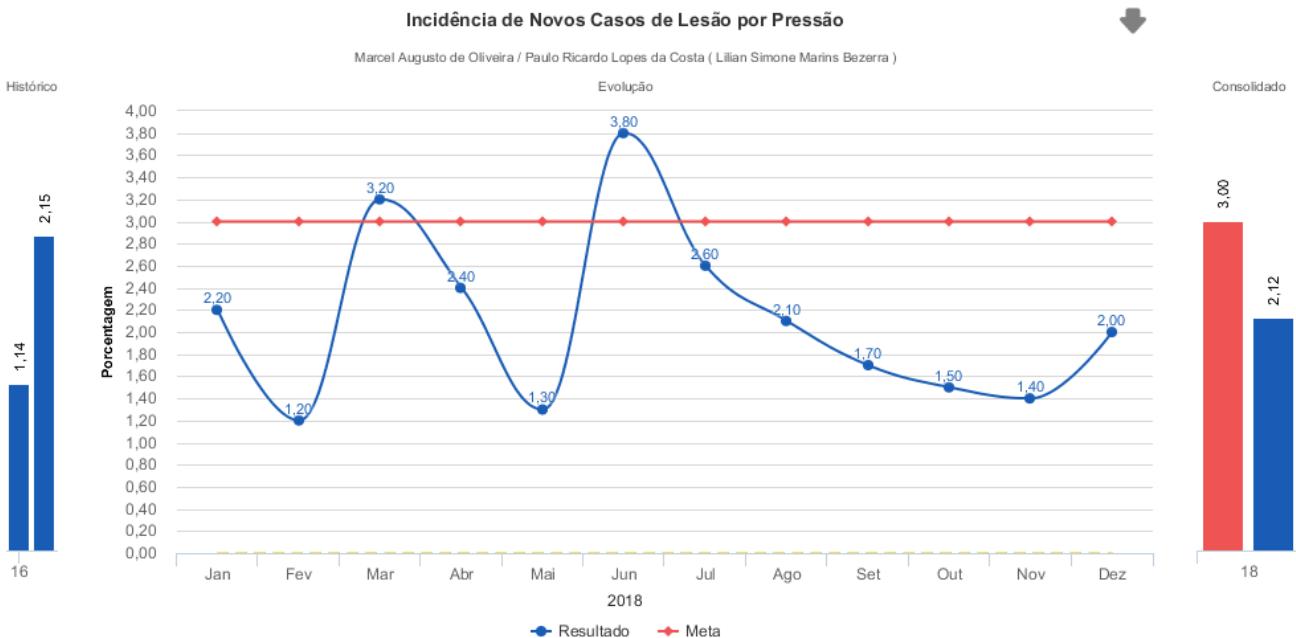
Mesmo com a obtenção da meta, realizaremos novo treinamento sobre o protocolo de queda, enfatizando a necessidade de mantermos as grades dos leitos elevadas e verificação dos Sinais Vitais antes da saída do paciente do leito, com orientação de permanecerem alguns minutos sentados, a fim de evitar a hipotensão postural e consequente queda. Será abordado ainda, a necessidade dos registros completos sobre as quedas, com o fornecimento dos dados referentes

aos danos sofridos e resultado das avaliações médicas.

"As quedas sofridas pelos pacientes durante sua internação podem trazer prejuízos que vão desde lesões leves até outras mais graves, que podem ocasionar a morte. Estes eventos são responsáveis pelo aumento da morbidade dos pacientes, principalmente entre os idosos, desta forma, todos os esforços devem contribuir para a inexistência deste evento".

Será proposto junto à Direção Técnica, a repactuação da meta de 3,0 para 1,0, considerando a consolidação do indicador abaixo da meta estabelecida desde janeiro/2018.

7.1.2 Índice de Novos Casos de Lesão por Pressão



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

- Emergência Adulto - 03 Eventos de LPP para 2096 pacientes/dia (02 na Sala Amarela e 01 na Sala Feminina);
- Clínica Médica - 04 Eventos de LPP para 2305 pacientes/dia;
- Ortopedia - 01 Evento de LPP para 1051 pacientes/dia;
- Neurocirurgia - 01 Evento de LPP para 345 pacientes/dia;
- CTI Adulto - 09 Eventos de LPP para 1171 pacientes/dia (05 no CTI - 588 pacientes/dia; 02 no CTI 2 e 02 na UPO);

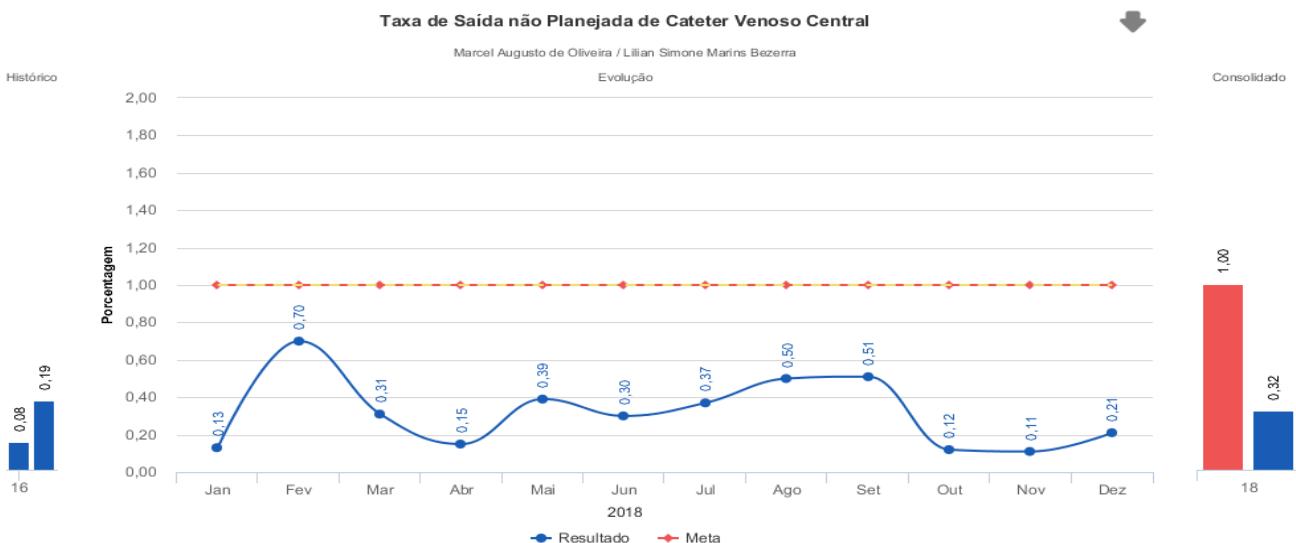
Analizando o indicador após a estratificação dos eventos, observo que das 18 Lesões por pressão abertas nas unidades de internação, 12 estavam relacionadas às condições Clínicas dos pacientes, como foram os casos dos serviços de Terapia intensiva adulto (09), Sala Amarela ad (02) e Neuro (01). Os pacientes dos CTIs e SA, faziam uso de drogas vasoativas e apresentavam instabilidade hemodinâmica ao manuseio. Já o paciente da Neuro apresentava restrição à manipulação por conta da patologia. As outras 06 lesões oriundas dos setores de Clínica Médica (04), Emergência Adulto (01) e Ortopedia (01), estavam relacionadas à ineficácia das mudanças

de decúbito dos pacientes e às questões estruturais, como as condições das macas da Emergência adulto, cujas grades não apresentam segurança (em sua maioria), para garantirem as alternâncias de decúbito a cada 2 horas; superfícies de apoio desgastadas/rasgadas; deficiência na quantidade dos dispositivos auxiliadores nas mudanças de decúbito. Vale ressaltar que no dia 29 de novembro, foi realizada uma palestra pela Comissão de curativos da unidade, com foco na Prevenção das lesões por pressão, onde tivemos a adesão de cerca de 70 profissionais de Enfermagem. As verificações diárias realizadas pela Supervisão de Enfermagem através de um check list, onde é conferido, entre outros itens, o decúbito correto do paciente de acordo com o formulário do técnico de Enfermagem. Vale ressaltar que os gestores desta instituição, estão atentos aos processos que permeiam a Segurança do Paciente, e mediante a isso, estamos construindo um Projeto piloto a ser implantado no serviço de Clínica Médica, que objetiva inserir o acompanhante do paciente como agente ativo do processo do cuidado para o alcance de sua recuperação. Está sendo estruturado um roteiro educativo para os acompanhantes, com o intuito de empoderá-los do plano terapêutico de seu paciente, a fim de que possam cobrar a alternância do decúbito, a realização das trocas de fraldas com brevidade, a manutenção das roupas de cama limpas e esticadas, por exemplo. Com a adoção de todas essas medidas, espera-se uma redução nos eventos de novos casos de Lesão por pressão. Importante registrar que em 12/12/2018, foi solicitado 59 colchões para os leitos hospitalares.

"As lesões por pressão têm sido alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, pois a sua ocorrência causa impacto tanto para os pacientes e seus familiares, quanto para o próprio sistema de saúde, com o prolongamento de internações, riscos de infecção e outros agravos evitáveis. Estas lesões são multifatoriais, e o monitoramento das medidas preventivas precisa ser realizado com o objetivo de reduzirmos a sua incidência. A ocorrência deste evento indesejável, expressa a qualidade da assistência prestada, principalmente a da enfermagem e deve ser combatida com todos recursos disponíveis.

Será proposto à Direção Técnica, a repactuação da meta deste indicador, passando de 3,0 para 2,0, considerando o comportamento do indicador.

7.1.3 Taxa de Saída não Planejada de Cateter Venoso Central



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de Dezembro, foram registrados 04 eventos de saídas não planejadas de Cateter Venoso Central, num universo de 1867 pacientes/dia com o dispositivo. Os eventos ocorreram no serviço de Terapia intensiva (1 na UPO e 1 no CTI 2) 2 Clínica Médica (02 eventos), conforme descrição abaixo:

Terapia Intensiva Adulto:

- Paciente P.S.B - Óstio da Punção apresentando sinais flogísticos;
- Paciente R.A.S. - Perda do cateter por agitação psicomotora do paciente;

Clínica Médica:

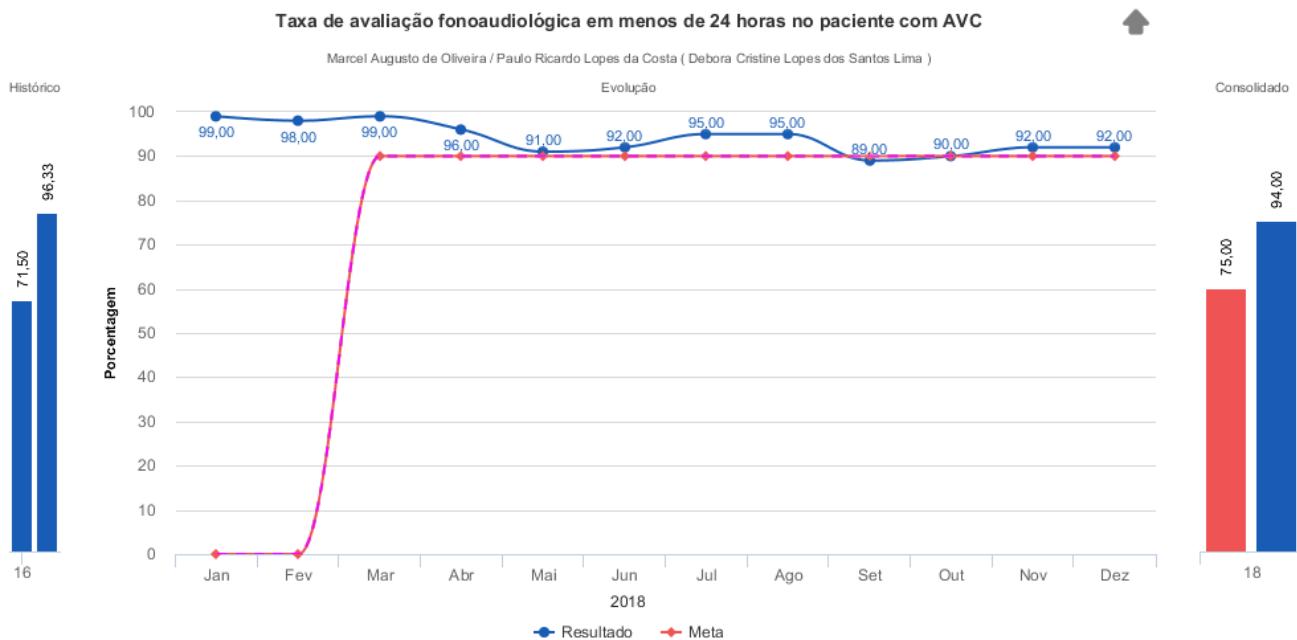
Foram registrados 02 eventos, sendo 01 perda e 01 deslocamento do cateter, provavelmente por fixação inadequada. A falta de dados prejudicou a análise dos eventos.

Analizando o indicador, identifico uma deficiência nos registros dos instrumentos de coleta de dados, impossibilitando análises mais complexas, com ações mais efetivas, ainda que tenhamos atingido a meta. As equipes passarão por treinamento para o preenchimento adequado do instrumento de coleta.

A proposta para 2019, a ser discutida junto à Direção técnica, será a repactuação da meta deste indicador, considerando o seu comportamento desde o mês de janeiro/2018.

8 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

8.1 FONOAUDIOLOGIA



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

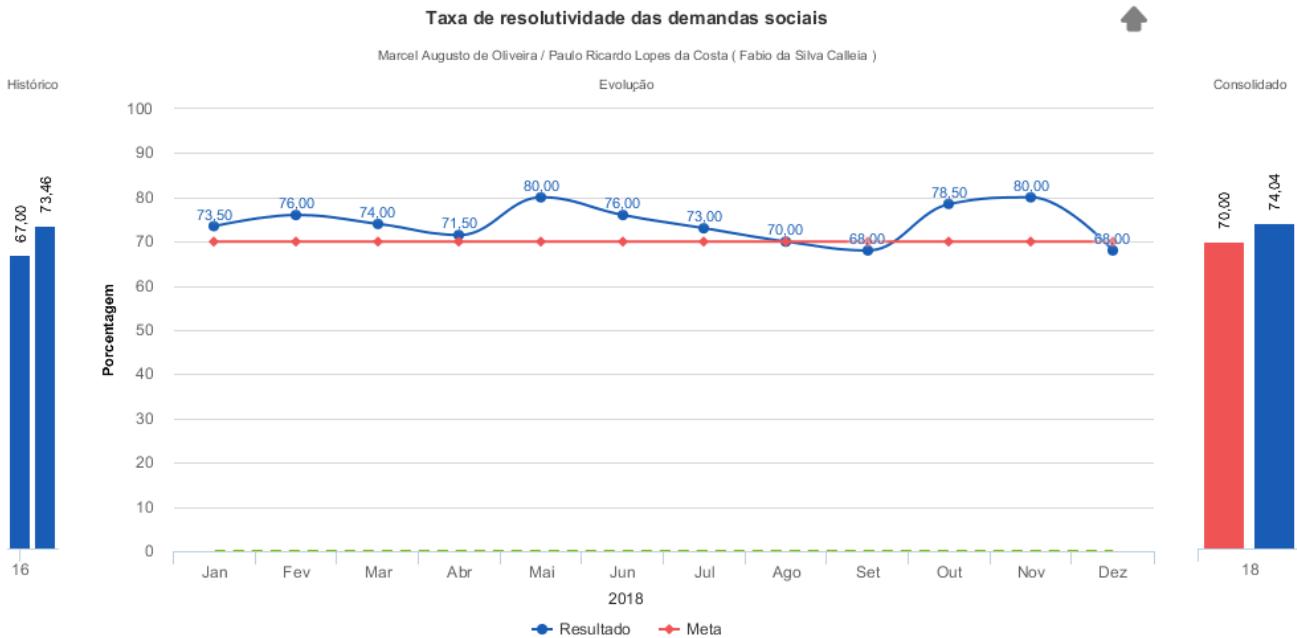
No mês de dezembro/2018, 101 pacientes com diagnóstico de AVE passaram pela checagem de risco para disfagia realizada pela Fonoaudiologia.

92% destes pacientes foram admitidos antes de 24 horas de internação hospitalar, se mantendo dentro da meta de 90%.

38% dos pacientes avaliados fora do período não apresentava diagnóstico de AVE descrito no Censo utilizado com consulta, o que acaba dificultando esse processo de identificação para posterior avaliação.

Vale ressaltar que com a avaliação fonoaudiológica dentro das primeiras 24h de internação, detectam-se precocemente os pacientes com quadro de disfagia (alteração na dinâmica de deglutição) e com isso pode-se optar pela via de alimentação mais adequada ao paciente, reduzindo assim risco de broncoaspiração, os custos hospitalares com as complicações advindas desta e, o custo com dieta enteral quando não houver indicação, garantindo maior assertividade e segurança na alimentação dos pacientes disfágicos.

8.2 SERVIÇO SOCIAL



Análise do Resultado:

Indicador classificado como desfavorável com resultado fora da meta no mês atual e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

Apesar dos índices apontarem uma taxa de resolutividade de, em média, 70%, devemos considerar que os 30% restantes apresentam baixo impacto na desospitalização, pois a maioria representa pacientes em acompanhamento que passam de um mês para o outro que terão suas demandas sociais resolvidas. Em média observamos que 30% dos pacientes que são acompanhados refletem em problemas para a desospitalização. Neste mês foram 113 pacientes acompanhados com 67 casos resolvidos, 13 óbitos, 3 saídas à revelia e 31 que permaneceram em acompanhamento sendo que apenas 12 pacientes permaneceram internados devido a demandas sociais. O percentual de resolutividade alcançado foi de 68%. Para efeito do cálculo de resolutividade não são contabilizados os números de óbitos e revelias.

Dos 12 pacientes que estão de alta e permanecem internados temos:

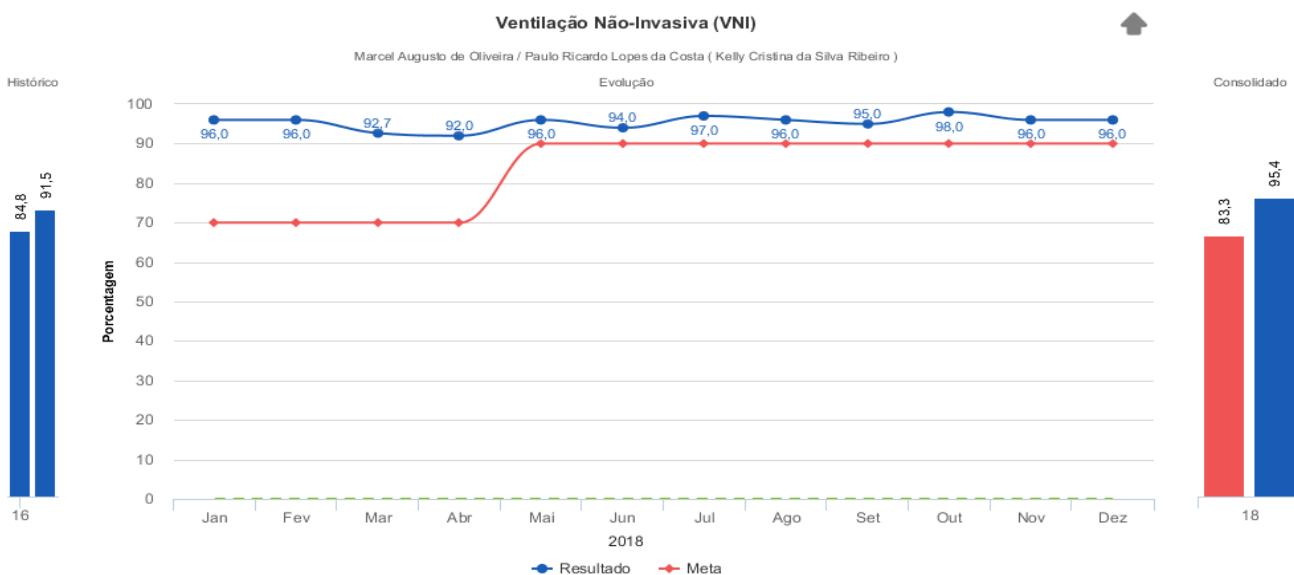
5 Pessoas em Situação de rua

4 Ausência de suporte sociofamiliar

3 Suporte sociofamiliar fragilizado

Abaixo segue Gráfico com o Perfil dos pacientes que foram acompanhados. Historicamente as demandas mais complexas para a desospitalização são de Pessoas em situação de rua, Ausência de suporte sociofamiliar e Suporte sociofamiliar fragilizado. As demais demandas, principalmente as referentes à vítimas de violência, não produzem impactos significativos na desospitalização. Em 2019 a metodologia de análise sofrerá alterações.

8.3 FISIOTERAPIA



Análise do Resultado:

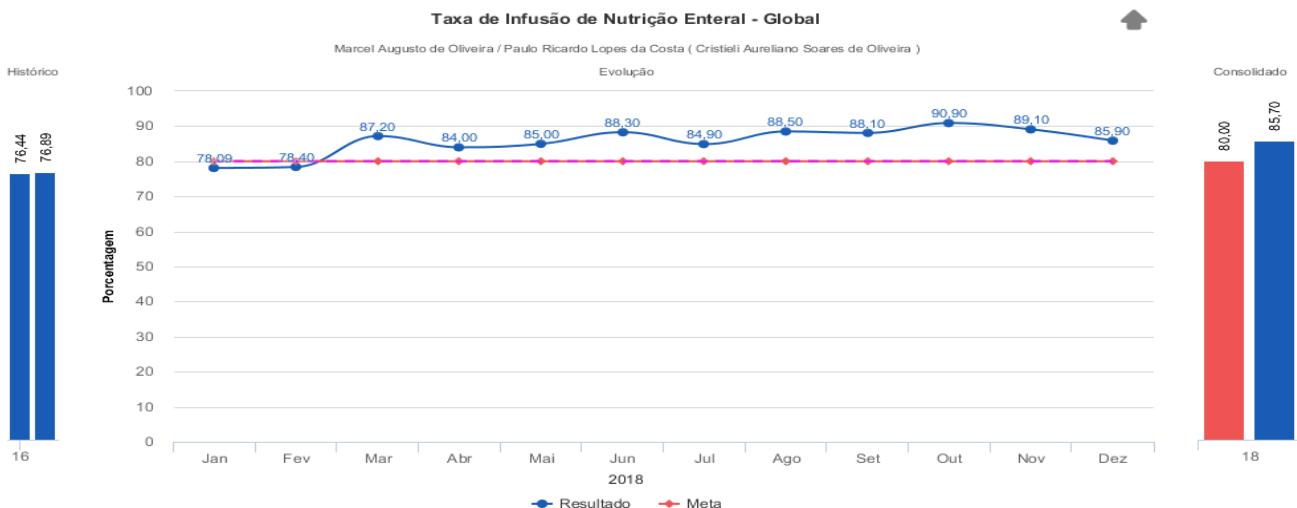
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Foram realizadas um total de 131 aplicações de VNI nos setores do Bloco Crítico, CTI Pediátrico, Emergência Adulta e Pediátrica, Clínica médica e das quais 126 sessões evoluíram com sucesso. Prioriza-se a intervenção profilática e correta indicação, evitando a VNI de regate.

SETOR	SUCESSO	FALHA	TOTAL
CTI 1	26	0	26
CTI 2	4	0	4
UPO	14	5	19
PS PED	0	0	0
CTI PED	14	0	14
SALA VERMELHA	49	0	49
SALA AMARELA	5	0	5
TRAUMA	0	0	0
SALAS BRANCAS	2	0	2
CLINICA MÉDICA	12	0	12
TOTAL	126	5	131
%SUCESSO			

8.4 NUTRIÇÃO CLÍNICA



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Permanecemos acima da meta nos últimos três meses. Considerando o mês atual, Dezembro de 2018, a taxa de infusão de nutrição enteral foi de 85,8 %. Durante o período tivemos 1497 pacientes/dia em terapia nutricional enteral.

ENFERMARIA	% DE INFUSÃO
CTI 1	87%
CTI 2	85,6 %
UPO	93,7 %
SA	81,3 %
SALA DE MULHERES	77 %
SALA DE HOMENS	85,9 %
UTIP	94,5 %
CLÍNICA CIRÚRGICA	89,7 %
ORTOPEDIA	86,9 %
CLÍNICA MÉDICA	86,1%
NEUROCIRURGIA	76 %
MÉDIA	85,8 %

9 FATURAMENTO

FATURAMENTO	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Total 1º Semestre
AIH (quantitativo)	1.200	1.059	1.263	1.496	1.528	1.225	7.771
Valores (em reais)	1.543.818,93	1.443.424,90	1.703.045,89	1.778.672,42	1.738.005,52	1.612.563,24	9.819.530,90
BPA (quantitativo)	86.270	63.575	96.774	98.947	108.377	103.694	557.637
Valores BPAs (em reais)	540.506,69	387.951,11	578.293,33	576.903,26	619.622,87	593.619,86	3.296.897,12
FATURAMENTO	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Total 2º Semestre
AIH (quantitativo)	1.801	1.695	1.378	1.450	1.219	1.200	8.743
Valores (em reais)	1.881.046,73	2.028.440,06	1.451.722,45	1.872.279,29	1.644.243,63	1.745.586,75	10.623.318,91
BPA (quantitativo)	105.868	98.361	116.069	100.891	111.104	110.416	642.709
Valores BPAs (em reais)	584.586,30	549.186,28	873.963,64	709.444,29	697.086,91	760.646,09	3.414.267,42

10 MOVIMENTO ECONÔMICO

10.1-MOVIMENTO ECONÔMICO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
10.1.1 Receita	16.574.948,74	16.582.444,86	16.571.382,28	16.613.929,51	16.580.041,26	16.571.066,34	99.493.812,99
10.1.2 Despesa	16.249.685,87	15.210.748,88	18.039.169,08	15.614.330,67	16.677.313,20	15.531.414,62	97.322.662,32
10.1.3. Disponível	2991,8	3.000,00	3.000,00	3000	2.012,87	3.000,00	17.004,67
10.1.4 Fluxo de Caixa	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1.5 Créditos a receber	278.518.783,94	278.818.783,94	282.140.443,23	282.640.443,23	283.740.443,23	284.440.443,23	1.690.299.340,80
10.1-MOVIMENTO ECONÔMICO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
10.1.1 Receita	16.573.278,94	16.575.422,75	16.568.687,67	16.567.576,43	16.565.853,65	16.564.143,21	198.908.775,64
10.1.2 Despesa	15.525.560,63	16.115.968,19	15.614.734,94	15.885.522,01	16.517.471,33	15.041.098,16	192.023.017,58
10.1.3. Disponível	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	5.968.340,02	6.000.344,69
10.1.4 Fluxo de Caixa	-	-	-	-	-	-	0,00
10.1.5 Créditos a receber	281.940.443,23	283.440.443,23	284.940.443,23	284.664.411,23	286.164.411,23	281.459.332,90	3.392.908.825,85

PALAVRA DO DIRETOR

Por força do contido no Contrato de Gestão nº 005/2014 e seus aditivos, todos firmados entre a Pró-Saúde – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar e a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) foram estipuladas regras bilaterais a serem cumpridas por cada uma das contratantes. Em suma, cabe a Contratante (SES/RJ) o repasse financeiro mensal previsto, hoje no montante de 16,5 milhões, cabendo a Contratada (Pró-Saúde) a gestão da unidade de saúde com o recurso financeiro repassado, obedecendo as metas contratuais quantitativas e qualitativas, além das demais regras lá previstas. Ocorre que a SES/RJ não vem cumprindo integralmente a sua parte dessas regras, haja vista não estarem sendo obedecidos cronograma de datas e o montante de repasse.

Tal situação vem ocasionando enorme dificuldade na persecução dos seus objetivos pela Pró-Saúde. Somente no período de vigência do Contrato de Gestão nº 005/2014 e aditivos até o mês de dezembro de 2018 há um acúmulo de déficit de repasses pela SES/RJ no montante de R\$ 282.259.332,90 (Duzentos e oitenta e dois milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, trezentos e trinta e dois reais e noventa centavos) a título de verba de custeio e investimentos, sendo que R\$ 18.252.640,00 (dezoito milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e quarenta reais), o valor dos investimentos para aquisição e substituição de equipamentos.

O déficit no repasse das verbas previstas em contrato acarreta impactos diretos na assistência à população, assim como descumprimento de regras trabalhistas aos funcionários do HEGV, além de não recolhimento de impostos devidos e acumulo de juros e multas (encargos financeiros) perante terceiros, em especial prestadores de serviço e fornecedores. Os equipamentos do HEGV encontram-se tecnologicamente defasados, elevadores sucateados, ausência de climatização, estrutura física desatualizada, inadequada ou com manutenção reprimida, mobiliário antigo e deficitário, equipamentos destinados ao SADT com funcionamento precário ou intermitente, não atingimento de regras impostas pelos órgãos de controle (Vigilância Sanitária, ANVISA, Corpo de Bombeiros e afins), salientando ainda que as verbas de custeio deficitárias acarretam direta dificuldade na aquisição de materiais, medicamentos e OPME.

Percebe-se o não recolhimento do FGTS no total acumulado de R\$ 13.065.371,42 (treze milhões, sessenta e cinco mil, trezentos e setenta e um reais e quarenta e dois centavos) sem juros e multa, referente aos meses de agosto de 2016 a fevereiro de 2018. Da mesma forma, não realiza pagamento de valores devidos a título de verbas rescisórias no total acumulado de R\$ 14.825.157,69 (Quatorze milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, cento e cinquenta e sete reais e sessenta e nove centavos) aos seus ex-funcionários desde o mês de julho de 2016.

Apesar de toda a dificuldade financeira citada, a Pró-Saúde vem logrando êxito no alcance de várias metas contratuais sejam elas qualitativas ou quantitativas.

Percebeu-se no relatório acima o atingimento de 19 (dezenove) das 26 (vinte e seis) metas qualitativas previstas, da mesma forma que se percebe o atingimento de 05 (cinco) das 06 (seis)

metas quantitativas, o que denota a gestão de excelência empregada assim como o emparelhamento da equipe ao intuito dessa instituição na entrega de uma saúde de qualidade à população.

Salientamos com especial ênfase que apesar do pouco auxílio da rede (outras unidades de saúde e regulação) o HEGV vem atingindo excelentes números na quantidade de pacientes atendidos, número de saídos e cirurgias realizadas, o que demonstra que todos os pacientes que buscam essa unidade de saúde vêm percebendo atendimento, o que, analisado em conjunto com as metas qualitativas alcançadas, denotam a excelência da saúde entregue apesar de todas as dificuldades.

Assim, reafirmamos o compromisso desta OSS com o empenho na administração das adversidades que se apresentam, mesmo com o cenário atual ainda trazendo grandes preocupações no que concerne ao adimplemento das obrigações pactuadas.

Contudo, acreditamos que o objeto do Contrato de Gestão nº 005/2014 (“Operacionalização da gestão e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestadas no Hospital Estadual Getúlio Vargas, em tempo integral, que assegure assistência universal e gratuita à população”) celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado (SES) e Pró Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, foi alcançado independente das intercorrências comumente encontradas.



MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA
Diretor Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas